ANNO LIII NUMERO 161

SEGUNDA FEIRA 16 DE JULHO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 7$000
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

LONDRES, 13 de julho.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil partiram para a Hollanda.

LONDRES, 14 de julho.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil chegaram a Bruxellas.

COMMERCIAES

LONDRES, 13 de julho.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91 1/2.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 13 de julho.

Mercado de algodão regular, e os preços bem sustentados; venderam-se hoje cerca de 10,000 balas; sendo o de Pernambuco a 6 3/8 d. por libra.

HAVRE, 13 de julho.

Couros seccos salgados de Pernambuco, de 80 a 82 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 13 de julho.

Assucar de Pernambuco a 31 francos e 50 centimos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 13 de julho.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO **de $7-10 a $7-30** CENTS **por barrica.**

RIO DE JANEIRO, 14 de julho.

Cambio sobre Londres a 24 d. por 1$000 bancario, e 24 1/4 d. particular.
Cambio sobre Paris a 400 réis por franco.

BAHIA, 14 de julho.

Cambio sobre Londres a 24 1/4 d. por 1$000 bancario, e de 24 3/8 a 24 1/2 d. particular.
Cambio sobre Paris a 395 réis por franco.

Agencia de Pernambuco, 15 de julho de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Foram exonerados, a pedido:

O Dr. Antonio Joaquim de Miranda Nogueira da Gama, do cargo de presidente da provincia do Espirito Santo.

O bacharel Adolpho Lamenha Lins, de igual cargo da provincia do Paraná.

O Dr. Graciliano de Paula Baptista, de igual cargo da provincia do Piauhy.

O bacharel João Ferreira de Araujo Pinho, de igual cargo da provincia de Sergipe.

O bacharel Enéas José Nogueira, do cargo de 1º vice-presidente da provincia do Piauhy.

— Foi demittido o bacharel Antonio Francisco Pinheiro, do cargo de 4º vice-presidente da provincia do Pará.

— Foram nomeados presidentes de provincia:

Do Espirito Santo o bacharel Affonso Peixoto de Abreu Lima;

Do Paraná o bacharel Joaquim Bento de Oliveira Junior;

Do Piauhy o bacharel Francisco Bernardino Rodrigues Silva;

De Sergipe o bacharel Antonio Francisco Corrêa de Araujo.

— Foi concedida a exoneração que pedio José da Costa Carvalho, do cargo de secretario da provincia de Minas Geraes.

— Foi concedida a pensão de 400 réis diarios ao cabo de esquadra reformado Joaquim Miranda Weeknel, o qual, por occasião de salvar um parque de artilharia, no dia 24 de maio ultimo, na provincia do Pará, perdeu ambas as mãos em consequencia da explosão de uma peça.

— Foram concedidas as honras de conego da cathedral e capella imperial ao capellão capitão do corpo ecclesiastico do exercito padre Manoel Dias do Couto Guimarães, e ao vigario collado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Bemposta, da diocese do Rio de Janeiro, padre Luiz Antonio da Cunha Ferreira.

— Fez-se mercê do fôro de moço fidalgo com o exercicio na casa imperial a Heitor de Oliveira Adms, neto do Barão de Mogymirim.

— Em attenção aos distinctos serviços que por longos annos prestou ao estado o fallecido contador do thesouro nacional Justino de Figueiredo Novaes, foi concedida á sua viuva D. Itilia Midosi de Novaes a pensão annual de 1:000$, dependente de approvação da assembléa geral.

— Foi nomeado o padre Luiz Raymundo da Silva Brito, para exercer interinamente o lugar de substituto da cadeira de religião e historia sagrada, do internato do imperial collegio de Pedro II.

— Fez-se mercê do fôro de moços fidalgos, com exercicio na casa imperial, a Xavier Varnhagen do Porto Seguro e Luiz Varnhagem de Porto Seguro, filhos legitimos do Visconde de Porto Seguro.

— Concedeu-se dispensa do lapso de tempo ao Dr. João da Silva Ramos, para poder tirar alvará de fidalgo cavalheiro da casa imperial.

— Foi jubilado, com o ordenado proporcional a 24 annos, 2 mezes e 22 dias de effectivo exercicio no magisterio, o lente da 2ª cadeira do 6º anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, Barão de Theresopolis.

— Permittio-se que o lente da 2ª cadeira do 1º anno da mesma faculdade, Dr. Manoel Maria de Moraes e Valle, continue na regencia da dita cadeira, com a gratificação addicional de que trata o art. 54 dos respectivos estatutos, a contar da data em que completou 25 annos de effectivo exercicio no magisterio.

— Foi concedida a medalha de 2ª classe, designada no art. 1º das intrucções a que se refere o decreto n. 1,579, de 11 de março de 1855, a Manoel Rodrigues Lima, por ter salvado na tarde de 23 de março ultimo, no porto da cidade da Fortaleza, a vida de José Antonio Vieira da Cunha, o qual, tendo cahido no mar, debatia-se inutilmente contra as vagas, sempre agitadas no referido porto.

— Foram nomeados:

Commendadores da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, o monsenhor José Joaquim Pereira da Silva, e o subdito portuguez Antonio Dias Guimarães.

Cavalheiro da mesma ordem, o padre José Rodrigues de Oliveira, vigario da villa da Piedade, na provincia de S. Paulo, em attenção a serviços prestados á religião e ao estado.

Official da ordem da Rosa, o bacharel Augusto de Mello Rocha, em attenção a serviços prestados á instrucção publica na provincia do Maranhão.

Cavalheiros da mesma ordem, o capitão do 8º batalhão de infantaria, Nicoláo Antonio Bandeira Nogueira da Gama, por serviços militares prestados nas campanhas do Estado Oriental do Uruguay, e do Paraguay.

O capitão da guarda nacional da provincia de Pernambuco, José Antão de Souza Magalhães, em attenção a serviços prestados á bem da ordem publica na mesma provincia, e Alexandre Julio Theodoro Degrand.

Cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz, o capitão de fragata Joaquim Antonio de Cordovil Maurity, os 1os tenentes Pedro Nolasco Pereira da Cunha, Manoel Augusto de Castro Menezes e Frederico Guilherme de Souza Serrano, e os officiaes de fazenda de 2ª classe Francisco Maria Bittencourt e Antonio José Moniz de Almeida.

— Foram concedidas as seguintes pensões, que ficam dependentes de approvação da assembléa geral:

De 2:400$000 annuaes, á viscondessa de Macahé, em attenção aos relevantes serviços que prestou ao estado o visconde do mesmo nome.

De 600$ annuaes, ao operario de 1ª classe da officina de construcção naval do arsenal de marinha da côrte, Antonio Dias dos Santos, em attenção aos serviços que prestou na guerra contra o governo do Paraguay.

De 400$ annuaes, ao escrevente das officinas do arsenal de marinha da Bahia, Anacleto de Abreu Contreiras, em attenção aos bons serviços que prestou ao estado por mais de 26 annos.

— Foram concedidas:

As honras de conego da cathedral e capella imperirl, ao padre José Maria Versiani, vigario collado da freguezia do Bomfim dos Montes Claros, da diocese da Diamantina, e ao padre Manoel Florentino Cassiano de Campos.

As honras de pregador da mesma capella imperial, ao conego Antonio Pereira Nunes, vigario da vara da comarca de Campos, da diocese do Rio de Janeiro, e ao conego João Gonçalves de Oliveira Ribeiro, vigario da freguezia de Nossa Senhora da Piedade, de Barbacena, diocese de Mariana.

— Foi nomeado o Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, 1º vice-presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

— Foram naturalisados: o cidadão francez Jean Pierre Frederic Henry Duplan, o subdito austriaco Estevão Savich, o subdito dinamarquez Thomaz Mortenson, o subdito allemão Carlos Franck, os subditos marroquinos Izaac Cohin, Izaac Soussy e Izaac Bensimon, e subditos portuguezes padre Antonio Dias d'Araujo, Albino Soares Homem, Placido Teixeira Coutinho, Manoel Antonio Peixoto, Joaquim Xavier Peppe, José Pereira de Amorim e Jeronymo Francisco Marques.

Por portarias de 2 do corrente mez foi nomeado Domingos José da Silva Costa para o lugar de porteiro da secretaria de estado dos negocios do imperio.

— Foram agraciados com o titulo de barão de Homem de Mello o conselheiro Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, com a dignitaria da ordem da Rosa o Dr. Sebastião José Pereira, presidente da provincia de S. Paulo, com a commenda o Dr. Manoel Marques de Sá, e o tenente-coronel João Frederico Russel, e com o officialato o engenheiro em chefe da estrada de ferro de S. Paulo e Rio de Janeiro, Carlos D. Duley.

Ministerio da justiça

Foram arbitradas as seguintes ajudas de custo:

De 300$, ao juiz municipal do termo de Assembléa, nas Alagoas, bacharel Francisco Pedro da Costa Moreira.

De 500$, ao juiz de direito da comarca de S. João da Barra, no Rio de Janeiro, bacharel Ernesto Augusto Pereira.

De 1:100$000, ao chefe de policia do Amazonas, bacharel Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

Em 4 de julho foram marcadas as ajudas de custo:

De 2:000$ ao juiz de direito de Obidos, no Pará, bacharel Francisco de Paula Marinho.

De 600$000, ao juiz de direito de Leopoldina, em Minas, bacharel Joaquim Canuto de Figueiredo.

De 700$000, ao juiz municipal de Oliveira, em Minas, bacharel Francisco de Paula Leite Oiticica.

— Foram matriculados, para juizes de direito, os bachareis Antonio Bezerra da Rocha Moraes, Felippe Gabriel de Castro Vasconcellos, Manoel Duarte Ferreira Ferro e Francisco Pedro de Miranda Castro.

— Foi marcado o prazo de 7 mezes, ao juiz de direito de Obidos, no Pará, Francisco de Paula Marinho, para entrar em exercicio.

— Foram concedidas licenças:

Por mais 2 mezes, com ordenado, á que foi ultimamente concedida ao juiz municipal e de orphãos do termo de Quixeramobim, na provincia do Ceará, bacharel Alfredo Alves Matheus.

Por 3 mezes, sem ordenado, ao promotor publico da comarca de Iguarassú, em Pernambuco, bacharel Francisco de Paula Cavalcante Lacerda de Almeida.

— Tiveram despachos os seguintes requerimentos:

Antonio José Barreiros Lyra, 1º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel e crime do termo do Penedo, nas Alagoas, e Manoel Antonio Barreirôs Lyra, escrivão privativo do jury e execuções crimes do mesmo termo, pedindo permuta dos respectivos officios. Não tem lugar, em face do disposto no art. 4º do decreto n. 4,683, de 27 de janeiro de 1871.

Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, reclamando novamente contra o despacho do presidente da relação do Recife, que negou registro ao seu diploma de doutor em leis por Philadelphia.—Indeferido.

— A' presidencia das Alagoas declarou-se que bem procedeu decidindo sobre consulta do tabellião José Pinto de Oliveira Costa, que os livros do registro de hypothecas da comarca de Paulo Affonso, a qua pertencia o termo de Pão de Assucar, e estava sujeito a cargo daquelle serventuario, devem ser entregues ao companheiro ultimamente designado para servir na referida comarca; não cabendo ao governo imperial intervir na indemnisação de que trata o officio n. 41 de 4 do corrente.

— A' presidencia do Pará foi expedido o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em solução ás duvidas do juiz substituto da 1ª vara civel da capital, sobre a verdadeira interpretação dos arts. 17 § 5º da lei da reforma judiciaria, e 61 do respectivo regulamento, quanto ás appellações em processos especiaes, julgados pelos juizes de direito, declaro a V. Exc. que as mesmas duvidas desapparecem desde que considerar-se que o decreto n. 1,096, de 15 de setembro de 1869, citado no § 2º do ultimo daquelles artigos, refere-se a qualquer sentença de absolvição em primeira instancia; e estando alterado, tanto o mesmo decreto como o art. 84 da lei de 3 de dezembro de 1841, segunda parte, dever-se-ha entender que, ainda nos casos de absolvição em processos especiaes, se decretará a soltura do réo, embora pendente a appellação do promotor publico ou da parte offendida, sempre que a pena for inferior ás declaradas no § 5º do citado art. 17 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871. O que communico a V. Exc., em resposta ao officio n. 57 de 3 do mez proximo findo. Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Januario da Gama Cerqueira.* »

— Em 11 de maio foram expedidos os seguintes avisos:

« Illm. e Exm. Sr.—Com o officio n. 67 de 14 de abril ultimo, V. Exc. submetteu ao conhecimento do governo imperial a decisão do juiz de direito da comarca da capital, sobre consulta do procurador fiscal interino da thesouraria de fazenda, de que não tinha applicação aos mandados executivos expedidos contra os devedores da fazenda provincial, a disposição dos arts. 201 § 3º e 203 do actual regimento de custas, e sim de accordo com o art. 4º das instrucções de 28 de abril de 1851 do thesouro nacional, a do art. 9º das instrucções provinciaes de 27 de novembro de 1874, que manda abonar aos respectivos empregados as despezas judiciarias feitas com as causas promovidas pelo procurador fiscal. O governo imperial approva a referida decisão por seus fundamentos e em resposta ao citado officio. Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Januario da Gama Cerqueira.*—Sr. presidente do Espirito-Santo. »

« Illm. e Exm. Sr.—Em solução á consulta do contador do termo de Santo Antonio de Sá, decidio o juiz de direito da comarca de Nova-Friburgo que, attenta a generalidade do art. 13 do actual regimento de custas, era sua disposição applicavel ao caso de emenda ou reforma da partilha, quer esta fosse feita por ordem do juiz, quer a requerimento de parte; não comprehendendo, porem, o de annullação da mesma partilha, por ser acto distincto, e pelo qual são devidos novos emolumentos. O governo imperial approva a referida decisão, constante do officio de V. Exc., de 2 do corrente mez; convindo, entretanto, observar que assim se procederá quanto á annullação de partilha, uma vez que o facto não provenha de erro ou culpa dos respectivos partidores. Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Januario da Gama Cerqueira.* — Sr. presidente do Rio de Janeiro. »

Ministerio da fazenda

— Por titulos de 4 do corrente foram nomeados officiaes de descarga:

Para a alfandega do Rio de Janeiro, o praticante da mesma repartição Pedro Mariz de Souza Sarmento.

Para a alfandega do Rio Grande do Sul, Turibio Antonio de Souza Guerra.

— O decreto n. 2,726 de 27 de junho, autorisa o governo a despender até a quantia de 2,000:000$ com soccorros ás provincias flageladas por secca ou inundação; podendo fazer para esse fim, as operações de credito que forem necessarias.

— O decreto n. 6,592 de 27 de junho, proroga por mais seis mezes as disposições dos decretos suspendendo a cobrança dos direitos de consumo do gado vaccum e lanigero importado no imperio. Eis a sua integra:

« Em quanto não forem tomados em consideração pelo poder legislativo os decretos expedidos pelo governo imperial ns. 6,050 de 11 de dezembro de 1875 e 6,439 de 28 de dezembro de 1876, em virtude dos quaes fôra suspensa a cobrança dos direitos de consumo do gado vaccum e lanigero, vindo de paizes estrangeiros: Hei por bem que continuem em vigor, por mais seis mezes, as disposições dos referidos decretos. O Barão de Cotegipe, do conselho de S. M. o Imperador, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, aos 27 de junho de 1877, 56º da independencia e do imperio.—PRINCEZA IMPERIAL REGENTE. —*Barão de Cotegipe.* »

Ministerio da agricultura

Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 26 de junho, á presidencia do Maranhão:

« Illm. e Exm. Sr.—Remetteu-me V. Exc., com officio de 22 do mez findo, a relação das parochias, em numero de sessenta e duas, a que foram enviados os livros de registro de nascimentos e obitos dos filhos livres de mulher escrava. Na referida relação declara a thesouraria de fazenda que ainda não foram sellados os livros das freguezias de Vinhaes, Paço do Lumiar, S. José dos Campos, Alcantara, Itapicuru-mirim, Coroatá, Picos, Chapada, S. Francisco e Barra do Corda, nem o livro de obitos da parochia do Rosario. Não constando do officio de V. Exc., nem do da thesouraria, que o acompanhou, por cópia, nem da mencionada relação, se o cumprimento da formalidade do sello foi recommendado aos parochos das freguezias citadas, convém completar as informações agora recebidas com as que sobre esse ponto puderem ser opportunamente transmittidas a este ministerio.—Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

« Illm. e Exm. Sr. Pelo fundo de emancipação foram libertados oito escravos no municipio de Picos, restando da quota de 4:676$088 a quantia de 226$088, conforme V. Exc. me participou em seu officio de 24 do mez findo. Dos libertos, que são todos casados, á excepção de dous filhos menores, ha quatro cujos consortes não se sabe se são pessoas livres ou se ficaram no captiveiro. Para esse facto chamo a attenção de V. Exc. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Em 19 ao das Alagôas:

« Illm. e Exm. Sr.—Remetto a V. Exc. os livros relativos á matricula especial de escravos e ingenuos, afim de ser com elles provida a collectoria recentemente creada, no municipio de Agua Branca, conforme solicitou a thesouraria de fazenda no officio de 28 do mez findo, visto por V. Exc. em data de 29. Tendo sido os escravos e ingenuos pertencentes ao dito municipio matriculados na collectoria de Matta-Grande [hoje Paulo Affonso], deve esta remetter a de Agua Branca a relação dos ditos escravos e ingenuos, afim de que o respectivo collector faça a transcripção, em livro competente, nos termos do aviso deste ministerio de 2 de junho do anno findo. Deus guarde a V. Exc. — *Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Em 19 ao da do Pará:

« Illm. e Exm. Sr.—Com seu officio de 17 do mez findo, recebi um quadro numerico dos filhos livres de mulher escrava, matriculados nessa provincia até 31 de dezembro de 1876, contendo não somente as informações prestadas no que acompanhou o officio de V. Exc. de 17 de abril ultimo, como as que posteriormente a essa data chegaram ao conhecimento de V. Exc. Preferindo reunir umas e outras em um só quadro, accrescenta V. Exc. que me transmittirá um trabalho definitivo, logo que haja recebido as informações relativas a nove collectorias. Certo da solicitude de V. Exc. no desempenho das recommendações deste ministerio, aguardo o referido trabalho, com o qual terá inteiramente cumprido a minha circular de 22 de janeiro ultimo. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Ministerio da guerra

Por decretos de 4 do corrente:

Passou a aggregado á arma a que pertence, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o alferes do 16º batalhão de infantaria Antonio José de Araujo Coelho.

Foram reformados:

Com o respectivo soldo por inteiro, nos termos das imperiaes resoluções de 6 e 13 de outubro de 1869, o alferes aggregado á arma de infantaria Manoel Praxedes de Magalhães Leal, visto achar-se incapaz de continuar no serviço do exercito, em consequencia de molestia adquirida na campanha do Paraguay.

Tambem com o soldo por inteiro, de conformidade com o § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, o anspeçada do 12º batalhão de infantaria, addido á companhia de invalidos da provincia da Bahia, Manoel José Ferreira, visto achar-se igualmente incapaz para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

Foi aposentado, com o ordenado proporcional ao tempo que tiver de serviço, na fórma do art. 291 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,118 de 19 de outubro de 1872, o porteiro da secretaria do arsenal de guerra da côrte Nuno Alves Pereira, visto achar-se impossibilitado, por molestia, de continuar a exercer aquelle emprego.

— Por portaria da mesma data, concedeu-se licença ao capitão-tenente reformado do corpo ecclesiastico do exercito, padre Antonio da Cunha de Figueiredo, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O decreto n. 6,624 de 4 do corrente, dispõe o seguinte:

« A Princeza Imperial Regente, usando da autorisação conferida pelo art. 3º § 3º da lei n. 2,706 de 31 de maio do corrente anno, ha por bem, em nome do Imperador, transferir para o ministerio do imperio o imperial observatorio astronomico, pertencente á repartição da guerra. O marechal do exercito Duque de Caxias, conselheiro de estado e de guerra, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, em 4 de julho de 1877.—56º da independencia do imperio.—PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.—*Duque de Caxias.* »

— Em 22 de junho expedio-se aos membros da secção de guerra e marinha do conselho de estado, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc., para seu conhecimento, que S. A. a Princeza Imperial Regente, conformando-se por sua imperial resolução de 31 de maio ultimo com o parecer da maioria da secção de guerra e marinha do conselho de estado, exarado em consulta de 19 de abril anterior, houve por bem, em nome do Imperador, declarar que o primeiro sorteio a que se tem de proceder para o serviço militar, deve ter por base o primeiro alistamento feito em 1875, cumprindo que o mesmo sorteio seja geral, para delle deduzir-se o contingente para a marinha, preferindo-se no triplo sorteado os apurados dos districtos maritimos e fluviaes. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

— Expedio-se aviso ao conselheiro ajudante general mandando fazer publico em ordem do dia que não é necessario acto especial do governo, para que os commandantes dos differentes corpos do exercito, na occasião de serem as praças escusas, expeçam-lhes titulos de divida do fardamento vencido e ainda não distribuido, se ellas preferirem receber em dinheiro a importancia de tal fardamento.

Ministerio da marinha

— Foram demittidos:

Por decreto de 3 do corrente, Anolino Tavares de Macedo do lugar de secretario da capitania do porto da provincia do Pará, e por aviso da mesma data o 2º pharoleiro da barca pharol de Bragança José Francisco de Salles.

Por titulo de 6 foi nomeado Francisco Nina Ribeiro para substituir interinamente o secretario demittido.

— Por aviso de 4 foi nomeado o 1º tenente Felippe Fernandes de Castro para commandar interinamente a companhia de aprendizes marinheiros da provincia do Pará.

— Por portaria de 3 concedeu-se a José Miguel Pereira, pratico-mór da barra de S. Marcos, na provincia do Maranhão, uso da farda de 2º tenente da armada, de conformidade com o disposto na ultima parte do aviso de 1 de maio de 1861.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE JULHO DE 1877

Antonio José Pacheco Tavares.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Antonio José dos Santos Şervina. — Encaminhe-se.

Brites Sebastiana de Moraes Monteiro.—Fica relevada.

Feilden Brothers.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Hyppolito da Silva.— Passe portaria na forma requerida.

José Pedro Vellozo da Silveira.—Forneça-se ao supplicante passe diario, conforme a exigencia do serviço.

Bacharel José Antonio Correia da Silva.—Informe o Revd. director da colonia Isabel.

Joaquim de Hollanda Cavalcanti.—Informe a camara municipal da villa de S. Bento.

Leal & Irmão.— Certifique-se o que constar.

Professor Lourenço Laurentino Cesar de Menezes. — Sim, com ordenado sómente.

Maria Cludina do Rego Barros.—Fica relevada.

Marcelino José Lopes. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Trajano de Figueiredo Lima. —Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de julho de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO

Caveat populus.

Nada se fará até que o Sr. D. Pedro II volte aos seus dominios!

Nenhuma reforma, nenhuma medida, ainda das mais urgentemente reclamadas, será proposta ás camaras, porque...

« O *homem* póde ter idéas contrarias, póde querer cousa diversa, e cumpre nada arriscar. »

E' o que dizem os *autorisados!*

A opposição luta pelo poder, depende por isso da vontade do rei, espera e nada propõe.

Os sustentadores da desgraçada situação actual retrahem-se e esperam a opinião e a vontade do rei, para poderem proceder. A vontade do rei é a suprema lei!

Taes são as condições aviltantes a que se acha reduzido o Brasil; tal a degradação a que tem chegado o paiz neste reinado da *sabedoria!*

A Regente ensaia o exercicio livre do poder pessoal, e experimenta por sua vez o valor e o brio do gabinete, que se acha á sua disposição e ás ordens de seu augusto pai!

O simples despacho de *curador geral* da 1.ª vara de orphãos desta côrte foi motivo para manifestar-se a Regente na sua vontade absoluta.

Os ministros apresentaram o seu candidato, Sua Alteza o repellio (!) e apresentou-lhes o seu; o protegido por seu marido!

O ministerio havia *imprudentemente* tomado um *sério compromisso*, e teve de ceder ante a *corôa regencial*, que governa em nome do rei.

O ministerio achou-se em crise (!) mas... conserva-se e... espera pelo Imperador, que é o arbitro e o verdadeiro *curador geral* de todo este *povo orphão*, o qual, por tal arte interdicto, não tem vontade, nem diz o que quer, e nem tem força para resistir!

Miseria!

E emquanto, ministerio e povo, se debatem em afflictiva agonia; emquanto são adiadas sem justificação todas as medidas ainda as mais momentosas, e das quaes dependem o socego publico, a segurança do estado e a prosperidade do paiz, o Sr. D. Pedro II, o *sabio*, diverte-se, longe de sua terra, e caprichosamente manda que se mantenha tudo no *statu quo*, porque... tendo assistido á assembléa de sabios, quer, ELLE SO', e por si mesmo, com as *luzes* que ahi recebeu, resolver todas as questões como melhor entender.

E o povo brasileiro, com a chegada do seu monarcha absoluto, *verá estrellas ao meio dia*, conforme a direcção *astronomica* que o seu *curador geral* tenha de dar á causa desta pobre e infeliz terra, e conforme as observações que tenha feito com a luneta dos Chambords, e outras que taes legitimistas de raça divina!

Já temos o nosso duque de Magenta em miniatura, falta-nos o *golpe de estado*. E Sua Magestade vem preparado, e com os *estudos necessarios*, para...

Quem póde prever o que?

No incognito consiste a alta sabedoria de Sua Magestade.

Na sua sciencia administrativa ha sempre um X, que, por não ser precedido de fórmula regular, é essencialmente enigmatico.

Estamos em perfeita anormalidade.

Incerteza no presente, ignorancia do futuro!

Onde aprenderia agora Sua Magestade a governar o *seu povo?*

Na America do Norte, ou entre os seus parentes Orleans, os afins da nossa futura Imperatriz?

Na Inglaterra ou na Russia?

Com Bismark ou com Broglie?

Com Julio Simon ou com Simioni?

Com Victor Hugo, a quem *democraticamente* pedio jantar, ou com os obscurantistas e retrogrados, os *satelites* de Fernando II, a quem impertinentemente deu jantar?

Virá republicano?

Virá absolutista franco?

Ninguem o póde aventurar!

Só uma verdade tem o povo brasileiro arreigada em seu espirito e é que Sua Magestade virá tudo quanto lhe aprouver, menos Imperador constitucional, e nas forças da lei que officialmente se chama entre nós — *fundamental*

E não vem, porque os habitos de Imperador constitucional ha muito estão perdidos.

Se Sua Magestade manifesta tendencias para a *democracia sem limites* no estrangeiro, quer a aristocracia bastarda e repugnante no seu paiz.

Emquanto apertava a mão aos criados dos hoteis na Europa, dava aqui a mão a beijar aos cidadãos os mais eminentemente collocados!

Parece-nos que o nosso reinado constitucional, como o papado, se acha nas mesmas condições de decadencia, de ruina e de abusos, e em caminho de infallivel aniquilamento.

Até o tratado de Westphalia o papado foi uma instituição; depois tornou-se uma facção.

Até que o poder pessoal fosse ostentosamente exercido o monarchismo era uma instituição; depois tornou-se simplesmente uma facção.

O papado ficou sendo uma conspiração permanente contra todos os governos estabelecidos.

O monarchismo, entre nós appellidado *constitucional* com a mais cruel irrisão, tornou-se uma conspiração contra todas as liberdades do povo brasileiro.

O papado universal, como a antiga igreja o considerava, desappareceu e foi substituido pelo ultramontanismo.

A monarchia constitucional do Brasil foi conquistada pelo absolutismo pratico, ao qual cedeu o lugar por graça da falta de patriotismo.

Papado catholico e monarchismo constitucional do Brasil abusaram de suas legitimas funcções, e, corrompendo as instituições, perderam o seu caracter legal, e com isso perderam tambem o conceito e consideração do povo, e tendem a anarchisar tudo, oppondo-se obstinadamente ao progresso.

O papa substituio as antigas leis liberaes da igreja universal pelo *Syllabus;* o rei substituio a constituição politica pela sua vontade absoluta e soberana; um, funcionario illegivel pelos homens, se proclama divino arbitro dos destinos humanos, representante e mandatario de Deus; o outro, delegado de um povo, ostenta um poder absoluto, arroga-se a condição de arbitro supremo desse mesmo povo, e quer ser constituinte, esquecido de que é apenas e simplesmente constituido.

O papa matará a religião; o rei matará as instituições liberaes que o crearam.

Aos mais exigentes responderemos com vantagem, para sustentar o que com franqueza e lealdade acabamos de escrever, com a historia da actual viagem do Imperador, com as occurrencias no fatal ministerio do Sr. duque de Caxias, com a mudança politica por causa de uma simples escolha de senador, e com o que todos os homens de boa fé e patriotas tem dito, e como o dizia Euzebio de Queiroz: « *Neste reinado não se póde ser ministro.* »

Porque não tem sido tomadas providencias contra o clero anarchisador e petulante, que ostenta desobediencia ás leis e autoridades constituidas?

Porque o Imperador não quer!

Porque tivemos uma lei de emancipação, mesmo manca como ella é?

Porque o Imperador quiz!

Porque não foi adoptada a eleição directa, e quando conservadores e liberaes a desejavam?

Porque o Imperador não quiz!

Porque não se trata da separação da igreja do estado, casamento civil, grande naturalisação, e tantas outras necessidades publicas, indispensaveis ao progresso nacional, e exigidas pela civilisação moderna?

Porque Sua Magestade não quer algumas dessas medidas, e *não manifestou ainda a sua vontade* a respeito de outras.

Porque se fez presente de dinheiros publicos, adquiridos com o suor do povo, a particulares, em pura perda e sem attenção á bancarota de que estamos ameaçados?

Porque Sua Magestade o quiz!

Porque se esbanjaram as rendas do estado, fazendo-se construir um celebre *Independencia,* sem attender ás forças do thesouro publico, e na certeza de perda de avultados capitaes?

Porque um capricho do rei assim o exigio!

Porque se demittem ministerios com apoio nas camaras, e se conservam ministerios sem prestimo, desprestigiados e condemnados por todos os partidos?

Porque o Imperador o quer!

Porque, na ausencia do Imperador, nada de alta importancia é resolvido pelo governo da Regencia?

Porque o Imperador assim o determina!

E' claro, portanto, é evidente que não temos monarchia constitucional.

O papa, caprichoso, intolerante e ultramontano, aniquila o catholicismo.

O rei, caprichoso e absoluto, destróe todos os fundamentos e aspirações de uma nação livre e independente.

Tal é o nosso verdadeiro estado!

Achamo-nos em perfeita anarchia politica, estamos á borda de um abysmo!

O silencio do povo que soffre é o prenuncio da guerra civil.

O procedimento accintoso, inconsequente e audaz do riquissimo e liberrimo *pobrezinho preso* do Vaticano, o modo pelo qual ainda agora foram em Roma recebidos os taes peregrinos, pelo papa, as palavras que este lhes tem dirigido, tudo manifesta que é alli que se trabalha contra as instituições livres; e se prepara a guerra religiosa, a das mais terriveis consequencias!

E ante uma tão medonha espectativa o que faz sobretudo o partido liberal?

A revogação do art. 5º da constituição, uma das mais palpitantes necessidades do estado, a idéa altamente politica e de manifesto interesse do paiz, da grande naturalisação, são repellidas formalmente por um dos mais qualificados senadores, e que se diz chefe desse partido.

O casamento civil, cuja necessidade ninguem de boa fé, e com a indispensavel illustração negará, continúa a ser simplesmente *materia de estudo* (!), e nem ainda foi adoptado ostensivamente por esse partido, entretanto que a maioria de seus membros e dos mais proeminentes o adoptam, considerando-o como objecto de primeira e imprescindivel necessidade para o paiz.

Folgamos de registrar neste artigo o nome de mais um liberal distincto, que se pronunciou francamente por essa medida.

Nós o esperavamos.

O Sr. conselheiro Affonso Celso já manifestou a sua opinião favoravel á satisfação dessa necessidade.

O que faz o club liberal?

Porque os liberaes, que tem assento no parlamento, não propõem ás camaras, desde já, essa grande providencia?

O que esperam?

Aguardam a vontade do rei?

Será uma vergonha!

Receia [illegible] visões? Temem-se dos ultramontanos, que se conservam no seio desse partido?

Não comprehenderam ainda o dever, que tem, de apresentarem-se ao paiz com a necessaria franqueza e lealdade, expellindo de entre si todos quantos com idéas retrogradas, pusilanimes ou imbecis, se dizem, e só por conveniencias, liberaes?

Temem-se de que, lançado o projecto á discussão no parlamento, seja rejeitado?

Deixem que mais fiquem sendo conhecidos os inimigos da liberdade do povo e do engrandecimento da patria, para que definitivamente condemnados desappareçam para sempre das posições que infelizmente occupam.

Estudem, obriguem o governo a cumprir o seu dever, e illustrem o paiz com as lições das idéas adiantadas.

O instituto da ordem dos advogados brasileiros trata com empenho de offerecer ao paiz um projecto de lei nesse sentido. Occupa-se já da terceira discussão desse projecto, o qual foi enviado ao illustrado Sr. senador Octaviano, um dos mais dignos membros do mesmo instituto, para, ouvindo os competentes na materia, formular as emendas que porventura forem necessarias á perfeição desse trabalho.

A opinião de S. Exc. é conhecida; adopta a idéa do casamento civil, na sua devida extensão, como medida *geral*, que resguarde *igualmente* todos os interesses dos de qualquer seita ou religião, e na esphera das amplas faculdades do poder civil.

O Sr. conselheiro Octaviano não podia pensar diversamente.

Aguardamos a adopção definitiva desse nobre e patriotico trabalho do instituto para o publicamos, chamando para elle a attenção das camaras legislativas.

E' mister que cada um concorra com os seus esforços para que o paiz seja dotado de uma medida como essa, que tanto convém aos seus mais caros interesses.

A guerra dos ultramontanos se manifestará de modo inaudito. Essa guerra, porém, será improficua: dará mais realce ao triumpho.

Contra o ultramontanismo basta a liberdade.

Rio, 6 de julho de 1877.

Ganganelli.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE JULHO

Noticias do sul do imperio

Amanheceu ante-hontem em nosso porto o vapor inglez *Minho*, trazendo datas: do Rio da Prata até 4, do Rio Grande até o 1º, de Santa Catharina e do Paraná até 2, de Minas-Geraes até 4, de S. Paulo até 7, do Rio de Janeiro até 9 e da Bahia até 12 do corrente. Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO

A imprensa occupava-se largamente do incidente do monitor peruano *Huascar*.

Effectivamente este vaso de guerra sublevado havia sido atacado pela esquadrilha ingleza, por haver violado um vapor da mesma nacionalidade, tirando de bordo a correspondencia official que levava do governo de Lima.

Parece que foram o *Shah* e o *Amethyst* que tomaram parte neste combate, disparando contra o *Huascar* mais de 300 projectis de toda a especie. Destes apenas uma bomba de aço penetrou até ao meio na segunda camara, onde matou um soldado e ferio dous ou tres, ficando a outra metade encrustada na couraça, contra a qual se quebraram todas as outras deixando o casco intacto. Toda a parte alta do monitor foi porém varrida rente pelo convéz. O *Huascar* pela sua parte apenas deu dez ou doze tiros, que naturalmente se dizia haverem causado aos navios inglezes maiores avarias do que as recebidas delles.

Accrescentava-se que foram estes que deram por terminado o combate, fazendo-se ao largo. Apenas a esquadra ingleza se havia perdido de vista, Pierola reunio conselho de officiaes a bordo do *Huascar*, e alli se decidio dirigirem-se a Iquique encontrar-se com a esquadra nacional e propor-lhe sahirem todos a dar combate aos inglezes, pondo-se aquelle monitor ás órdens do commandante da mesma, Moore. A offerta todavia não foi aceita e o *Huascar* teve de render-se aos navios do governo, não á discrição, mas mediante condições, segundo se dizia, uma das quaes era que Pierola, passando para bordo de um daquelles navios, teria o direito de tomar passagem para fóra da republica, ou deixar-se conduzir a Lima. Apezar disto era elle retido preso. Observamos comtudo que ha grande confusão na narrativa de todas estas particularidades.

O que é fóra de duvida é que o ataque dos inglezes por todos foi tomado como um ultrage á nação peruana e a defeza do *Huascar* como um feito altamente glorioso. Cresceu com isto a popularidade de Pierola e logo se abriram subscripções populares para offerecer-lhe uma medalha e presentes honorificos. Desde logo se notou grande agitação em Lima. Apresentando-se o *Shah* á entrada do Porto de Calhão, trocou signaes com o vapor *Guayaquil* e continuou no rumo do norte, dizendo-se que, se houvesse tentado entrar, o governo o teria feito sahir logo pela força.

O presidente, general Prado, em um manifesto ao povo, congratulando-se pelo aniquilamento da revolução, negou toda e qualquer participação no acto da esquadra ingleza, promettendo que havia de apreciar o occorrido em toda a sua importancia, mantendo illesa a honra e soberania nacional.

Apezar disto, uma revolução militar, combinada entre Lima e Calhão, rebentou neste ultimo ponto na madrugada de 2 de junho com o levantamento de um regimento de artilharia, que proclamou destituido o general Prado. Falhando, porém, o levantamento simultaneo na capital, foi a insurreição facilmente abafada. Apezar de tudo, a indignação era grande, e o ministerio demittio-se, protestando aliás todos os seus membros contra a imputação de qualquer connivencia no acto do almirante inglez. O novo gabinete ficou constituido com o general Buondia, na presidencia do conselho e pasta do governo e interinamente guerra, Dr. Manoel Morales na da justiça, Dr. Rospigliosi na de estrangeiros, e José Felix Garcia na da fazenda.

Tambem no Equador se pronunciou nova revolução em Quito, com ramificações em Imbabura, Riobamba e Cucuco. Foi igualmente suffocada, havendo numerosas prisões e deportações. A guarnição de Ibarra, comtudo, ainda não tinha sido reduzida á obediencia.

De Venezuela diziam que o congresso, já no fim das sessões, fôra violentamente dissolvido, entrando o governador do estado da Bolivia com força armada no districto federal de Caracas. Não se sabia ainda que rumo levariam as cousas.

Na Bolivia tinham-se sentido ainda alguns tremores de terra.

No Chile havia completo socego.

REPUBLICA DO PARAGUAY

Ao senado paraguayo apresentara-se um projecto, rehabilitando Humaitá como porto de importação, e abrindo o da Conceição á importação e exportação. Da camara dos deputados pendia outro projecto, que se esperava não tardasse a ser votado, concedendo amnistia geral aos implicados na ultima revolta, exceptuados os réos e cumplices do assassinato do presidente Gill e seu irmão Emilio.

RIO DA PRATA

Como nos foi communicado por telegramma [illegible] no theatro das Variedades, em Buenos-Ayres, o grande meeting do partido [illegible] mitrista. No convite convocatorio indicavam-se como fins desta assembléa a organisação civica do partido sob os auspicios da constituição; eleição de uma commissão para dirigir os trabalhos eleitoraes, approvação das bases de um programma de principios e propositos e resolução da attitude que deve assumir o partido, conforme os seus principios declarados sobre a base do suffragio livre.

Dous dias antes tinha havido em casa de Mitre uma reunião preparatoria, em que os próceres do partido tinham assentado em uma serie de resoluções e em um projecto de lista de membros da referida commissão eleitoral, para ser submettido tudo á approvação da assembléa magna.

Esta approvaria sem duvida o que haviam assentado os chefes, e assim podia considerar-se satisfeito afinal o empenho do presidente Avellaneda, no seu porfiado trabalho para conciliação ou congraçamento dos partidos.

Devemos recordar que este almejado congraçamento não consistio nunca em uma mescla ou fusão dos partidos, confundidas as idéas politicas de um com as do outro. Todo o afan do presidente da republica foi porque conservasse cada partido a sua autonomia, e, longe de se retrahirem, empenhassem entre si a luta, luta pacifica, porém no terreno da constituição e á sombra das leis.

Não receiava elle esta luta, antes a desejava a provocava como elemento de civilisação e de vida. Havia tres annos que o partido mitrista desertara do campo das eleições e era nesta deserção que o presidente via perigo real para a republica. Um grande partido nunca renuncia á sua aspiração de tornar-se governo; se abandona as urnas que o podem levar legalmente ao seu fim é somente para espreitar o momento favoravel de obter pelas armas o que desesperou alcançar pelo suffragio livre.

Inspirar, pois ao partido mitrista confiança na liberdade do voto, persuadil-o a procurar nelle as suas probabilidades de supplantar o adversario, activando com as suas forças e os seus elementos a vida politica do paiz a prol do progresso, tal era o pensamento de Avellaneda e que parecia a ponto de realisar-se desde que aquelle partido se reorganisava para os comicios.

Como era de esperar, a assembléa do partido nacionalista, reunida em Buenos-Ayres no dia 1, adoptou as resoluções accordadas pelos seus chefes na reunião preparatoria celebrada em casa de Mitre, de que demos noticia. Ficou, pois, resolvido que aquelle partido concorreria ás eleições, voltando á vida politica no terreno commum e legal. Os principios alli affirmados são naturalmente um tanto vagos: a verdadeira indole do systema republicano.

Entre as resoluções adoptadas ha duas de mais algum alcance pratico; o partido, se concorrer ás eleições municipaes, prescindirá de toda a idéa politica, attento unicamente aos interesses dos municipios; sendo a base fundamental do partido a liberdade das eleições, se os cidadãos forem nella coarctados, á commissão directora, antes de provocar um conflicto, convidará o partido a volver á abstenção, ao que todos deviam comprometter-se assignando o programma.

— Na noite de 25 cahio sobre Montevidéo uma terrivel chuva de pedras, que, não deixando intacta uma unica claraboia ou telhado de vidro, quebrou um sem numero de vidros de janellas e de lampeões de illuminação publica, que o vento e agua apagaram depois, pondo a cidade ás escuras.

Como é praxe, em taes occasiões, as pedras foram declaradas do tamanho de ovos de gallinha, e o facto é que vidros de meia pollegada de espessura, não poderam resistir-lhes Felizmente, o damno limitou-se a vidros quebrados, mas, ainda assim, importava em dezenas de milhares de pesos. Immediatamente se telegraphou para Buenos-Ayres, mandando vir vidros, mas suppunha-se que nem todos que alli havia chegassem para reparar as avarias.

A saraivada veio do lado do mar, e o vapor inglez *Valparaizo* a apanhou a 20 ou 25 leguas antes de entrar no porto; não foi, porém, muito além da cidade para o lado de terra, o que evitou maior damno á agricultura.

A 30 de junho declarou-se extincta naquella praça a firma bancaria Mauá & C., ficando a companhia Pastoril Agricola e Industrial encarregada de pagar as obrigações restantes e os juros dos titulos de 9 por cento da responsabilidade do Sr. Visconde de Mauá.

GOYAZ

Falleceram: o Dr. Manoel de Oliveira Cavalcante, juiz municipal de Catalão, deixou viuva e 12 filhos em honrada pobreza e o tenente-coronel Antonio Vieira de Brito, na villa de S. Domingos, onde exercia o cargo de 1º supplente de delegado de policia.

A 14 chegara preso á capital Domingos Alves de Castro, pronunciado pelo crime do art. 192 do codigo penal.

MINAS-GERAES

Escrevem ao *Monitor Sul Mineiro* o seguinte:

« No dia 19 de maio um terrivel tufão desabou sobre os terrenos da fazenda do Sr. Antonio Rodrigues de Figueirêdo, em Dores da Boa Esperança, lugar denominado Campo do Meio.

« Os ventos desencadeados e impellidos por estranho furor arremessaram-se, occupando uma área de quatrocentos a quinhentos metros, sobre a habitação do Sr. José Epiphanio de Figueirêdo, filho daquelle Figueirêdo, e ahi desenvolveram a obra da destruição de uma maneira horrivel.

« Em meio de um horrendo turbilhão de nuvens que se accumulavam pavorosamente, o furacão arrastava tudo quanto encontrava, parecendo querer extinguir, deslocando, arrebatando, confundindo e espedaçando tudo o que achava diante de si.

« Arvores, cercas fortemente construidas, telhados embocodos solidamente, tudo voou, como frageis pennas, não se livrando até mesmo as creaturas, que tiveram tambem de fazer ascensão forçada, arrebatadas por esse furacão.

« Depois de ter descoberto todos os telhados das propriedades do Sr. José Epiphanio e seus visinhos, arrazando completamente seus paióes, abatendo cercas e arrancando arvores, esse horrivel tufão arrebatou uma escrava de 12 annos, que se havia abrigado por detraz de um pranchão fortemente preso, levando o pranchão e o arremessando com a dita escrava a uma distancia de 400 passos, não lhe causando felizmente a menor offensa.

« Um carro cujo peso é excessivo, foi arrebatado no turbilhão e sua mesa, depois de servir de pélla á violencia dos ventos desencadeados, foi reduzida a pequenos fragmentos, desapaparecendo a esteira sem que até hoje fosse encontrada!

« Do interior da habitação a ventania arrebatou toda a roupa encerrada em caixas e canastras fechadas, deslocando os parafusos de uma machina de costura, que rodou, como piorra, por toda a casa, como se um espirito diabolico a fizesse mover.

« O furacão, depois de ter desabado toda a sua colera nesta propriedade, enchendo de terror aos seus moradores, sem que felizmente fizesse victimas, foi, abatendo florestas, derrubando arvores seculares e sibilando com horrendo estridor, quebrar sua furia a duas leguas de distancia, onde, dividindo-se, tomou direcção diversa, certamente continuando ao longe sua devastadora missão. »

— O *Monitor Sul Mineiro*, noticia em 1 do corrente:

« Hontem, no lugar denominado Varzea Grande, freguezia desta cidade, Maximiano Gonçalves Pereira tentou contra a vida de seu irmão o Sr. Francisco Antonio Gonçalves Pereira.

« Questões de terras havidas entre ambos deram origem a este negro attentado, que por um feliz acaso não se consumou.

«O criminoso, pensando no modo de realisar o assassinato de seu irmão, prendeu uma porteira, onde a victima tinha de passar, de modo que para abril-a fosse necessario apear-se, e então, do escondrijo onde previamente se occultara, podia Maximiano desfechar o tiro, saciando a sêde de vingança que alimentava.

« Felizmente, porém, a victima, tentanto abrir a porteira, e vendo-a presa, teve um presentimento de que algum mal a esperava, e fugio, ouvindo então um tiro, que seu irmão disparara; e conhecendo que era por elle perseguido com uma [illegible], tocou o animal, e seguio [illegible] á luta [illegible] va irmão.

« Maximiano tentou em outros tempos contra a existencia de João Pedro G[illegible] Pereira, tambem seu irmão, que ficou [illegible] para sempre, em consequencia dos ferimentos que recebeu; não nos constando que por este delicto fosse ao menos processado!

« A impunidade deste crime deva [illegible] coragem a Maximiano para esto e talvez outros attentados semelhantes...

« Confiamos que desta vez as autoridades da Campanha [illegible] cumpram o seu dever, recolhendo á cadêa e punindo devidamente esses homens [illegible] que são indifferentes até ás mais intimas affeições. »

RIO GRANDE DO SUL

A canhoneira ingleza *Beacon*, quando estivera na capital, fôra muito bem recebida pela população porto-alegrense, e o presidente da provincia fôra a bordo fazer uma visita. Em Pelotas tivera igual recepção.

Diz a *Revista Gabrielense* que, no municipio de S. Gabriel tem chovido copiosamente, o rio Vaccahy trasbordou á uma altura a que não attinge ha muitos annos, ficando todas as casas sitas á margem do rio inteiramente inundadas. Houve graves prejuizos, porém, felizmente não consta morte alguma a lamentar. Accrescenta que a extraordinaria enchente carregou a ponte do rio Cambahy, e é esta a segunda vez que isto acontece.

PARANA'

— Em Antonina promovia-se no commercio uma representação ao corpo legislativo geral sobre os direitos de importação creados pela assembléa provincial.

A loja maçonica *27 de Dezembro* festejou o padroeiro da ordem no dia 24, e o tronco de beneficencia, que correu em beneficio das victimas da secca do Ceará rendeu 80$300.

SANTA CATHARINA

— Na cadeia da cidade da Laguna, por occasião de entrar o carceceiro em uma das prisões para accender os lampeões, os presos precipitaram-se sobre elle e conseguiram evadir-se cinco; sendo depois capturados tres.

S. PAULO

— No dia 1.º inaugurou-se na cidade de Tatuhy a linha telegraphica para Ipanema.

Nesse mesmo dia, fôra tambem inaugurada com toda a solemnidade, como fôra annunciado, a linha de *bonds* da capital para a freguezia do Braz.

— Constava ao *Diario de Santos* que o inspector da thesouraria suspendera do exercicio dos cargos de inspector da alfandega da respectiva cidade, o Sr. commendador Assis e de chefe de secção o Sr. Baptista de Lima. Estava exercendo a inspectoria interina o chefe de secção Gomes de Oliveira.

— Na faculdade de direito, defendera these e fôra unanimemente approvado o bacharel José Maria Leitão da Cunha, formado em 1874, e filho do Sr. senador Ambrosio Leitão da Cunha.

— No dia 5 deveria ser conferido o grão de doutor na faculdade ao bacharel José Maria Leitão da Cunha.

— Faziam-se grandes preparativos para a inauguração da estrada de ferro do norte, que deve effectuar-se hoje e amanhã.

— Em abril ultimo rendera a estrada de ferro de Jundiahy a Campinas, 50:084$400 e despendera 18:759$608; ficando o saldo de...... 31:324$882. O saldo de janeiro a 30 de abril fôra de 128:728$381.

— Começára no dia 2 em Mogy-mirim a formação de culpa contra o juiz municipal, bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda Veras.

« Nesse dia refere o *Diario* daquella cidade), foi inquirido o Sr. Miguel Ribeiro de Camargo, que, depondo como testemunha pelo espaço de cerca de 7 horas (!), confirmou a maior parte dos pontos da accusação e elucidando outros.

« Hontem 3, continuou a inquirição, sendo inquiridos os Srs. Carlos Augusto Monteiro Guedes e João da Cunha Moraes Lobo, que confirmaram grande parte dos pontos de accusação.

Tanto no primeiro como no segundo dia a sala esteve com numeroso auditorio.

« Hoje, 4, continúa o processo »

— O coronel Joaquim Quirino dos Santos recebera da Veneravel Loja Paulista a quantia de 135$ para soccorro das victimas da secca do norte.

— Pelo fundo de emancipação tinham sido alforriados mais 14 escravos, sendo em Santa Isabel 7, Botucatú 5 e Patrocinio de Santa Isabel 2.

RIO DE JANEIRO

— O senado, no dia 2 do corrente, rejeitou o projecto autorisando a despeza de 400:000$ com obras publicas no Ceará; adiou para ser ouvida a commissão de instrucção publica, o projecto declarando livre o ensino primario, secundario e superior.

No dia 3 rejeitou diversos projectos, concedendo loterias.

Nas sessões de 4 e 5, discutio o projecto regulando a boa execução do art. 4.º do acto addicional e do art. 121 da lei n 387 de 19 de agosto de 1846, que ficou adiado para o anno seguinte.

Nos dias 6, 7 e 8 não houve sessão.

— A camara dos deputados reelegeu, no dia 2 do corrente, toda a mesa que servio em junho.

Em seguida rejeitou o requerimento do Sr. Franklin Doria, apresentado na sessão de 28, e cuja discussão tinha ficado encerrada.

Depois fundamentou o Sr. Affonso Celso o seguinte requerimento, ficando a discussão adiada por ter pedido a palavra o Sr. Duque-Estrada Teixeira:

« Requeiro que, por intermedio do ministerio do imperio, se solicite do governo;

« 1.º Cópia das instrucções expedidas á commissão nomeada para proceder a exame nos archivos da camara municipal desta côrte;

« 2.º Cópia dos contratos celebrados pela mesma camara e ultimamente approvados pelo governo. Rio, 2 de julho de 1877.—*Affonso Celso.* »

Tendo obtido urgencia, fundamentou o Sr. Siqueira Mendes o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça ao governo as seguintes informações:

« 1.ª Se já foi a fazenda indemnisada da importancia das lanchas empregadas na navegação ao Araguaya, com as denominações de vapores *Colombo* e *Araguay*, e bem assim dos objectos fornecidos pela provincia de Matto-Grosso para montar-se a officina que existe em Leopoldina, provincia de Goyaz.

« 2.ª A importancia por que foram pagos esses objectos.

« 3.ª Quaes os dous vapores que pela clausula 1.ª do contrato de 1873 se obrigou o emprezario a ceder ao governo.

« 4.ª Porque preços se obrigou o governo a pagar esses vapores e officina. Em 2 de julho de 1877.—*Siqueira Mendes.* »

Devendo ficar a discussão adiada, o Sr. Martim Francisco pedio, e a camara approvou, a prorogação da sessão por mais meia hora. Orou o Sr. Affonso Celso, ficando o debate encerrado.

Foi approvado o seguinte parecer:

« A' commissão de pensões e ordenados foi presente a petição, em que D. Anna Accioli Lins Vilella, viuva do Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares, pede a esta augusta camara uma pensão em attenção aos relevantes serviços prestados ao Estado por seu fallecido marido.

« A commissão considera attendivel o pedido da peticionaria, e reconhece que o fallecido Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares bem servio ao Estado, assim no magisterio superior, mas ainda no desempenho de outros cargos que lhe foram confiados. Entretanto, de accordo com o preceito contido no art. 102 § 11 da constituição e os estylos até hoje observados pensa a mesma commissão não ser da competencia do poder legislativo a concessão da graça pedida; e por isso é de parecer que a petição de D. Anna Accioli Lins Vilella seja remettida ao governo imperial, para sobre ella resolver como achar de justiça. Sala das commissões, em 2 de julho de 1877.—*Tarquinio de Souza.— Hollanda Cavalcanti.* »

No dia 3, o Sr. Souza França motivou o seguinte requerimento, que foi approvado sem debate:

« Requeiro que por intermedio do ministerio do imperio se informe a esta augusta camara sobre as requisições ou communicações do presidente da Bahia, em relação á secca que assola algumas das comarcas do norte daquella provincia. Paço da camara, 3 de julho de 1877.—*Souza França.* »

Depois, tendo obtido urgencia por meia hora, justificou o Sr. Perdigão Malheiro o seguinte projecto, que foi remettido ás commissões de agricultura e de justiça civil e criminal para dar parecer:

« A assembléa geral legislativa resolve:

« Art. 1.º Fica prohibido o commercio de escravos, quér de umas para outras provincias do imperio, quér dentro da mesma provincia ou do municipio neutro: penas de 1 a 8 annos de prisão e multa de 100$ a 400$000 por cada escravo.

« Paragrapho unico. Deve-se entender por acto de commercio, prohibido e nullo: 1.º, comprar para revender; 2.º, revender o escravo assim comprado; 3.º, vender, com procuração ou sem ella, em fraude desta lei; 4.º, transportar, por si ou por outrem, para esse effeito; 5.º, receber á consignação para vender ou alugar; 6.º, ter casa de commissão para o mesmo fim. Paço da camara, 3 de julho de 1877.—*A. M. Perdigão Malheiro.* »

Em seguida a camara approvou o seguinte requerimento, cuja discussão tinha ficado encerrada na sessão antecedente:

« Requeiro que se peça ao governo as seguintes informações:

« 1.ª Se já foi a fazenda indemnisada da importancia das lanchas empregadas na navegação do Araguaya, com as denominações de vapores *Colombo* e *Araguaya*, e bem assim dos objectos fornecidos pela provincia de Matto-Grosso para montar-se a officina, que existe em Leopoldina, provincia de Goyaz.

« 2.ª A importancia porque foram pagos esses objectos.

« 3.ª Quaes os dous vapores que pela clausula 1ª do contrato de 1873 se obrigou o emprezario a ceder ao governo.

« 4.ª Por que preços se obrigou o governo a pagar esses vapores e officina. Rio, 2 de julho de 1877.—*Siqueira Mendes.* »

Por ultimo occupou-se com a continuação da discussão do orçamento do ministerio da agricultura. Orou o Sr. Costa Pereira, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram apresentadas as seguintes emendas:

« Artigo. [Despeza do ministerio da agricultura]:

« § 1.º Secretaria de estado — Reduza-se a verba a 234:000$, ficando o governo autorisado a reorganisar a secretaria, supprimindo uma das directorias e reduzindo o pessoal e as despezas.

« § 12. Reduza-se a verba total:

« 1.º Supprimindo-se as quotas consignadas para conservação dos portos, até que se possam emprehender os melhoramentos reaes e definitivos de que carecem.

« 2.º Reduzindo-se de 50:000$ a somma fixada para obras publicas no municipio da côrte, para cuja reorganisação continúa o governo autorisado.

« 3.º Supprimindo-se a quota de 300:000$ para construcção de galerias de esgoto das aguas pluviaes.

« § 13. Esgoto da cidade. — Mantenha-se a mesma verba votada para o exercicio de 1876 a 1877, eliminando-se a differença de 46:000$ que para mais se pede.

« § 14. Telegraphos.—Reduza-se a 500:000$ a consignação para o material.

« § 15. Terras publicas e colonisação.—Reduza-se a verba total:

« 1.º Reduzindo-se a 150:000$ a consignação para medição e demarcação de terras publicas.

« 2.º Reduzindo-se 10 0/0 nas consignações para administração e despezas de cada uma das colonias do estado.

« 3.º Reduzindo-se a 100:000$ a consignação para differença de passagens de colonos transportados por conta do estado.

« 4.º Fixando-se a quota precisa para pagamento das prestações devidas para execução de contratos já celebrados, que deverão ser rescindidos, e eliminando-se de todo a consignação pedida para novos contratos de introducção de immigrantes.

« § 17. Subvenção ás companhias de navegação por vapor.—Reduza-se a verba total:

« 1.º Reduzindo-se a 600:000$ a subvenção á Companhia Brasileira de Navegação pelo serviço entre o Rio de Janeiro e Pará, que passará a ser feito com duas viagens mensaes, ficando assim alterado o contrato submettido á approvação do corpo legislativo.

« 2.º Reduzindo-se a 450:000$ a subvenção ás linhas do sul, em as quaes será contratado o menor numero de viagens mensaes. Sala das sessões, em 2 de julho de 1877. — *A. Figueira.* »

Na hora do expediente foi apresentada a seguinte indicação, sobre a qual tem de dar parecer a commissão de policia:

« Indicamos que a mesa dê parecer sobre a conveniencia de se alterar o art. 53 do regimento afim de ser feita a chamada ás 10 1/2 horas da manhã e fixar-se a abertura das sessões para as 11 horas em ponto.

« Camara dos deputados, em 2 de julho 1877.—*A. M. Perdigão Malheiro.—Jeronymo Maximo Nogueira Penido.—J. R. Lima Duarte.—J. A. de Araujo Freitas Henriques.—Paulino Nogueira.—J. B. C. Bittencourt.—E. Antunes.—Leandro Bezerra.—José Angelo.—F. Belizario.— B. Alves Machado.— J. J. Ferreira de Aguiar.—Correia de Araujo.— Barão de Araçagy.—Carlos da Luz.—Francisco Veiga.—T. de Alencar Araripe. — A. O. Gomes de Castro.—Coelho e Campos.—Ignacio Martins.—Fernando Magalhães.—Agostinho Brêtas.—Dr. Versiani.—Lucas Matheus.—Barão de S. Domingos.—Barão de Penalva.—Siqueira Mendes. Costa Pereira Junior.—Tarquinio de Souza.—F. Gomes da Silva.—Theophilo Ottoni.—Cesario Alvim.—Mello Rego.—Gomes do Amaral.—Franklin Doria.—Souza França.—Florencio de Abreu.—M. Moura.—Cruz Gouvêa.—Leão Velloso.—Severino R. C. Monteiro.—Martinho Campos.—J. S. Maya.—H. Graça.—Manoel Fernandes Vieira.—Affonso Celso.—Escragnolle Taunay.—Flores.—Portella.—J. Alves dos Santos.—Pires Ferreira.—Coelho Rodrigues.—Fiel de Carvalho.—Araujo Lima.—Leandro Maciel.—Nobre.—M. Francisco.—Carneiro da Cunha.—J. A. Chaves.—A. Figueira.—Barão da Villa da Barra.—F. J. da Rocha.—Dr. A. Teixeira da Rocha.*—Desembargador *Francisco Domingues da Silva.—F. Franco de Sá. — Fernando Luiz Ozorio.* »

No dia 4, após a abertura da sessão, o Sr. presidente proferio as seguintes palavras.

« Julgo dever fazer á camara a seguinte communicação:

« No dia 2 de julho, cujo volver annual desperta sempre na provincia da Bahia vivas demonstrações de jubilo, enviou-me a direcção dos festejos populares pelo telegrapho uma saudação a esta augusta camara.

« Chegando-me hontem ás mãos o telegramma quando já adiantada a sessão, não pude communical-o á camara, pois devia para isso ser preciso interromper os trabalhos.

« Respondi, porém, áquella saudação com outro telegramma assim concebido:

« Ao sincero agradecimento pela saudação que, em nome do povo bahiano, lhe enviou a direcção dos festejos de 2 de julho neste dia de patrioticas recordações, junta a camara dos deputados a expressão dos mais ardentes votos pela prosperidade dessa briosa provincia e pelo engrandecimento da patria. » [Muito bem, muito bem.]

« Acredito ter sido nestas palavras, como devo ser sempre neste lugar, interprete fiel dos sentimentos desta augusta assembléa. [Repetidos apoiados; muito bem, muito bem. »

A camara approvou depois sem debate, os seguintes pareceres da commissão de policia;

« A mesa, tendo á vista a indicação do Sr. deputado Martim Francisco, apresentada na sessão de 20 de junho ultimo, na qual propõe que se altere o regimento para o fim de serem impressos antes de sujeitarem-se á discussão, os pareceres das commissões da casa, nada tem que objectar contra a referida indicação no que respeita aos pareceres que contiverem nas conclusões solução definitiva das questões sobre que versarem. Quando, porem, forem ellas no sentido de obterem-se informações do governo, requerer-se qualquer providencia para melhor estudo e exame das materias, tiverem, emfim, caracter interlocutorio, parece, por motivos obvios, deverem continuar as disposições em vigor.

« Assim, pois, é a mesa de opinião que, sem inconveniente e antes com vantagem, se póde alterar o regimento para não discutirem sem prévia impressão no jornal da casa os pareceres que contiverem solução definitiva das materias sujeitas ao estudo das commissões. Sala das sessões, 4 de julho de 1877.—*Paulino J. S. de Souza*, presidente.—*Francisco Ignacio de Carvalho Rezende*, 1º secretario interino.—*Francisco Dias Carneiro*, 2º secretario interino.—*Heleodoro José da Silva*, 3º secretario interino.—*Barão de S. Domingos*, 4º secretario interino. »

« A mesa, examinando a indicação apresentada na sessão de 3 do corrente e assignada por [illegible] Srs. deputados, sobre a conveniencia de alterar-se o [illegible] do regimento para o fim de ser feita a chamada ás 10 1/2 horas da manhã e fixar-se a abertura das sessões para as 11 horas em ponto; e

« Considerando que o numero de assignaturas mostra estar nos desejos da maioria dos membros da casa a modificação proposta;

« Considerando que dessa modificação não provem o menor damno á regularidade dos trabalhos; pelo contrario,

« Considerando que se poderá assim obviar ao inconveniente por vezes notado—da pouca concurrencia na ultima hora—já adiantada de sessão;

« E' a mesa de parecer que na forma indicada se faça a chamada ás 10 1/2 horas da manhã, abrindo-se immediatamente a sessão, quando haja numero e esperando-se até ás 11 horas quando á chamada não accudam tantos membros da casa quantos o regimento exige para constituil-a. Sala das sessões, 4 de julho de 1877.—*Paulino J. S. de Souza*, presidente.—*Francisco Ignacio de Carvalho Rezende*, 1º secretario interino.—*Francisco Dias Carneiro*, 2º secretario interino.—*Heleodoro José da Silva*, 3º secretario interino.—*Barão de S. Domingos*, 4º secretario interino. »

Em seguida o Sr. Dantas, precedendo de breves considerações, enviou á mesa, e foi remettida á commissão de constituição e poderes uma representação do Dr. Joaquim Bento de Souza André sobre a eleição de vereadores e juizes de paz da parochia de Mecejana da provincia do Ceará; e o Sr. Carlos Peixoto obteve urgencia para justificar na sessão de hoje um requerimento relativo a objecto pertencente ao ministerio da agricultura.

Fundamentou depois o Sr. Escragnolle Taunay o seguinte requerimento, cuja discussão ficou adiada:

« Requeiro que pelo ministerio da agricultura sejam fornecidas as informações sobre o estado da linha postal da côrte a Goyaz, sendo dadas as razões das grandes irregularidades ultimamente havidas na conducção das malas e indicadas as providencias que a repartição competente tem adoptado afim de fazer cessar este estado de cousas.

« Sala das sessões, 4 de julho de 1877.—*E. Taunay.* »

Passando á continuação da discussão do orçamento do ministerio da agricultura, a camara encerrou a mesma, a requerimento do Sr. Teixeira da Rocha, sendo approvado o orçamento em todos os paragraphos e as seguintes emendas:

	em vez de	diga-se
« Ao § 1º	270:000$	254:000$
« Ao § 3º	80:000$	65:200$
« Ao § 5º	30:000$	20:000$
« Ao § 8º	200:000$	180:000$
« Ao § 11	4,800:000$	4,500:000$
« Ao § 12	2,000:000$	1,900:000$
« Ao § 17	3,386:400$	2,524:400$
« Ao § 19	70:000$	60:000$
	10,845:400$	9,533:600$

« Ficam restabelecidas as verbas para serviço de navegação a vapor nos rios Araguaya e Tocantins, de conformidade com a lei n. 1,808 de 2 de agosto de 1870, e decreto n. 5,465 de 12 de novembro de 1873.

« Camara dos deputados 3 de julho de 1877.—*Duarte de Azevedo.—E. Antunes.—Almeida Pereira — Carneiro da Cunha.— A. J. Henriques.* »

Ao § 20. Depois das palavras:—O que produzirem as quotas do fundo de emancipação—accrescente-se: deduzindo-se 50:000$ para auxilio á colonia orphanalogica, fundada em Pernambuco, com a denominação de *Isabel*, e 50 0|0 do producto total para serem applicados a estabelecimentos que se encarreguem da educação dos menores que tenham de ser entregues ao estado em virtude da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, ou para auxilio a associações que se organisarem, com o fim de promover a educação dos mesmos menores.—*Gusmão Lobo.—Correia de Araujo.—Mello Rego.—Pinto de Campos.* »

As emendas do Sr. Andrade Figueira, apresentadas ante-hontem, foram rejeitadas.

« A camara occupou-se por ultimo com a discussão do orçamento do ministerio da fazenda. Oraram os Srs. Affonso Celso, e ministro respectivo, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Ao § 2º eleve-se a verba a 19,868:452$000.
« Ao § 4º reduza-se a verba a 198:600$000.
« Ao § 7º reduza-se a verba a 1,587:141$.
« Ao § 9º reduza-se a verba a 5,021:736$.
« Ao § 13 reduza-se a verba a 35:000$000.
« Ao § 0 reduza-se a verba a 1,300:000$000.
« Sala das commissões, 25 de maio de 1877.—*A. J. Henriques.—R. F. de Araujo Lima.—Carneiro da Cunha.—J. A. Chaves —E. Antunes.—Duarte de Azevedo.—F. C. da Luz* (com restricções).—*H. Graça.* »

No dia 6, o Sr. Carlos Peixoto, fundamentou o seguinte requerimento, cuja discussão ficou adiada por ter pedido a palavra o Sr. Diogo de Vasconcellos:

« Requeiro que pelo ministerio da agricultura se informe se ha communicação official da proxima vinda de uma grande leva de emigrantes espontaneos do norte da Europa, quaes as providencias tomadas para recebel-os, bem como quaes os pontos em que o governo pretende estabelecel-os.

« Sala das sessões, 5 de julho de 1877. - *Carlos Peixoto.* »

A camara approvou depois, em 1ª discussão sem bate, o projecto n. 113, de 1877, que concede ao Dr. Vicente Pereira do Rego a jubilação no lugar de lente cathedratico da faculdade de direito do Recife.

Approvou tambem sem debate, em 1ª e 2ª discussão, o projecto n. 107 A, de 1877, que revoga a prescripção para os exames preparatorios.

Proseguindo a 2ª discussão do projecto n. 81, de 1861, que estabelece os limites entre as provincias de Minas e Goyaz, a camara approvou, a requerimento do Sr. Diogo de Vasconcellos o encerramento do debate. Posto a votos o projecto, foi tambem approvado.

Em seguida o Sr. Carlos Peixoto pedio que, dispensado o intersticio, fosse dado o projecto para a ordem do dia de hoje. A votação sobre este objecto ficou empatada por 31 votos pró e contra, sendo por isso adiada a decisão para hoje.

Occupou-se depois a camara com a 3ª discussão do projecto n. 71 A, de 1877, que manda supprimir na lei n. 1,090 de 1 de setembro de 1860 as palavras—nos campos e pastos das fazendas de criação ou cultura, de que trata o art. 1º. Orou o Sr. Coelho e Campos, ficando a discussão adiada.

Foram apresentadas as seguintes emendas:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Cabe procedimento official da justiça nos seguintes delictos:

« 1.º Furto de gado vaccum, cavallar e muar, commettido em estabelecimentos de criação ou cultura, e em quaesquer lavouras e pastos, bem como do que se achar em viagem, provindo de taes lugares, quer para ser vendido, quer empregando-se no transporte de productos e generos.

« 2.º Furto de instrumentos, machinas e utensis destinados a trabalhos da agricultura, e de productos desta, commettidos nos referidos estabelecimentos e lavouras.

« Art. 2.º Compete ao jury o julgamento dos delictos de que trata o artigo antecedente, revogado o art. 1º do decreto n. 1,090 de 1 de setembre de 1860.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—*Gusmão Lobo.—Aguiar—Duarte de Azevêdo.—A. O. Gomes de Castro.* »

Ao art. 2º do substitutivo, accrescente-se: Fica igualmente devolvido á competencia do jury o julgamento dos crimes de roubo e homicidio commettidos nos municipios das fronteiras, revogado o § 2º do art. 1º de decreto n. 562 de 2 de julho de 1850.—*Silveira Martins.* »

Substitua:

« Art. 1º [como no projecto].

« Art. 2.º O julgamento destes delictos será da competencia do jury.

« Art. 3.º Nos crimes de furto de cavallos e animaes desta especie não será admittida a fiança.

« Art. 4.º Será punida de dous a seis mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo a compra de productos agricola a escravos, sem autorisação expressa do senhor, salvo em todo o caso a disposição do art. 69 do codigo criminal.

« Art. 5.º No caso da 1ª parte do artigo antecedente tem lugar o procedimento official sob representação do offendido, e o processo a observar-se será o estabelecido nos arts. 47 e 48 do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871.

« Revogam-se as disposições em contrario.—[illegible] *Campos.* »

Por ultimo discutio-se o orçamento do ministerio da fazenda. Orou o Sr. Dantas. A discussão ficou adiada pela hora.

Foi apresentada a seguinte emenda:

« Art..... (Despeza do ministerio da fazenda).

« § 4.º Caixa de amortisação.— Reduza-se a 70:000$000 a despeza com o fabrico de notas.

« § 11. Administração de proprios nacionaes.—Elimine-se o excesso que se pede na importancia de 122:844$000 para vencimentos dos officiaes e praças destacados nos terrenos diamantinos e para aluguel de casa.

« § 16. *Despezas eventuaes.*—Reduza-se a 100:000$ a quota para as despezas diversas.

« § 20. *Obras.*—Reduza-se a 100:000$000.

« Sala das sessões, em 5 de julho de 1877.—*A. Figueira.* »

Nos dias 7 e 8 não houve sessão.

— A commissão, que tem de examinar as condições nauticas da corveta *Trajano*, compõe-se, alem dos Srs. almirante Visconde de Tamandaré, capitão de mar e guerra conselheiro José da Costa Azevedo e capitão-tenente Julio Cesar de Noronha que fazem parte da commissão que deve julgar o navio, seguem tambem o 1º tenente Barbosa para examinar a machina e o capitão-tenente honorario Trajano Augusto de Carvalho, constructor daquelle navio.

BAHIA

— A presidencia da provincia esforçava-se para crear uma colonia orphanologica semelhante á Isabel em Pernambuco.

— Foi nomeado promotor publico da comarca da Feira de Sant'Anna, o bacharel Quintino Ferreira da Silva.

— Em relação ao telegramma que publicamos ha alguns dias, eis o que diz o *Jornal da Bahia*:

« Constando ao Sr. Dr. chefe de policia que o Dr. José Marcelino de Mesquita, que em março de 1875 falleceu abintestado na cidade de Nazareth, em companhia de seus dous irmãos Americo e João Pereira de Mesquita, por quem foram judicialmente partilhados seus bens, fizera testamento nesta cidade pouco tempo antes de seu fallecimento, reconhecendo como unicas herdeiras a suas duas filhas naturaes de nomes Maria Valeriana de Mesquita e Constancia de Mesquita, abrio a referida autoridade minucioso e rigoroso inquerito sobre semelhante facto, afim de verificar se por meio de um crime foram as referidas menores privadas da herança paterna.

« Por emquanto não podemos dar noticia circumstanciada de todos os incidentes e pormenores deste importante acontecimento, esperando que a policia termine suas diligencias, para offerecermos ao publico informações mais completas a tal respeito.

« Consta-nos, entretanto, que até esta data já foram interrogados pela policia o honrado e circumspecto tabellião Antonio Joaquim Damasio, que escrevera e approvara o testamento desapparecido, o Dr. Valentim Antonio da Rocha Bittencourt, e coronel Alexandre Freire Maria Bittencourt, o escrivão dos feitos da fazenda José Joaquim dos Reis Lessa, o partidor Joaquim Coimbra de Andrade e Sebastião Alves da Silva, todos testemunhas do mesmo testamento, Americo Pereira de Mesquita, Malaquias José dos Reis, Catão Pereira de Mesquita, D. Francisca Isabel de Mesquita e a escrava Luiza, que fôra alforriada por uma das verbas testamentarias.

« Podemos tambem informar que em poder do referido tabellião foi encontrado um papel assignado pelo proprio punho do testador, no qual fizera este lançar os apontamentos que deviam servir de base ao seu testamento, por não lhe ter permittido dictar suas ultimas disposições o estado adiantado da gravissima enfermidade de que veio a succumbir mais tarde.

« Terminamos accrescentando que as investigações a que tem procedido o Sr. Dr. chefe de policia já deixam provada até a evidencia a existencia do testamento desapparecido, sem que de taes diligencias se tenham colhido suspeitas de haver o testador por si mesmo, directa ou indirectamente, revogado suas disposições de ultima vontade exaradas no mesmo testamento. »

— O Dr. chefe de policia expedira os seguintes circular e officios:

« Secretaria da policia da Bahia, 9 de julho de 1877.—1.ª secção n. 2,607.—Illm. Exm. Sr.—Chegando ao meu conhecimento que figuram em pa saportes vindos dessa provincia escravos desta, que dolosamente são ahi averbados como sendo mudados de domicilio seus senhores, com o fim de furtaem-se estes ao pagamento do imposto de 200$000 a que são obrigados os que exportam escravos desta para outras provincias, sendo tal abuso, segundo estou informado, praticado mais frequentemente nas villas meridionaes dessa provincia, com especialidade a de S. Raymundo de Nonato: vou rogar a V. Exc. se digne de prestar sua attenção para semelhante objecto e providenciar de modo a evitar a continuação desse abusivo procedimento, que vai causando serio prejuizo á renda publica desta provincia. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia do Piauhy. [Igual *mutatis mutandis*, ao Dr. chefe de policia do Piauhy.]

« Secretaria da policia da Bahia, 6 de julho de 1877.—2.ª secção n. 42.—Chegando ao meu conhecimento que mais de uma vez se tem dado serem conduzidos por terra escravos exportados desta provincia para outras, illudindo-se, assim, a fiscalisação que cumpre haver em taes exportações, e prejudicando-se a renda da thesouraria provincial, recommendo a Vm. que nesse termo tenha na maior consideração tão abusivo procedimento, estando sempre vigilante para que elle se não reproduza, e sejam apprehendidos os escravos que forem encontrados em viagem naquellas condições. — Deus guarde a Vmc.—[Assignado] o chefe de policia, *Amphilophio Botelho Freire de Carvalho*.—Sr. delegado... »

— Para o concurso a tres lugares vagos de substitutos da secção de sciencias accessorias, foram julgados habilitados os concorrentes Drs. Romualdo Antonio de Seixas, Manoel Victorino Pereira, Luiz Anselmo da Fonceca e José Olympio de Azevedo.

— Durante o mez de maio a via-ferrea da Bahia ao S. Francisco rendeu 38:006$546 e despendeu 41:208$260, resultando o deficit de 3:201$714.

O trafego foi feito por 93 trens, dos quaes 62 mixtos de passageiros e carga, 10 suburbanos, 3 especiaes de passageiros e 18 auxiliares de mercadorias.

Foram transportados:

309 passageiros em 1.ª classe, 831 em 2.ª e 4,865 1|2 em 3.ª—6,005 1|2.

6t,578 kg e 3m3, 510 dm3 de encommendas e excedentes de bagagem.

2080 t, 755 kg, e 910m3, 622 dm3 de mercadorias 4,952 animaes.

O telegrapho transmittio 196 despachos com 3,345 palavras.

— Eis a lista dos premios maiores da 10.ª loteria a beneficio da Casa da Providencia:

2104	6:000$
850	2:000$
499	1:000$
3167 a 3285	500$
590 e 2709	200$
3064, 1316, 2421, 2090 e 1003	100$

447, 192, 3271, [illegible], 949, 338, 3361, 2527, 2171, 2191 e 1776 30$

00, 182, 1136, 1096, 368, 1519, 34, 2188, 393, 1971, 1158, 1884, 1891, 1863, 3171, 1104, 1021, 2484, 1335, 462, 2846, 2416, 1354, 341, 2677, 2404, 2028, 2430, 254, 1535 e 2245 20$

2349, 1967, 585, 743, 2737, 404, 399, 1362, 667, 250, 1754, 369, 2285, 927, 2379, 639, 2189, 237, 2092, 2331, 918, 2073, 1337, 3063, 2877, 1478, 2891, 3265, 2347, 943, 3213, 1926, 3328, 2092, 1435, 2950, 2388, 3091, 2835 e 1975 10$

SERGIPE

Na capital da provincia cahiam copiosas chuvas.

— Na cadeia daquella cidade fallecera o preso Antonio Hygino Soares, que tinha de responder ao jury em Riachuelo, por ter assassinado o velho Esperidião Bispo e o menino Francisco.

— Na villa de Santo Amaro festejaram o dia 2 de julho.

— Lemos na supradita folha :

« Não se achando ainda recolhidos os livros das estações de fóra, só nos limitamos a dar o resultado da safra que findou-se em 30 do mez findo exportada pela mesa provincial da capital.

A quantidade de assucar exportado pelo *Cotinguiba* no exercicio que findou-se foi inferior á da safra de 1874 a 1875, e superior a de 75 a 76 ; mas superior a todas em valor.

O valor official de 74 a 75 foi de 4,108:402$527 ; de 75 a 76, ... 2,477:431$540 ; de 76 a 77, ... , 4,701069$540.

A safra que findou-se deixou de rendas para a provincia 240:483$038, sendo de 5 % 235:053$477 e de imposto de trapiches que se querem averbar pelas exactorias 5:429$561, não se mencionando as quantias de 4:357$848 e 659$430 de impostos sobre 10 rs. por canada de cachaça exportada por os hospitaes de caridade da cidade de Larangeiras e da capital.

A receita da exportação do anno que findou-se podia ser maior 47:010$650, em quanto montou o 1 % addicional que a assembléa eliminou. »

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo jornaes e cartas : do Amazonas até 1, do Pará até 5, do Maranhão até 7, de Piauhy até 1, do Ceará até 12, do Rio Grande do Norte até 13 e da Parahyba até 14 do corrente. Eis o que delles colhemos :

AMAZONAS

Continuava em seus trabalhos a assembléa legislativa provincial, a que, entre outros, fóra apresentado um projecto autorisando a presidencia a despender no exercicio de 1877 a 1878 até a quantia de 8:000$000 com o transporte de pessoas de outras provincias, comtanto que façam profissão da lavoura.

— Estava marcado o dia 5 de agosto para a eleição do deputado geral, que deve preencher a vaga deixada no parlamento pelo Dr. Antonio José Moreira. Apresentara-se mais um candidato, o desembargador Francisco de Faria Lemos.

— Para Manicoré seguira uma força de oito praças para ficarem sob as ordens do subdelegado daquelle districto e para Villa-Bella outra de seis praças, acompanhadas de um official do 3º batalhão de artilharia a pé.

— Para o Madeira seguira com destino a Santo Antonio no vapor *Jurui*, o tenente-coronel Joaquim da Costa Rego Monteiro, inspector das obras de fortificação das nossas fronteiras.

— A subscripção promovida por diversos cidadãos a favor das victimas da secca produzio 900$000.

A do *Commercio do Amazonas* 159$000.

— A caixa economica tem recebido em deposito 893$ 10.

PARÁ'

A presidencia da provincia convocara a nova assembléa provincial, marcando o dia 25 de novembro para a eleição dos deputados.

— A receita provincial arrecadada no semestre de janeiro a junho ultimo, excedeu a de igual tempo do anno de de 1876 em. . . . . 121:110$349.

— Descobrira se um novo desfalque de 2:000$ nos cofres da thesouraria de fazenda.

— A sociedade Artistica Paraense, tomou medidas de muito proveito com relação ás victimas da secca, e no intuito de fazel-as convergir para esta provincia provando assim que é mais util applicar o dinheiro em favor dos que forem para o Pará estabelecer-se, do que mandal-o applicar lá, quasi que sem utilidade, visto que ella não póde resultar dos meios exiguos, que mal podem attenuar por momentos os horrores da miseria, que assola aquellas infelizes naquelles lugares, em que pequenas migalhas não podem fazer cessar a causa do mal, que tanto os tem flagellado

Louvando o modo de proceder daquella distincta sociedade, aqui transcrevemos as medidas, que a respeito acabou ella de tomar ; e taes são :

1.º Que todo o dinheiro arrecadado até hojo, isto é, o saldo existente em caixa, seja empregado na ida dos cearenses para essa provincia.

2.º Que essa quantia seja posta no Ceará, afim de ser despendida até 25$000 por cada uma pessoa, as quaes serão indicadas por Benedicto Cerrêa Lima.

3.º Que a commissão central fique autorisada a fazer esta operação.

4.º Que o resto do dinheiro a arrecadar só poderá ser empaegado por nova deliberação.

5.º Que finalmente, se declare que a Sociedade Artistica não toma outro encargo além da despeza de que trata a primeira concessão.

— O Dr. chefe de policia voltara de Cintra, onde tinha ido por causa dos receios de perturbação da ordem publica.

— Seguira para Obidos, a inspeccionar a fortaleza, o general Frederico Augusto de Mesquita.

— Arrecadaram no decurso do mez de junho :

	De 1877	De 1876	De 1875
Alfandega	332:578$615	229:971$136	213:073$254
Recebedoria	86:991$393	43:387$936	56:751$757
Ver-o-peso	4:809$449	3:283$782	3:353$236
Santa Casa	468$560	431$560	433$480

O imposto da decima urbana produzio no mez de junho ultimo 27:487$708.

— Pelo juiz municipal de Cintra foram pronunciados, por causa dos disturbios promovidos em outubro de 1876, por occasião das eleições, Talisman José de Faria, Romão Garcia, Vicente Antonio Ferreira, Victorino Hermogenes, Theodoro Candido de Deus e Florencio dos Santos Costa como incursos no art. 111 do Cod. Crim, (prisão com trabalho por tres a doze annos) como cabeças de sedição ou autores dos conflictos havidos, dos quaes sahiram feridos quatro pessoas, dentre as quaes Luiz da Fonseca Lobo, que falleceu.

A pronuncia subio ao juize de direito da comarca da Vigia, em grão de recurso.

— Achava-se no porto de Belem, o vapor de guerra *Moema*, em viagem para o Amazonas.

— Lemos no *Diario do Grão-Pará*.

« A navegação do Içá ou Putumayo, em que tem o illustre cidadão columbiano D. Rafael Reyes empenhado os mais intelligentes e perseverantes esforços, continua a demonstrar entre os mil riscos de sua realisação, a abundancia de meios com que enriquecerá o commercio, quando a industria e a sciencia conseguirem melhorar os meios naturaes, unicos a que por ora se póde recorrer. Apezar de [illegible] apezar de não haver outras vias de communicação, alem das que offerece o maravilhoso systema hydrographico do Amazonas, o Sr. D. Rafael Reyes, trouxe-nos de Papayan, Estados Unidos da Colombia, mais um importante carregamento de quina calissaia, 131,250 kilogs. e de salsa, 800 kilogrammas. O vapor *Julio La Rocque*, que ha cerca de 4 mezes sabira para S. José de Guamués, no Içá, foi o conductor deste carregamento, pertencente aos Srs. Rafael Reyes & Hermano, de Papayan.

« O Sr. D. Rafael Reyes, um dos passageiros do *Julio La Rocque*, e que tem vinculado seu sympathico nome a esta grande empreza, promissora de muitos beneficios para a Colombia e o Brasil, veio gravemente atacado de febres intermittentes. Cumprimentando-o á sua chegada entre nós, exprimimos os votos que fazemos pelo seu restabelecimento, que são como os de quantos teem a ventura de cultivar as suas estimaveis relações. »

— As subscripções em favor das victimas da secca elevavam-se a 15:647$240

MARANHÃO

— A presidencia da provincia expedira os seguintes actos :

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, considerando que não foi votado o orçamento municipal para o exercicio de 1877 e 1878, resolveu, nos termos dos avisos de 15 de novembro de 1835, 19 de agosto de 1859, 7 de agosto de 1851 e mais decisões, que continua em vigor, quanto á receita, a lei provincial n. 1,180 a 6 de setembro do anno passado, que fixou o orçamento de 1876-1877, em quanto não for aquelle votado, fazendo as camaras a despeza absolutamente indispensavel dentro dos limites daquella lei. »

« Por acto de 2 do corrente foi suspenso pela presidencia, para ser responsabilisado, o juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Francisco e de S. José dos Mattões, bacharel Satyro Raymundo dos Santos, por falta de exação no cumprimento de seus deveres. »

— Deixára de ser installada, no dia marcado, a caixa economica, por falta dos livros.

— O banco commercial deu um dividendo de 4$000 por acção.

— A safra do assucar da provincia, no anno de 1876, elevou-se a 150,965 saccos.

PIAUHY

— No dia 31 de maio foi encerrada a sessão extraordinaria da assembléa provincial, e no dia 1º de junho aberta a sessão ordinaria.

Nos municipios de Principe Imperial e Independencia era horrivel a secca ; nos de Jaicoz, Picos, Oeiras, Valença, etc., era avultada a emigração de população do Ceará.

CEARÁ'

— Da capital escreve nosso correspondente em 12 do corrente :

« Aggrava-se sensivelmente a calamitosa quadra que atravessamos. A população do centro da provincia, para onde o illustre presidente, o Sr. desembargador Estellita, tem feito seguir com toda presteza os necessarios soccorros, sente-se desfallecer, e assustada procura emigrar, ou buscando a capital, ou outro lugar, onde melhores esperanças a animem.

« Somente quem de perto observa o desolador espectaculo da miseria, que todos os dias se desenrola a nóssos olhos, é que com justiça póde avaliar dos patrioticos esforços da administração, lançando mão dos mais efficazes recursos, afim de que de todo não venha desapparecer a resignação. Desta sorte se póde dizer que, a não ser tanta solicitude, e verdadeiro civismo de S. Exc., já estariamos em um estado desesperado ; pois não resta duvida que a promptidão do governo em tudo attender, revelando-se primeiro interessado pela causa da população soffredora, tem contido a violencia á propriedade pelos sertões, e mantido em sua integridade o respeito á lei.

« Isto é realmente surprehendente em face dos horrores já produzidos pelo implacavel flagello da secca! Mas é que mal a população de um ponto qualquer da provincia começou a apavorar-se com a ruina de seus bens, e com o completo desvanecimento de suas esperanças de melhor futuro, — eis que os soccorros lhe são ministrados, tendo sempre junto a si commissões nomeadas pela administração, de modo que scenas consternadoras não venham infundir no animo publico o abatimento ou a desesperação.

« N'esta cruzada, brilhante de sacrificios, em que seriamente se empenhou o Exm. Sr. desembargador Estellita, cumpre dizer, em honra ao legitimo merito,—que S. Exc. não se tem achado só. A philantropica e distincta associação do Gabinete Cearense de Leitura, fazendo um appello a illustres cavalheiros de diversas provincias, foi dignamente attendida e com o producto da caridade particular, que principalmente se tornou notavel no Pará, Pernambuco, Bahia e Rio, vai soccorrendo um sem numero de familias desvalidas, e de infelizes retirantes, que na generosidade e elevado patriotismo d'aquella illustre associação encontraram um doce lenitivo a seus soffrimentos e privações.

« Não ha um mez, tendo sido remettidos pela commissão central da côrte 40:000$ para serem applicados em beneficio das victimas da secca, as pessoas aqui incumbidas da justa distribuição d'essa quantia, deliberaram dividirem-na em pequenas parcellas com o fim de estenderem este beneficio ás localidades da provincia mais flagelladas pela secca.

« Por esta forma, mais ou menos vai se atravessando a dolorosa crise.

« Infelizmente, quando tão cruel calamidade ainda absorve a attenção de todos, um outro mal parece ameaçar-nos, a peste. E' assim que tem ultimamente apparecido alguns casos de variola, acontecimento este que não tem deixado de derramar o panico.

« Receiando, porem, o Exm. Sr. desembargador Estellita que semelhante mal assumisse um caracter epidemico, incontinenti tomou as mais serias medidas, já ordenando a vaccina, já procurando o quanto possivel dessiminar pelos arredores da cidade o grande numero de retirantes, que para aqui tem affluido.

« Graças a estas providencias, parece que não tem augmentado o numero de variolosos.

« No dia 2 do corrente, com a solemnidade do estylo abriu-se a assembléa provincial, lendo por essa occasião o Exm. Sr. desembargador Estellita o seu relatorio, peça importante pelo minucioso estudo, que apresenta, do estado financeiro da provincia, e pelas acertadas medidas que lembra no interesse de conjurar-se a difficil crise, por que passamos.

« Exprimindo-se com louvavel franqueza sobre a nossa situação financeira, S. Exc. especialmente tratou da divida provincial e do *deficit*, chamando sobretudo para este ponto a attenção dos illustres representantes da provincia, e consta-nos que neste sentido lembrou a emissão de 200 contos de réis em apolices, idéa que nos parece foi aproveitada em um projecto, que já foi apresentado. Espera deste modo o digno presidente amortisar a divida provincial e fazer a provincia, livre de compromissos, entrar em uma phase de segura prosperidade, e para isso S. Exc. recommendou a maior economia, pela qual tanto se tem distinguido a sua administração.

« Acaba de chegar-nos a noticia de que foi feita pacifica e regularmente a eleição para vereadores e juizes de paz do Crato.

« No dia 5 do corrente encerrou-se a segunda sessão do jury da capital, sendo julgados 11 processos e 12 réos ; destes foram absolvidos 10 e condemnados dous.

« Ante-hontem a assembléa provincial, reconhecendo os importantes e relevantes serviços prestados pelo Exm. Sr. desembargador Estellita á provincia, desde que começou a manifestar-se a secca, votou que fosse dirigida á S. Exc. uma felicitação, como uma justa homenagem a seu patriotismo e inexcedivel solicitude. Foi quasi unanimemente votado este acto de consideração da assembléa ; tendo sido a votação nominal, verificou-se que apenas 2 deputados se oppozeram á felicitação, um liberal e outro ex-dissidente.

« Continúa a effectuar-se importantes prisões de criminosos pelo centro da provincia. Ainda agora uma autoridade, o subdelegado da Boa-Esperança, districto de Milagres, foi victima de seu zelo, sendo assassinado pelos celebres Viriatos, facinorosos do sertão da Parahyba, a quem perseguia. De accordo com o presidente daquella provincia, consta-nos que o Exm. Sr. desembargador Estellita dera providencias afim de serem presos aquelles criminosos.

« No dia 20 do mez passado, falleceu na cidade do Aracaty, o Sr. Dr. Francisco de Araujo Lima, juiz de direito de S. Bernardo das Russas, cidadão respeitavel pelo seu caracter e eminentes qualidades. »

— O *Sobralense* diz que no Ibiapaba existem cerca de cem mil emigrantes, chegados de diversas partes.

— O gabinete cearense arrolou 347 familias, e estava distribuindo 20$000 mensaes á cada uma dellas.

— O vapor inglez *Augustine* levou do porto da Fortaleza o seguinte carregamento :

Para Liverpool — 233 saccas de algodão, 100 de café, 9 de carnaúba, 25 fardos jaborandy, 58 borracha, 2,365 couros salgados, 18 caixas com laranjas, porção de tatajuba, pesando tudo 81,602 kilos.

Para Hamburgo—2,270 couros salgados, pesando 29,510 kilos.

Para o Pará—130 saccos de café com 7,798,5 kilos, 8 cavallos e 1 vacca.

— A alfandega da capital arrecadou no semestre ultimo :

	Illiquido	Liquido
Janeiro	85:900$940	85:060$298
Fevereiro	71:599$079	71:332$692
Março	70:728$121	70:622$298
Abril	39:860$894	39:466$177
Maio	79:598$237	79:483$963
Junho	70:706$159	70:567$170
	418:393$430	416:532$508

Em igual periodo do anno passado rendêra 548:733$367. Differença para menos este anno 130:339$937.

No 1.º semestre de 1875 rendêra 634:463$745.

— O vapor inglez *Paraense* levou do porto da Fortaleza para o de Liverpool : 29 barris de cachaça, 884 saccas de algodão, 282 de café, 166 de cêra de carnaúba, 4 de cabellos, 6 de courinhos e 2 de couros seccos, 35 fardos de borracha, 60 barricas de cêra de carnaúba e 2 de cêra de abelha, 5,916 couros seccos salgados, 130 toneladas de tatajuba, 37 ditas de ossos e 3 caixas de pennas de ema.

RIO GRANDE DO NORTE

— Da capital escreve o nosso correspondente em data de 13 o seguinte :

« A secca continua a ser a preoccupação geral. Cada dia que se passa vem aggravar mais a calamitosa situação em que nos achamos. De quasi todas as partes chegam noticias aterradoras, de que esse terrivel flagello vai-se manifestando com intensidade, principalmente nos altos sertões, onde existem lugres inteiramente abandonados. Todos procuram os centros populosos e de maiores recursos, afim de não soffrerem os rigores da fome e da miseria.

« Se Deus não se compadecer de nós, não sei o que será desses pobres retirantes, que, descalços, seminús e sem fato, percorrem as ruas esmolando o pão de caridade, que felizmente até hoje não lhes tem sido negado.

« A' vista desse quadro pungente e contristador, o illustre cavalheiro, a quem se acham confiados os destinos desta provincia, redobra de esforços e procura minora os affitos do mal, enviando por todos os vapores costeiros mantimentos para o centro e tambem fazendas, afim de serem distribuidas com os mais necessitados. E para que aos desventurados filhos da pobreza e da miseria não faltem soccorros, S. Exc. abrio para esse fim em data de 2 do corrente mais outro credito da quantia de vinte contos de réis, visto não serem sufficientes os dous abertos anteriormente, na importancia de dez contos.

« Receiando que, a continuar a secca com o rigor até hoje conhecido, tornar-se-ha impossivel o transporte de generos alimenticios aos pontos centraes da provincia, pela falta da absoluta de animaes para a conducção necessaria, tomou o digno administrador a acertada providencia de recommendar ás commissões de soccorros das comarcas de Páo dos Ferros, Maioridade, Seridó, Jardim, Apody, e Assú, que persuadam aos desfavorecidos da fortuna da conveniencia de retirarem-se quanto antes para o littoral e agreste, afim de não serem victimas de privações, que se não poderão evitar, pois que, por mais actividade que haja desenvolvido o Exm. Sr. Dr. Tolentino de Carvalho na presente crise, não lhe será possivel acudir ao mesmo tempo a todas as localidades que imploram soccorros, embora lhe sobrem desejos de attender aos reclamos dos que soffrem.

« E' de esperar que os dignos cidadãos, de que se compõem essas commissões, solicitos como se têm mostrado no desempenho de suas nobres funcções, secundarão ás vistas da presidencia, prestando assim mais esse serviço á causa da humanidade.

« O Sr. major Miguel Ribeiro Dantas Junior, abastado proprietario do municipio do Ceará-mirim, condoendo-se do estado de nudez em que se acham a maior parte dos *retirantes*, acaba de por á disposição do Exm. presidente da provincia, em casa de seu correspondente desta capital, vice-consul Joaquim Ignacio Pereira, 400$000 em fazendas para serem distribuidas com esses infelizes.

« Esse acto de philantropia do Sr. major Miguel Ribeiro, o torna credor da estima publica e da gratidão de seus conterraneos.

« Se tão nobre exemplo for imitado, será com immenso prazer que terei de registrar actos semelhantes. »

PARAHYBA

Em 14 de julho escreve nosso correspondente da capital :

« No dia 2 do corrente tomou posse a nova mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade, tendo lido nessa occasião o respectivo provedor, commendador Lindolfo José Correia das Neves, um bem elaborado e minucioso relatorio com referencia aos diversos ramos do serviço do pio estabelecimento.

« Em seguida teve lugar a festa de Santa Isabel, a cujo acto assistio o Exm. presidente da provincia Sr. Dr. Esmerino.

« S. Exc., depois da festa, e a convite do digno provedor, visitou o hospital, que fica annexo á igreja, retirando-se para o seu palacio a uma hora da tarde com acompanhamento de algumas pessoas.

« O processo preliminar para exhibição do autographo no pleito de responsabilidade por abuso de liberdade de imprensa, promovido pelo tenente coronel Manoel Pereira d'Araujo Oliveira contra as injurias que lhe foram assacadas pelos *moralisados* escriptores do *Despertador*, acha-se concluido ; tendo sido declarados responsaveis pelo juiz competente os Drs. Manoel Pedro Cardoso Vieira e Vicente do Rego Toscano Barretto.

« Tendo-se então tornado mais séria a questão, não tanto, talvez, quanto esperassem estes dous intrepidos e destimidos redactores, tomaram o alvitre, *ad cautelam*, de uma *honroza* e estrategica retirada, sem comtudo deixarem completamente abandonado o campo da immoralidade e covardia, o qual foi logo occupado por um—*testa de ferro*—heroe da patrulha, ainda não conhecido na redacção do *Despertador*, o Sr. Manoel Vicente do Nascimento, invalido da patria, intimo e devotado amigo do Deus Baccho.

« Assim, declarou-se responsavel como autor da correspondencia, isto no cartorio do tabellião Franca, que tomou por termo, o tal Manoel Vicente, que, por *não saber ler nem escrever*, pedio a um Sr. Braga, que o conduzia pelo cabresto, por elle assignasse a sua declaração, constante de uma minuta que apresentou.

« Eis até que ponto chega a liberdade de imprensa neste paiz, e a força da lei quando se é offendido.

« Eis tambem o miserando papel dos calumniadores : atacam, insultam, injuriam, mentem—e fogem com a maior *sans façon*, logo que a lei, essa lei que julgamos impotente e que autorisa taes immoralidades e avilta a imprensa, lhe bate á porta.

« Em consequencia da elevação do preço da farinha no mercado desta cidade, mandou S. Exc. o Sr. presidente da provincia expor á venda, por diversas vezes e pelo custo, algumas saccas das que se achavam em deposito ; conseguido assim fazer baixar a do mercado na razão de metade, que então era vendida a 1$000 por quarteirão.

« S. Exc. está resolvido a tomar a mesma providencia quantas vezes for ella necessaria, oppondo assim uma barreira á voracidade dos especuladores.

« Quando nos abrem as suas bolsas para soccorrerem os flagellados, outros abrem-as para as encher, contentar, aos gemidos e clamores das victimas !

« Ha de tudo no mundo.

« Da provincia do Pará nos tem sido remettida em soccorros da victimas da secca a quantia de 4:300$, sendo 3:800$ producto de uma subscrição promovida por uma commissão de commerciantes da praça de Belém, e 500$ de uma offerta da sociedade artistica beneficente Paraense.

« Não podemos deixar de beijar a mão beneficente daquelles nossos irmãos, dirigindo-lhes em nome de toda a provincia os mais cordiaes agradecimentos por tão valioso auxilio.

« S. Exc. o Sr. Dr. Esmerino acaba de fazer remetter para o interior e camarcas dos brejos os seguintes generos alimenticios :—264 arrobas de carne de xarque, 468 saccos com farinha, 50 ditas com arroz e 30 ditos com feijão.

« Ainda mais, tendo sido S. Exc. informado por algumas commissões do estado de nudez em que se achavam os infelizes famintos, determinou á commissão central de soccorros desta capital que comprasse algumas fazendas, e assim cumprindo a referida commissão, foram igualmente remettidas na mesma occasião.

« Não dispondo S. Exc. de força sufficiente para completa garantia da segurança pessoal e de propriedade dos pacificos habitantes do alto sertão, fez seguir no dia 3 do corrente mais 10 praças e 2 officiaes do exercito ; e distribuio a força que alli já se achava estacionada em destacamentos volantes, no intuito de serem mais activamente perseguidos os famigerados criminosos, que, de ha tempos, trazem em sobresalto a vida e propriedade daquelles habitantes.

« S. Exc., de accôrdo com o digno e zeloso chefe de policia, Dr. Cascaes Telles, tomou tambem a providencia de substituir por officiaes diversas autoridades policiaes, afim de auxiliarem efficazmente as diligencias, que mandou emprehender.

« Acham-se mais ou menos chuvidos os terrenos dos brejos para baixo, e o sertão completamente secco.

« Falleceu no dia 27 do mez passado, na villa da Independedcia, o deputado provincial capitão Marcolino Xavier Tavares da Silva.

« Rendeu a alfandega desta capital, de janeiro a junho do corrente anno, 141:515$153, e o consulado provincial 102:906$587. »

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Gallicia*, chegado hontem á tarde, recebemos jornaes e cartas de Lisboa até 4 do corrente. Eis o que delles colhemos :

ORIENTE

Começa a guerra do Oriente a apresentar as peripecias proprias das grandes campanhas : — o invasor não marchou tão depressa como geralmente se suppunha, mas emfim já atravessou o Danubio, operação que foi executada com felicidade relativa ; entretanto segundo annuncia o telegrapho, foram infructuosos dous ataques dirigidos contra Batoum.

Despachos de Braila de 22 de junho, diz em que na noite anterior, 3,000 russos sahidos de Galatz haviam atravessado o rio, montados nos seus cavallos e a infantaria em barcos ; e desembarcando na margem direita haviam evitado costear o Danubio e penetrando no interior do paiz, se haviam apoderado das alturas que dominam Matchin, após um renhido combate com os bachi-bouzouks, que durou desde o amanhecer até ao meio dia. Diz-se que a passagem do rio se verificara á vista do czar, e que na refrega haviam perecido um coronel e 60 homens.

O tenente Skridlow atacara a esquadrilha turca com a chalupa Chutka, tendo um morto e tres officiaes e tres soldados feridos.

Os russos atravessaram o rio em numero sufficiente para se estabelecerem solidamente e construir trincheiras.

Noticias de Bucharest annunciam que os russos atravessaram o Danubio e occuparam Hirsowa, e dizem tambem que os russos haviam igualmente atravessado este rio em Sistowa entre Nicopolis e Roustchouk.

Pelo que se póde avaliar das noticias recebidas de diversas procedencias a passagem do Danubio, não foi tão facil, como as primeiras noticias o fizeram suppôr. Não foram tres mil homens, mas sete mil que tentaram a passagem em duas direcções differentes partindo de Galatz ; e tiveram de sustentar um vivo combate com as forças irregulares turcas que defenderam as suas posições até as 5 da tarde, retirando então para Matchin.

Affiança-se que os russos tiveram uma perda superior a 1,500 homens, e que só na madrugada de 23, as forças turcas abandonaram a posição de Matchin.

Depois desta operação é que um exercito de 25,000 homens, atravessou o rio em presença do czar, pela ponte do Braila, avançando até Matchin sem encontrar resistencia.

A passagem das primeiras forças russas foi um acto de louca ousadia ; pois a ponte do Braila, apezar de concluida, não estava em estado de servir, por estar coberto de agua o caminho que conduz de Ghecet a Matchin. Os russos tiveram de percorrer alguns kilometros de pantanos, com agua até meia perna.

Matchin está situada n'um estreita lingua de terra na margem direita do Danubio ; detraz da cidade elevam-se altas montanhas de um aspecto severo e escalvado que dominam a cidade e o rio. Os turcos não podiam esperar ser atacados por aquelle ponto. O combate, porém, foi renhido e sangrento. Os russos tiveram de repetir varias vezes o assalto daquellas alturas abruptas. Os atiradores russos e turcos vieram quasi ás mãos ; quando cahia algum official russo, os turcos mettiam-se quasi entre as baionetas inimigas para lhe cortarem o nariz e as orelhas.

Diz o *Times* que a Porta, em vista dos planos estrategicos, tinha reconhecido a inutilidade de occupar Dabroudja com immensas forças, e por isso deixara alli unicamente postos de observação que se retiraram em boa ordem de Matchin ; os turcos concentram-se em volta das fortalezas que formam o quadrilatero de Roustchouk, Silistria, Choumla e Varna, deixando Widdin isolada ; o que parece indicar que os turcos limitaram a sua resistencia, ao quadrilatero dentro do qual serão sitiados pelo exercito russo.

Do theatro da guerra da Asia sabe-se que Kars está estreitamente cercada por 60,000 homens e que os russos querem apoderar-se desta praça antes de intentarem qualquer operação contra Erzeroum. Naquella cidade ha falta de viveres, e parece que tambem em Erzeroum não abundam.

Os russos continuam levantando baterias em torno de Kars ; 16 destas baterias bombardeiam com actividade os fórtes do norte.

Um telegramma de Constantinópla, de 30 á noite, diz que os russos foram batidos em um novo combate na Asia, e que os turcos se apoderaram das alturas de Saima-Konssouban, e occupam Thourouskon.

— Dizem de Bucharest que no dia 1.º de julho continuava vivo combate nas margens do Danubio ; que o quartel-general russo seria estabelecido em Simmitza, e que assim que os 40,000 homens do exercito russo atravessaram o Danubio em Sistowa se dividiram em dous corpos, marchando um sobre Roustchouk e o outro contra Nicopoli.

O *Daily Telegraph* publica um telegramma dizendo que os russos que marchavam sobre Roustchouk encontraram os turcos agglomerados em forças superiores, que o combate fôra encarniçado, tendo os russos sido obrigados a retirar.

— A esquadra allemã ancorou em Port-Said ; a esquadra ingleza que se achava na bahia dos Colores na America, recebeu ordem de partir levando *cartas de prego*. Diz-se que se destina á Constantinopla, e outros dizem que irá estacionar na bahia de Besika, na Grecia.

A *Agencia russa* desmente os boatos menos lisongeiros ácerca das relações da Russia com as demais potencias, dizendo que aquelle imperio recebera antes da guerra as necessarias seguranças e que cumprirá fielmente as promessas que fez, na certeza de que as potencias tambem cumprirão as suas.

Os jornaes ministeriaes austriacos dizem que o governo tomara effectivamente precauções militares, mas accrescentam que se lhes não deve ligar a importancia que no estrangeiro se lhes tem attribuido, pois não passam de medidas de precaução destinadas a impedir que seja violada a neutralidade da Austria.

As ultimas declarações do chefe do gabinete hungaro, são que o governo deseja a paz, mas conserva a sua liberdade de acção, que ainda não tratou das questões de mobilisação e occupação, mas que é impossivel prometter ao exercito austriaco que não passará a fronteira.

A imprensa não ministerial de Vienna insiste em que a integridade da monarchia austro-hungara exige imperiosamente que esta tome uma posição clara na questão do Oriente, pois não póde consentir de modo algum na creação de novos estados na provincia de Balkares.

Os jornaes de S. Petersburgo affirmam por outro lado qua todas as tentativas directas ou indirectas feitas pela Porta para que a Austria intervenha na luta, teem sido baldadas ; mas que se a Austria mobilisar o seu exercito, será de accordo e a pedido da Russia, para uma occupação parallela da Turquia.

— O czar dirigio uma proclamação aos bulgaros e diz que a missão da Russia é assegurar aos bulgaros os direitos de nacionalidade, conciliar as raças e cultos, e proteger as pessoas e propriedades dos christãos, e que punirá somente os culpados, christãos ou musulmanos. Recommenda obediencia ás autoridades russas, e promette organisação regular.

— O governo grego em consequencia de uma reclamação do embaixador da Russia, apprehendeu 193 caixas de munições desembarcadas em Corfau, e destinadas á Turquia. A Porta protestou e annunciou que ia enviar um navio de guerra para se apoderarem das caixas.

A Grecia deu ordem para que dous couraçados partissem para Corfau, para se opporem a qualquer desfeita da parte da Turquia, e declarou que consentiria que as caixas fossem transportadas para Trieste a bordo de algum navio de nação neutral.

O ministro turco Photrado declarou que na sua nota não tivera em vista fazer ameaças ao governo grego, e que aceitava as condições propostas ; isto é, a conducção das caixas para Trieste.

FRANÇA

A imprensa franceza contesta a noticia de uma viagem do presidente Mac-Mahon ás provincias do centro da França. Diz-se que o presidente irá unicamente em setembro assistir ás manobras militares de um dos corpos do exercito, como costuma todos os annos. As necessidades politicas aconselham a que o presidente se não afaste de seu palacio do Elyseu.

Porece que por emquanto não será publicado o manifesto redigido pelo Sr. Thiers.

Este estadista costuma ser muito cauteloso na redacção de documentos desta ordem, e além disso por conveniencia do partido republicano este documento só deverá apparecer nas proximidades das eleições.

Os trabalhos eleitoraes proseguem activamente ; as commissões centraes tem feito prevenir os antigos deputados que ainda permanecem em Paris para partirem para os seus circulos, para poderem desde já tratar com os seus eleitores e preparar-se para a luta. E' provavel que a eleição se verifique no mez de setembro proximo.

Corre o boato de haver divergencias, desconfiança e antagonismo no seio da colligação chamada ao governo pelo marechal Mac-Mahon.

Os ultramontanos, pedem que se levante com a bandeira eleitoral a defeza dos interesses catholicos ;—os bonapartistas dizem que não deve haver outra bandeira que não seja da ordem social.

Os jornaes ministeriaes lastimam estas divergencias, e que não exista um principio commum que ligue as tres fracções conservadoras.

Consta que na maior parte dos departamentos francezes são innumeraveis os cafés mandados fechar por ordem da autoridade, sob pretexto de estarem convertidos em circulos politicos. A machina eleitoral está, pois, em perfeito exercicio.

Está gravemente enfermo o Bispo de Orleáns Mgr. Dupanloup ; diz-se que o aggravamento de sua enfermidade foi produzido pelo esforço que fez, apezar do seu melindroso estado de saúde, para comparecer no senado—e dar o seu voto para a dissolução da camara dos deputados.

HESPANHA

Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa :

« Foi preso em Paris o Sr. Ruiz Zorrilla, sendo-lhe apprehendidos muitos papeis que o compromettem.

« A esposa de Zorrilla ainda não pôde obter permissão para ver seu marido, que no dia 2 ainda continuava detido no deposito da prefeitura de policia. O prefeito tem estado occupado nas medidas de ordem publica, por occasião da revista militar de Longchamps. O marechal de campo Lagomero, cuja demissão foi decretada ha poucos dias, depois de se ter publicado pela legação hespanhola em Lisboa, e outras côrtes a intimação delle se apresentar, o que não fez, acaba de ser preso em Paris tambem, bem como Munoz, ambos antigos deputados hespanhoes. Estão detidos na prefeitura de policia. Apezar de se fazerem diversas conjecturas, ignorava-se ainda o verdadeiro motivo dessas prisões.

« A commissão mixta dos deputados e senadores, nomeada para dar parecer sobre o augmento de 24,000 pesetas que foi sendo introduzio no orçamento do ministerio da governação, já manifestou a sua opinião favoravel ao accordo da camara alta.

« Mas, segundo consta, os deputados centralistas propõe-se tratar largamente deste assumpto que julgam importante, sustentando que o senado em presença do que dispõe a constituição de 1876, não tem iniciativa nos projectos de lei sobre contribuições. Suppõe-se que da discussão a este respeito resultará adoptarem-se as regras que devem estabelecer-se para o futuro, attendendo aqui o assumpto, na actualidade, já foi visto e considerado por ambas as casas do parlamento.

« Alludem de novo algumas folhas madrilenas a uma proxima modificação ministerial.

« Ainda que n'alguns circulos ponham em duvida a importancia deste boato, não deixa elle de tomar um certo corpo, affirmando-se que a modificação se realisará logo depois de votados os orçamentos pelas camaras, e de terminadas as sessões das côrtes, por quanto na actualidade a questão produziria máo effeito entre a maioria parlamentar.

« Entretanto os orgãos ministeriaes affirmam que a administração continuará constituida como se acha.

« *El Correo Catalan* foi condemnado em 30 dias de suspensão por injurias contra o congresso de deputados, « attribuindo-lhe actos e « alludindo á elles com phrases e opiniões que « amesquinham o seu credito e prestigio » assim resa a sentença textualmente.

« A propaganda carlista tem se desenvolvido na provincia de Barcellona, havendo sacerdotes que até no pulpito annunciam o numero dos que estão alistados para a defeza da causa.

« A Hespanha vai mandar a corveta *Maria de Molina* para as aguas da Turquia, encarregada de proteger, se for necessario, os interesses dos subditos hespanhóes residentes naquelle paiz. »

PORTUGAL

— De Lisbôa escreve nosso correspondente em 4 do corrente :

« Continúa a azafama eleitoral para a camara municipal de Lisbôa, que ha de ser eleita a 15 deste mez. Fervem as reuniões. Vagam tres listas, uma das quaes é a de reconducção da camara dissolvida em consequencia dos lamentaveis successos do Passeio Publico a 17 do passado. Parece que o governo e os seus amigos, estes ostensivamente, aquelle por traz da cortina, se empenham por uma das listas, aquella em que não figura uma só nome dos que faziam parte da vereação transacta.

« Tem havido algumas demissões de regedores de parochias, o que faz gritar as folhas da opposição que voltamos á modas cabralinas, o que a ser inteiramente verdade representaria um grande retrocesso.

« Tem novamente circulado boatos de reconstrucção ministerial, mas parece que sem fundamento, por ora.

« A grande commissão liberal para effectuar os festejo do dia 24. têm-se reunido, sob a presidencia do conselheiro José Silvestre Ribeiro. O presidente da commissão executiva, visconde Soares Franco, leu o projecto de programma dos festejos na sessão do dia 2, em harmonia com os anteriores, unanimemente approvado. Lançaram-se na acta votos de sentimento pela perda do marechal duque de Saldanha, e do deão da sé patriarchal D. José de Lacerda, em attenção aos serviços prestados á liberdade por esses dous benemeritos cidadãos. No dia 24 é a inauguração da estatua [em bronze] do marechal duque da Terceira na Praça dos Romulares [cáes do Sodré].

« Abrio-se com explendor a exposição internacional horticola na cidade do Porto.

« A taça de prata, premio da camara municipal, foi conferida ao Sr. Williams horticultor de Londres que tambem obteve uma medalha d'ouro, duas de prata e uma de cobre. O Sr. Jacob Weiss, jardineiro do duque de Palmella, teve a medalha d'ouro e o Sr. Oliveira Junior uma medalha de prata pelas suas publicações horticulas. Os premios do governo e da junta geral do districto ainda não foram adjudicados por haver questão e duvidas entre o merito relativo d'alguns expositores. Foi premiado com primeira menção honrosa o distincto agronomo Carlos Augusto de Souza Pimentel pela sua publicação *Eucalyptus globulus*. »

« Hoje devem comparecer na sessão da Sociedade de Geographica de Lisboa os senhores Serpa, Pinto e Brito Capello a despedir-se daquella corporação scientifica, em consequencia da sua proxima partida para a exploração da Africa Central, e a receber a bandeira nacional da expedição que a mesma sociedade lhes offerece. Deverá ser grande a concurrencia do publico. A sessão começa ás 8 horas da noite.

« No dia 12 do corrente partirá para Moçambique o coronel Francisco Maria da Cunha, governador geral daquella provincia ultramarina. Vai com sua familia e os seus ajudantes d'ordens. O Sr. Cunha já prestou juramento nas mãos do ministro da marinha e ultramar.

« Foi publicado o decreto de amnistia que comprehende o marquez de Angel (conde de Peniche) o chapelleiro Torres e outros que andavam homisiados por estarem pronunciados desde 1872 no celebre processo de tentativa de revolta que o povo de Lisboa chamava « *a pavorosa* ». Foi ouvido previamente o conselho de estado.

« Falla-se em que el-rei e sua magestade a rainha tencionam visitar as ilhas dos Açores ; mas por ora não se fixa a epocha da viagem.

« Inaugurou-se o theatro ao ar livre nos recreios Withoyne, ao passeio. Chama-se Apollo o novo theatrinho.

« Ainda não foram nomeadas as

grandes [illegible] [para a instrucção secundaria] em Lisboa, Porto e Coimbra. Diz-se que o conselheiro José Silvestre Ribeiro tornará a ser nomeado presidente da commissão de Lisboa.

« Partio no 1.º do corrente para a Suissa, (Berne) com sua esposa e interessantes filhos o Sr. Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida, addido de 1.ª classe á legação brasilheira em Lisboa. O meu nobre amigo vai alli servir de encarregado de negocios. Muitas pessoas de distincção lhe foram dar o adeus de despedida.

« Subio ao governo uma proposta de uma companhia ingleza para a construcção de um caminho de ferro de via reduzida entre Extremos e Elvas, passando por Borba e Villa Viçosa.

« O Sr. Andrade Corvo foi nomeado vogal da junta consultiva de instrucção primaria no lugar que ficára vago por obito do Sr. Glhira.

« O ministro da fazenda na ultima sessão do conselho geral das alfandegas indicou a conveniencia de se fazer um estudo tendente a substituir, tanto quanto for possivel, por direitos fixos, os direitos *ad valorem*.

« Falleceu o visconde do Barreiro, o Sr. Mello Soares de Freitas abastado capitalista. Era director do banco *Lusitano* e da fabrica de Tabacos de Xabregas. Fôra advogado no Brasil na sua mocidade. Tambem falleceu a mãi do Sr. Dr. May Figueira, medico do paço e lente da escola medico-cirurgica de Lisboa; e uma filhinha dos condes da Ribeira Grande.

« S. M. o Sr. D. Fernando e S. A. o Sr. infante Augusto ainda estão nas Caldas da Rainha.

« Já tem regressado de Roma quasi todos os peregrinos portuguezes. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por actos da presidencia da provincia de 5 do corrente:

Foram nomeados:

Delegado do termo de Bezerros, João Francisco Cavalcante;

1º supplente de delegado do mesmo termo, João Pereira de Vasconcellos;

Subdelegado do districto de Afogados do termo de Ingazeira, Galdino Turiano Nogueira;

E foi exonerado á seu pedido do cargo de subdelegado do referido districto o alferes do corpo de policia Hermino de Senna Barros.

Soccorros ás victimas da secca — A mesma presidencia, por acto de 6 do corrente, abrio sob sua responsabilidade, nos termos da lei n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito de 50:000$ á verba *Soccorros Publicos*, do ministerio do imperio, relativo ao exercicio de 1877-1878, afim de socorrer as despezas necessarias para a distribuição de soccorros aos indigentes flagellados pela secca.

Telegrapho terrestre.— Acha-se interrompida a linha telegraphica terrestre entre a Bahia e o Rio de Janeiro; pelo que não tem havido transmissão de despachos.

Embarque—Com destino ao Rio de Janeiro, onde pretende demorar-se algum tempo, em passeio, embarca hoje ao bordo do paquete nacional *Pará*, o nosso amigo particular o Exm. Sr. Barão de Nazareth, acompanhado de sua digna consorte.

S. Exc. tomará o escaler, que o deve levar ao paquete, no Arsenal de Marinha, pelas 3 horas da tarde. E' ali, pois, que os amigos de S. Exc. lhe poderão dizer o adeus de despedida.

Crime mysterioso—Na noite de 10 para 11 do corrente, o Sr. major José Ferraz Daltro, senhor do engenho *Roncaria*, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, foi victima de um attentado, que deixou-o gravemente doente e em perigo de vida.

O crime foi perpetrado em circumstancias taes, que, segundo nos informam, até hoje a policia local não póde apanhar o fio conductor para conhecimento de seus autores.

A esposa da victima, sendo interrogada, declarou que, tendo acordado alta noite, e tendo ouvido seu marido tossir, dirigio-se para o quarto deste e ahi o encontrara de pé e banhado em sangue, e que, interrogando-o e não obtendo resposta, dera as providencias para que fosse elle logo soccorrido.

A policia, avisada, tomou conhecimento do facto, e na noite do dia 11 foi feito o competente corpo de delicto pelos Srs. Drs. Malaquias Gonçalves e Ermirio Coutinho, que verificaram que o referido major Daltro tinha um ferimento, que consistia n'um grande golpe na região superciliar direita, o qual se prolongava da fossa temporal á raiz do nariz, cujos ossos foram fracturados.

Segundo nos consta, os peritos declararam que o ferimento não podia ter sido feito pela propria victima, nem ser consequencia de um accidente, sendo sua opinião que fôra elle praticado quando a victima se achava deitada, e, provavelmente dormindo.

Não se encontrou arma ensanguentada; e, não havendo tambem manchas sanguineas nem nas paredes, nem no chão, nem n'outra parte, parece corroborada a opinião dos peritos, baseada no exame do ferido.

O exame minucioso do quarto de dormir da victima fez descobrir na parede, que é de taipa, junto á uma janella, e na altura da respectiva aldraba, um pequeno rombo, como que indicando que o assassino o praticara para, introduzindo o braço, abrir a janella, por onde naturalmente penetrou no mesmo quarto. Isto mesmo, porém, não é positivo.

Eis, pois, um crime horrendo, revestido de circumstancias gravissimas, cercado de mysterio, um desses crimes que põem a prova o tino e a perspicacia da autoridade que delles toma conhecimento!

Entretanto não é isso razão para que a policia local o descure, tanto mais quanto, do desvendamento do mysterio, do descobrimento dos autores da tragedia nocturna do engenho *Roncaria* deve resultar gloria para a autoridade publica.

O major Ferraz Daltro, cujo estado é gravissimo, é um ancião maior de 60 annos, pai de numerosa familia, e bem quisto na freguezia de sua residencia.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Carregados de trilhos e accessorios, destinados ao prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, partiram de Antuerpia, em maio ultimo, com destino a Pernambuco, onde brevemente devem chegar, os navios *Clara*, *Condor* e *Elisabeth-Taylor*.

O peso do material em viagem, ao bordo d'esses navios, eleva-se a 1.207,325 toneladas metricas.

Esse material é remettido pela *Societé Blondiaux & C.* de *Thy le Chateau*, na Belgica, sociedade que, como é sabido, contratou o fornecimento de trilhos e accessorios destinados á construcção dos 256 kilometros provaveis do prolongamento referido até Aguas Bellas.

Sendo o preço da tonelada metrica do referido material de libras 7 e 18 sh. vê-se que o valor do carregamento dos tres navios em viagem eleva-se á libras 9.537, 17 sh. e 4 d., que ao cambio par de 27 d. por 1$000, equivalem a 84:780$888.

Anniversarios—No dia 17 de julho de 1661 rompeu o povo do Pará contra os jesuitas.

— Amanhã completam-se 36 annos que foi coroado e sagrado S. M. o Imperador do Brasil, D. Pedro II; havendo por esse motivo salva a 1 hora da tarde.

Dinheiro—O vapor *Pará* trouxe para:

Fraga, Rocha & C.	3:600$000
João Licio & C.	2:000$000
Domingos Alves Matheus	1:918$050
José Rodrigues Ferreira	1:716$550
Abbade de S. Bento	1:100$000
Dr. Antonio H. de Souza Bandeira	600$000
Francisco Soares da Silva	600$000

— O vapor [illegible] para [illegible]

Soccorros para o norte—No vapor costeiro *Pirapama*, que larga hoje de nosso porto com destino, faz seguir á presidencia da provincia por ordem do imperio:

Para a provincia, da Parahyba, 500 saccos de farinha; 500 ditos de milho; 50 saccos de feijão e 50 de arroz.

Para a do Rio Grande do Norte, saccos—500, de farinha; 500, de milho; 50, de feijão e 50, de arroz.

Casa para os emigrantes do sertão do Ceará—Os engenheiros residentes na cidade da Fortaleza, do Ceará, associando-se ao pensamento geral de protecção ás victimas da secca d'aquella provincia, constituiram-se em associação para o fim de construirem casas de palha em que possam ser abrigados os desgraçados habitantes do sertão que, compellidos pelo terrivel flagello, tem refluido para a capital e suas immediações.

E, querendo associar todos os seus collegas do Imperio á tão elevado e nobre commettimento, nomearam commissões nas diversas provincias do sul e norte para recolherem donativos destinados áquelle fim, sendo que a d'aqui foi constituida pelos Srs. engenheiros: Dr. José Ewbank da Camara, Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, Dr. Crysolito Ferreira de Castro Chaves, Victor Fournié e Manoel de Barros Barreto.

Além disso, os referidos engenheiros do Ceará se dirigiram por carta aos demais collegas nas diversas provincias, pedindo-lhes não só o seu obolo, mas tambem sua cooperação para a idéa que buscam realisar, e recommendando-lhes que ás respectivas commissões provinciaes remettam elles o que quizerem dar ou conseguirem obter por meio de subscripção.

E' realmente credora de auxilio a idéa em questão, visto como manda a caridade não só vestir os nús e saciar os famintos, mas tambem abrigar aos desabrigados contra as inteperies do tempo e suas terriveis consequencias.

Ferimento.— No dia 14 de junho proximo findo, e no lugar *Ilha da Roça*, do districto de Urtigas, do termo de Ouricury, Thomaz Gomes Vianna, após uma disputa, travou luta á mão armada com José Martins da Costa, e ferio a este com diversos golpes de facão.

A autoridade policial do lugar fez o competente inquerito e o remetteu ao juiz formador da culpa.

Rapto seguido de ferimentos. — Em dias do referido mez de junho, Francisco Crispim do Nascimento, acompanhado de sua mãi Lourença Maria da Conceição, ambos moradores em terras do engenho *Vicente Campello*, do 2.º districto do termo de Gamelleira, raptou á Marcionilla de tal, filha de José Rodrigues de Menezes, residente no engenho *Bom Despacho*, do mesmo termo, e depositou-a em casa de Manoel dos Reis e Albuquerque, tambem morador naquelle engenho, em quanto cogitava de, pelos meios legaes, effectuar o seu casamento com a raptada.

Zangado, porém, com o rapto e cedendo a máos instinctos, o pai da raptada José Rodrigues de Menezes, acompanhado de Antonio Victorino e de Porfirio de tal, foi á casa de Crispim, em a noite de 26 para 27 do dito mez, e alli, travando luta com este e com sua mãi, ferio a ambos gravemente, pondo-se depois em fuga.

A autoridade respectiva, o subdelegado do 2.º districto de Gamelleira, sabedor do facto, foi ao lugar do crime, e tendo ahi feito todas as precisas diligencias e formado o inquerito policial, remetteu este ao juiz competente, para proceder como de direito.

Noticias de Sergipe—Pelo vapor *Dantas*, chegado hontem, recebemos jornaes do Aracajú até 7 do corrente.

— A alfandega da capital arrecadou no mez de junho 34:488$895.

— A recebedoria provincial arrecadou, no mesmo mez 31:200$895.

— Na thesouraria provincial ficou, no dia 30 de junho, um saldo de 14:864$206.

Vapor Pernambuco — Tendo chegado hontem pela manhã ao porto de Maceió, sahio á tarde para o nosso, onde deve amanhecer.

Vagabundos—Informam-nos que entre ás 8 e 9 horas da noite, estaciona na ponte de Pedro II um grupo de rapazes cujo melhor entretenimento é apupar as pessoas que por alli transitam.

Preciso é que a policia por alli appareça afim de forçar esses vagabundos a uma applicação mais seria e util.

Diabo a Quatro—Publicou-se hontem o n. 106 deste semanario illustrado e critico, o qual contém varias gravuras chistosas e artigos traçados com espirito.

Navio de guerra—No sabbado, ao escurecer, fundeou no lamarão a corveta americana *Richmond*, em viagem do Rio de Janeiro para Nova York, via S. Thomaz. Veio á vela, pelo que trouxe 19 dias de viagem.

Escravos—A bordo do vapor *Pará* acham-se 143 escravos, vindos dos portos do norte do imperio, com destino ao Rio de Janeiro.

Para o sul do imperio—Com 4 recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *Galicia* 124 passageiros.

Cáes da Aurora—Seria conveniente que, pela repartição das obras geraes, fosse mandado collocar ao longo do cáes da rua da Aurora, do lado de Santo Amaro, uma corrente protectora dos incautos.

Mais de uma vez, forçados pelas circumstancias a se approximarem da aresta do dito cáes, varios individuos tem sido precipitados no rio por perderem o equilibrio e não terem um amparo.

A medida, não sendo dispendiosa, prestará entretanto muito valioso auxilio aos transeuntes, maxime nos tempos invernosos em que não havendo calçamento além do gymnasio, fica aquella rua quasi intransitavel.

Imprensa — Dos prélos da typographia Mercantil desta cidade acaba de sahir o 2º tomo das *Obras Politicas e Litterarias* de Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca, colleccionadas pelo commendador Antonio Joaquim de Mello e mandadas publicar pela provincia, por força da lei n. 900 de 25 de junho de 1869.

Este segundo tomo dessa preciosa collecção de documentos politicos e litterarios contem 620 paginas de boa impressão, e encerra valiosas peças, que são outros tantos attestados do grande saber e robusta intelligencia do patriota Fr. Caneca.

Para que o publico leia esse livro não carecemos recommendal-o: sua melhor recommendação está no nome do autor de suas bellas paginas e tambem em parte no d'aquelle que as colleccionou.

Instituto dos professores de Pernambuco—Enviam-nos o seguinte:

« Tem funccionado nos dias 28 de junho, 5 e 12 do corrente, sob a presidencia do Sr. professor Simplicio, achando-se presentes os Srs. professores Valois, Benjamin Constant, Baudel, Geminiano, Felix Paes, Manoel Roberto, Izidoro, José Candido, José Vicente e Antonio Vieira.

« Na primeira dessas sessões foram reconhecidos socios do Instituto os professores Antonio Francisco de Moura e D. Thereza Alexandrina de Barros Mello. Foi proposto e approvado para socio effectivo o Sr. Luiz Marques Vieira, professor interino da 1ª cadeira da freguezia de Santo Antonio.

« Resolveu-se protestar contra a circular do Gremio na parte offensiva á dignidade e direitos do Instituto.

« Na segunda foram propostos e approvados para socios effectivos os Srs. professores publicos Manoel Caetano Espinola, Thomaz Antonio Maciel Monteiro Filho, Aureliano Mamede Cordeiro, Bononio Rosa de Lima Leal, Francisco Amancio da Silva, João José Ribeiro de Moraes, D. Rita de Cassia Lobo.

« Foram reconhecidos socios os Srs. professores Tranquilino da Cruz Ribeiro, Carlos José Dias da Silva e Galdino Eleuterio Teixeira Barros.

« Foram designados para commissarios do Instituto os professores José Candido da Silva Pessoa, Tranquilino da Cruz Ribeiro e Galdino Eleuterio Teixeira Barros, este para a comarca de Palmares, aquelle para a villa de Barreiros e aquell'outro para a cidade de Olinda.

« Na terceira sessão foram propostos e approvados para socios effectivos o Sr. Thomé Villar, professor particular nesta cidade e D. Maria Isabel de Mello Moura, professora publica de Tejucupapo.

« Foram mais resolvidos outros negocios de não menos interesse para o Instituto. »

Loteria—Sexta-feira, 20 do corrente, será extrahida a loteria 233.ª em beneficio das obras da igreja da matriz de Jaboatão.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no seguinte em diante.

Protesto de letras — Está de semana como escrivão dos protestos o Sr. Lydio Mariano de Albuquerque, serventuario interino cujo cartorio é sito na rua da Ilha do Carvalho, antiga rua Bella n. 37.

Supremo tribunal de justiça—Na sessão de 4 do corrente:

Foram julgadas as revistas civeis:

N. 9,075.—Pernambuco.—Recorrente a companhia de trilhos-urbanos do Recife a Olinda, recorrida a companhia Ferro-Carril.—Negou-se a revista.

N. 9,096.—Pernambuco.—Recorrentes Francisco Bezerra de Araujo e sua mulher, recorridos Francisco Alves da Fonceca e sua mulher.—Negou-se a revista, não votando, por impedido, o Sr. Silva Guimarães.

Foi distribuida a revista civel:

N. 9,110—Pernambuco.—Recorrente a camara municipal do Recife, recorrido João Ferreira da Silva.—Ao Sr. Simões da Silva.

Annuncio original—Lê-se no *Municipio*, de Itapetininga (S. Paulo) de 29 de junho:

« O Sr. Cyrillo Fernandes de Oliveira fez a 5 de junho de 1874 um annuncio, declarando querer casar-se com uma senhora, que reunisse as condições seguintes: boa dentadura, mãos e pés pequenos, corpo bem feito, de 20 a 30 annos, de boa familia (viuva não), bem prendada, bom genio, bom gosto e bem chique, não precisando ter dinheiro. Declara, porém, hoje pela carta que se vai ler que está resolvido ao contrario.

Eis a carta:

« Amigo e Sr. redactor.—Ha tres annos, mais ou menos que publiquei no seu muito conceituado jornal um annuncio, no qual expuz as qualidades da mulher que me convinha aceitar por esposa. Porém hoje estou resolvido ao contrario.

« Pouco me importa que seja velha, moça ou viuva, desdentada ou com dentes, que tenha mãos e pés grandes ou pequenos, que tenha um coração de pomba ou de panthera, um rosto de Venus ou de Plutão, um olho vesgo e outro branco; isto para mim é o mesmo comtanto que traga de 59:000$000 a 60:000$—Sou seu amigo e obrigadissimo, *Cyrillo Fernandes de Oliveira*.

N. B.—Estou morando nos vastos campos da Fazendinha, habitando um ranchinho coberto de sapé, e cercado de esteiras: se a minha futura consorte não quizer sujeitar se a esse exilio, mudar-me-hei para a cidade, onde temos bom commodo, na rua do Gado.—*Fernandes de Oliveira*. »

Pedro Americo — Lemos no *Jornal da Bahia*:

« No paquete francez *Paraná* passou hontem para o Rio de Janeiro o Sr. Dr. Pedro Americo, que na arte da pintura conquistou na Europa nome igual ao dos grandes mestres, tornando-se assim uma verdadeira gloria nacional.

« Não sendo aqui esperado, e sabendo muito poucas pessoas da sua presença nesta capital, durante as poucas horas que permaneceu em terra, não teve recepção correspondente ao seu merito; com tudo um seu admirador, nosso distincto comprovinciano, querendo significar o apreço que a Bahia tributa ao brasileiro distincto, offereceu-lhe um lauto almoço no restaurant Belle Jardiniere. »

— Lê-se no *Diario de Noticias*:

« A palheta com que Pedro Americo pintou o seu grande quadro *A batalha de Avahy*, solicitou-a o principe Strozzi, enviando ao illustre artista, como remuneração daquelle favor, um valle de 2,000 francos. Os pedidos de pinceis foram tantos, por pessoas de elevada estirpe, que o autor do quadro não possue hoje um que seja para recordação.

« A palheta, em um riquissimo quadro, adorna hoje o mais sumptuoso salão do principe Strozzi.

« Pedro Americo, antes do seu quadro sahir da Italia, submetteu-o a um jury formado dos mais celebres artistas daquelle paiz, afim de que determinassem seu verdadeiro valor. Foi avaliado de 120 a 150 contos de nossa moeda.

« O nosso grande artista levou cerca de 4 annos a fazer aquella obra prima. »

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Minho*:

Alberto Brown Ghewy, Ellen Mary Ghewy, Joaquim Antonio de Vasconcellos.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: T. Comber, sua senhora, um filho menor e uma criada, J. Boxwell, Antonio J. P. Tavares e Felix da Silva.

— Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Pará*:

Adolpho G. Guimarães, Pedro José Gonçalves da Silva e um criado, Porfiro Peixoto Vasconcellos Costa, José Joaquim Peixoto de Miranda e dous criados, José Joaquim de A. Albuquerque, Francisco Gomes M. da Fonceca, Francisco de Almeida Maia, Joaquim Soares de Pinho, José Azevedo Maia, Antonio Justino Pereira da Silva e um filho menor, D. Anna Ricarda de Mello e um filho menor, D. Maria V. Ferreira Lima e um neto, alferes João José de Vasconcellos, Luiz M. Bourgard, Pedro M. de Almeida Silva, João Francisco da Silva, Francisco das Chagas S. Villaça, José Joaquim Carneiro da Silva, Belmiro B. de Souza, José Lucio de Souza Rego, Bernardino Cohen, Nicolau Putchy, uma ex-praça do exercito e sua mulher, e um escravo a entregar.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Dr. Aristides J. de Leão, sua senhora, um filho menor, um criado e dous escravos, Fr. João da Santa Cruz, Manoel T. Villas Boas, primeiro tenente Miguel Antonio Pestana, sua senhora, duas irmãs, um criado e uma escrava, alferes Bernardino S. Diniz, segundo cadete J. de S. Martins, João José da Costa Figueiredo.

— Chegados da Bahia e escala no vapor nacional *Dantas*:

Antonio Pacheco, Rita Nunes de Andrade, Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, Manoel Antonio da Silveira, Nunes da Cruz, João Cardozo da Silva, Silvestre Gilbraz, Francisco de Bragança e um filho menor, Maria Bernarda de Vasconcellos e uma filha, Clementino Antonio da Silva Araujo, Whelen Deffren.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Galicia*:

Emile Kesselbane, I. Bond, José Martins Ferreira, Silverio Alvarez, João da Costa Venancio, João Luiz de Araujo.

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Dias, á rua do Marquez de Olinda n. 40: de moveis, livros, etc., e da casa terrea, com sitio no povoado de Sant'Anna.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, de joias.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Visconde de Pelotas n... de moveis, joias, etc.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 38ª loteria (668.ª), em beneficio do hospital da Misericordia da côrte, extrahida no dia 7 do corrente:

N. 152	20:000$000
N. 3748	10:000$000
N. 3749	4:000$000
N. 1978	2:000$000

Ns. 1068 e 4556,—1:000$ a cada um.

Ns. 727, 4079, 4964, 5408,— 800$000 a cada um.

Ns. 1000, 2102, 2475, 2565, 2910, 3989, 4604, 5145, 5289, 5993, — 200$ a cada um.

Ns. 230, 370, 563, 1424, 1954, 2070, 2178, 2220, 2375, 2528, 2607, 2771, 3004, 3426, 3519, 3955, 4136, 5351, 5397, 5574, — 100$ a cada um.

Ns. 21, 142, 207, 295, 372, 541, 653, 667, 711, 741, 779, 957, 1079, 1230, 1234, 1247, 1255, 1317, 1326, 1399, 1433, 1466, 1678, 1689, 1839, 1996, 2238, 2326, 2409, 2424, 2790, 2826, 2965, 3016, 3091, 3192, 3305, 3311, 3478, 3516, 3703, 3707, 4100, 4124, 4241, 4253, 4407, 4682, 4752, 4924, 5227, 5300, 5366, 5774, 5780, 5801, 5825, 5863, 5904, 5951,— 40$ a cada um.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 15, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Moysés Antonio Tavares de Mello com Luiza Januaria de Lima Ribeiro.

Manoel Antonio Felippe da Silva com Valentina Maria do Nascimento.

João José Tenorio de Farias com Mathilde Gomes da Silva.

José Vicente Ferreira com Crescencia Maria do Patrocinio.

Damião da Silva Gama com Maria da Conceição Coelho.

Manoel Bernardino de Senna Guimarães com Sebastiana Maria da Silva Lima Costa.

José Lourenço [illegible] de Azevedo, viuvo, com Isabel [illegible] Pereira Vianna.

Francisco Gonçalves de Souza, viuvo, com Candida Firmina Brasileira de Mello.

Alexandre da Costa Vieira com Lucinda Maria Paula.

Vicente Ferreira da Costa Tavares com Anna Luzia de Monte.

Segunda denunciação

Joaquim Antonio de Carvalho com Isabel Maria da Conceição.

Etelvino Eleuterio da Silva com Severina Maria de Espirito Santo.

Elias Eustaquio de Almeida com Laurentina Maria d'Annunciação Trindade.

José de Souza Pereira de Brito com Francelina Angela Ferreira da Luz.

Silvino Francisco de Oliveira, viuvo, com Fortunata Maria da Silveira.

José Joaquim dos Santos com Candida Maria de Jesus.

Apolinario Pereira de Brito com Leopoldina Antonieta da Conceição.

José Rabello Padilha com Maria Augusta de Miranda.

José Luiz da Silva Rocha com Maria Esperança de Paiva.

Terceira denunciação

João José Barretto com Candida Rosa Francisca Pessoa.

Bellarmino João Muniz com Hermina Gomes de Lyra.

Leopoldo Carneiro Rodrigues Campello com Cesaria Remidia Barretto Carneiro Leão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos professores primarios

ATTENDITE ET VIDETE

Pelo gremio dos professores primarios

BREVE RESPOSTA AO PROTESTO PUBLICADO NESTE JORNAL NO DIA 7 DO CORRENTE

O gremio dos professores primarios fundado ha pouco tempo nesta provincia, não tem por fim PROMVER FERIADOS PARA O MAGISTERIO (?) SOLICITAR DA ASSEMBLÉA AUGMENTO DE VENCIMENTOS, E SUFRAGAR AS ALMAS DOS SOCIOS QUE FALLECEREM (?) seus fins são mais nobres. Trata-se do aperfeiçoamento do ensino, pois com este virá necessariamente o MELHORAMENTO DA CLASSE (?!!)

Procura *congrassar* o magisterio, afim de reunil-o *em um só corpo*, e por meio de discussões entre seus membros poder sahir da *rotina em que tem permanecido*.

Que não ha injuria nem offensa á classe nas expressões que vão em italico, póde responder pelo Gremio a culta Allemanha com os seus professores, a qual para sahir da mesma *rotina* em que ainda vivemos gastou quarenta annos.

Que o abaixo assignado como professor da escola Pratica, annexa á Escola Normal, *não póde ser responsabilisado por este estado*, o qual depende do concurso de todos os professores e da acção governativa, está ao alcance de todos; ao contrario deve *elogios merecer*, por ter promovido a fundação do Gremio que a taes fins se destina (!!)

O Gremio tem sido *franco* e *leal*; *não mantem caprichos*, ainda *não disse uma cousa para praticar outra, seus membros não se servem de intrigas que possam disvirtuar os fins de qualquer outra sociedade* (?)

O *trabalho* é seu elemento, a *verdade* seu norte, o *aperfeiçoamento* do ensino primario e BEM ESTAR de seus membros seus unicos fins.

Recorde-se o presidente do Instituto do que disse em um officio a alguns membros do Gremio, combine o que disse com o que posteriormente resolveu o mesmo Instituto (?) e decida então quaes os que procuram plantar a dissidencia no magisterio primario desta provincia (!!.....)

Leiam os professores desta provincia a circular que lhes dirigio o Gremio, reflitam na *exequibilidade* do que alli dissemos, combinem tudo isso com os *reaes* serviços feitos á instrucção e á classe pelo provisorio Instituto de onze annos, e a opção de cada um delles pelo Grémio será a melhor gloria que nos ha de caber.

Sem mais entreter discussão sobre argumentos contidos no protesto a que respondo, os quaes por si estão destruidos, julgo, na qualidade de presidente do Gremio por demais estas linhas.

Recife, 7 de julho de 1877.

Vicente de Moraes Mello.

Antonia Cavalcante Accioli Lins ao publico

A *Revista Diaria* de 14 do corrente noticiou a minha prisão na casa de detenção, pelo doutor delegado desta cidade, á requisição do juiz municipal de Palmares, pelo crime previsto no art. 258 do Cod. Crim.

Infelizmente semelhante noticia é verdadeira quanto ao facto de minha prisão; tendo requerido uma ordem de *habeas-corpus*, ao Superior Tribunal da Relação do districto, peço ao publico suspenda o seu juizo a respeito do tal facto, pois prometto narral-o compridamente pela imprensa, depois do que me curvarei á condemnação moral que contra mim por ventura se decrete.

Não callarei mesmo as circumstancias mais particulares de que sou victima desde o dia 5 do corrente.

Casa de detenção, 16 de julho de 1877.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE JULHO DE 1877

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 8$800 por 15 kilos, a dinheiro.

Dito de dito, 8$400 por 15 kilos.

Couros seccos salgados, 400 rs. o kilo, hontem e hoje.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 45 d/v. 1 3/4 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, á vista, ao par, bancario.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/4 d. por 1$000, hontem.

Desconto de letras, 5, 5 1/2 e 6 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.

João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	207:117$[illegible]
Idem do dia 14	26:447$077
	233:564$[illegible]

Descarregam hoje 16 de julho de 1877

Vapor nacional *Pará*, (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche da companhia.

Vapor nacional *Dantas*, (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche da companhia.

Barca ingleza *Olinda*, (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Patacho inglez *Solario*, ferragens e tijolos para o trapiche da alfandega, para despachar.

Vapor inglez *Cordova*, (esperado) varios generos para alfandega.

Barca nacional *Saudade*, carvão e ferro despachado para o 1º ponto.

Barca nacional *Anna*, generos nacionaes para deposito no trapiche Barão do Livramento, no 2º ponto.

Importação

Barca nacional *Andrade Neves*, entrada do Rio Grande do Sul em 14 do corrente e consignada a Oliveira Filho & C., manifestou:

Alho 500 resteas.
Couros de refugo 60.
Graixa em bexigas 1,890 kilos.
Sebo coado 148 barricas.
Xarque 197,845 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE JULHO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Minho*, carregaram: para Southampton, H. Ledebouse 8 volumes com 1,000 laranjas; C. C. Coutinho 12 ditos com 700 kilos de raizes de tatajuba.

No patacho dinamarquez *Maya*, carregou: para o Havre, A. Labille, 1,200 couros verdes com 25,200 kilos.

No brigue hollandez *Johnnna*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 500 barricas com 60,426 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Alegria*, carregou: para Lisboa, M. L. Paes Barreto 60 barris com 7,320 kilos de mel.

Portos do interior

Na polaca hespanhola *Josepha*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 550 barricas com 69,699 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *Ganganelli*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 625 barricas com 63,725 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,862 ditos de dito mascavado.

Na escuna ingleza *N. Home*, carregou: para o Pará, F. P. de Souza Cirne 200 barricas com 16,422 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram: para o Aracaty, Julio & Irmão 20 barris com 2,500 kilos de mel.

No hiate nacional *Graciosa*, carregaram: para Mossoró, A. Oliveira & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado; Soares do Amaral & C. 90 saccos com 3,500 ditos de farinha.

Na barcaça *Fere-Fogo*, carregaram: para Parahyba, P. Alves & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	6:240$135
Idem do dia 14	397$796
	6:637$931

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 12	4,502
Po dia 13	
	4,502

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 13	9,170
No dia 14	
Primeira porta	205
Segunda porta	234
Terceira porta	75
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	9,684

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 13	7
No dia 14	
	7

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 13	1
No dia 14	
	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	19:835$647
Idem do dia 14	1:300$270
	21:135$917

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	111:140$558
Idem do dia 14	6:106$868
	117:247$426

Revista commercial.

Da semana de 9 a 14 de julho de 1877.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v 1 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 15 d/v com 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 5 d/v com 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, á vista, ao par, bancario.

Dito sobre o dito, a 45 d/v 1 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, á vista, 1/2 por cento de premio, bancario.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 20 d/v ao par.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 24, 24 1/8, 24 1/4 d/s, por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v, 23 7/8, 24 d/s por 1$000, do banco.

Dito sobre o dito, 3 d/v 23 3/4.

Dito sobre Paris, 90 d/v 394 réis o franco, e bancario, 398 e 400 rs. o franco.

Dito sobre o dito, á vista, 404 e 402 rs. o fr., do banco.

Dito sobre Hamburgo, a 3 d/v 492 réis o reich-mark. do banco.

Dito sobre Lisbôa, 90 d/v 115 e 116 por cento de premio.

Dito sobre o dito, 90 d/v 120 por cento de premio, banco.

Dito sobre o dito, 3 d/v 123 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Porto, á vista, 122 por cento de premio, banco.

Dito sobre o dito, a 90 d/v 117 por cento de premio.

Dito sobre o dito, pagavel em Londres, 90 d/v 24 1/8 d/s por 1$000

Desconto de lettras, de 5, 5 1/2, 6, 8, 10 e 12 por cento ao anno.

Acções da Companhia do Beberibe (29) transferidas ao preço de 80$000, aviso em 13 do corrente.

Generos nacionaes.

Algodão.— A 7$000 por 15 kilos.

Assucar.— Mercado frouxo para o bruto; procuras para purgado, e deposito pequenississimo, aos preços seguintes:

Da boa, de 4$600 a 4$700 os 15 kilos.

Dito regular, de 4$400 a 4$500 por 15 kilos.

Dito mascavado, bom, de 3$500 a 3$600 os 15 kilos.

Dito mascavado, de 3$700 a 3$800 os 15 kilos.

Dito americano, purgado, a 3$100 os 15 kilos.

Dito dito, bom, a 2$900 os 15 kilos.

Dito dito, baixo, a 2$500 os 15 kilos.

Aguardente.— Venda de [illegible] a 75$000 a pipa, sem casco.

Café do Rio de Janeiro.— 2ª regular, vendas de 8$400 a 8$500 os 15 kilos.

Couros seccos, salgados.— Ultimas vendas, a 460 réis o kilo.

Ditos verdes, salgados.— Nominal, a 155 réis o kilo.

Ditos seccos espichados.— Ultima venda a 480 réis o kilo.

Farinha de mandioca.— Cotamos de 5$500 a 6$500 o sacco.

Fumo em latas.— Cotamos de 22$ a 24$000 os 15 kilos.

Dito em rolos.—Cotamos de 22$ a 24$ os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Cotamos de 2$800 a 3$500 os 15 kilos.

Gorduras do Rio da Prata.— Vendas de 8$ os 15 kilos.

Ditas do Rio Grande do Sul.— Ultima venda de 8$ a 9$ os 15 kilos.

Mel.— Cotamos de 35$ a 45$ o barril.

Milho.— Cotamos de 95 a 100 réis o kilo.

Sal do Assú.— Cotamos de 800 réis a 1$000 os 100 litros.

Sola.— Cotamos de 2$300 a 3$600 o meio.

Velas do Rio de Janeiro.— Cotamos de 460 a 480 réis o maço de libra.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito de 38,000 arrobas, e retalha-se de 6$000 a 7$400 os 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 26$ o barril.

Alpiste.— Cotamos de 6$200 a 6$500 os 15 kilos.

Alfazema.—Cotamos de 7$ a 8$ os 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos de 2$800 a 3$000 os 15 kilos.

Azeitonas.—Cotamos de 630 réis a 1$400 a lata.

Azeite doce em barris.— Cotamos de 3$200 a 3$300 o galão.

Dito em caixas.— Não ha.

Bacalhão.— Deposito 3,500 barricas, retalha-se de 23$ a 24$000 a barrica.

Banha de porco.— Venda a 400 rs. a libra.

Batatas em caixas.— Cotamos de 7$000 a caixa.

Breu de resina.— Cotamos de 8$ a 11$ a barrica, conforme a procedencia.

Carvão de pedra.—Cotamos de 14$ a 20$000, nominal.

Cebolas.— Cotamos de 17$ a 20$ a caixa.

Cerveja Bass Ihlers Bell.—Cotamos de 8$500 a 9$500 a duzia de botijas.

Dita de outros fabricantes.— Cotamos de 6$000 a 7$000 a duzia.

Cha verde.— Cotamos de 1$400 a 2$500 a libra.

Dito preto.— Cotamos de 1$400 a 2$000 a libra.

Cimento.— Cotamos a 9$000 a barrica.

Cominhos.— Cotamos de 7$ a 8$000 os 15 kilos.

Herva doce.— Cotamos a 9$ os 15 kilos.

Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito ha; ignora-se a quantidade e retalha-se de 30$ a 35$ a barrica. Frouxo.

Dita Americana.—Deposito ha; ignora-se a quantidade e retalha-se de 24$500 a 27$ a barrica. Frouxo.

Dita em saccos.— Deposito ha; ignora-se a quantidade e retalha-se a 25$ o par de saccos. Frouxo e quasi sem sahida.

Dita de trigo, franceza. — Venda a 24$ a barrica.

Farinha de milho, americana.— Cotamos a 5$500 a caixa.

Dita de dito da ingleza.— Cotamos a 5$000 a caixa.

Farello de Lisboa.— Cotamos a 4$200 o sacco.

Dito do Rio da Prata.— Cotamos a 3$600 o sacco.

Feijão de Lisboa.— Cotamos de 16$ a 20$ o sacco, do mulatinho.

Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos de 2$300 a 2$500 a groza.

Ditos. — Da marca Nithedals, cotamos de 2$200 a 2$400 a groza.

Genebra de laranjinha.— Cotamos de 6$500 a 7$ a duzia.

Dita commum.— Cotamos de 4$500 a 4$800 a duzia.

Dita vida eterna.—Cotamos a 5$500 a duzia.

Dita em meias botijas.— Não ha.

Dita em botijas inteiras. — Cotamos de 10$ a 13$ a duzia.

Kerosene.— Cotamos de 4$400 a 4$800 a lata.

Louça ingleza.— Cotamos a 360 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga franceza em barris.—Ultima venda a 1$437 réis o kilo.

Dita ingleza em barris. — Ultima venda a 2$178 o kilo.

Dita em latas. — Ultima venda a 2$396 o kilo.

Massas italianas.— Retalho de 8$000 a 10$ a caixa.

Oleo de linhaça.—Cotamos de 1$800 a 2$000 o galão.

Papel de embrulho.— Cotamos de 700 réis a 1$800 a resma, conforme o tamanho.

Painço.— Cotamos a 3$500 os 15 kilos.

Passas.— Cotamos a 5$500 a caixa.

Pimenta da India.— Cotamos a 872 réis o kilo.

Queijos flamengos.— Ultima venda a 2$850 o queijo.

Dito prato.— Venda a 1$633 o kilo.

Sardinhas de Nantes em latas.— Cotamos a 320 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisbôa.— Cotamos de 10$500 a 11$ os 15 kilos.

Velas stearinas.— Ultima venda a 520 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Cotamos de 115$ a 113$ a pipa.

Vinho tinto de Lisbôa.— Cotamos de 220$ a 240$ a pipa.

Dito branco.— Cotamos de 230$ a 240$000 a pipa.

Dito da Figueira.— Cotamos de 230$ a 250$ a pipa.

Dito Vallet — Cotamos a 210$ a pipa.

Dito do Porto.—Cotamos a 9$500 a caixa.

Xarque do Rio da Prata. — Deposito de 15,000 arrobas, e retalha-se de 6$ a 7$600 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Rio de Janeiro e Bahia—5 1/2 dias vapor inglez *Minho*, de 1,774 toneladas, commandante, M. Compton, equipagem 97, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Rio Grande do Sul—21 dias, barca brasileira *Andrade Neves*, de 268 toneladas, capitão José Alves Ribeiro, equipagem 12, carga xarque; a Oliveira Filhos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos—Hiate nacional *Deus te Guarde*, capitão Joaquim Candido de Macêdo, carga aguardente.

Southampton e escala—Vapor inglez *Minho*, commandante Compton, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para Barbadas o patacho inglez *G. M. Jones*, capitão Gamage, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 15

Pará com escala pelos portos do norte —10 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 63, carga diffentes generos; a Bernardido Pontual.

Rio de Janeiro—19 dias, corveta americana, *Richmond*, commandante John J. Read.

Bahia com escala—8 dias e 18 horas, sendo do ultimo porto 14 horas, vapor brasileiro *Dantas*, de 671 toneladas, commandante Francisco Pereira, equipagem 28, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Liverpool e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Galicia*, de 2,449 toneladas, commandante W. H. Bax, equipagem 100, carga varios generos; a Wilson Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia

Callão com escala pelos portos do sul—

Vapor inglez *Galicia*, commandante Bax, carga a mesma que trouxe dos portos da Europa.

EDITAES

Edital n. 14.—De ordem do Exm. Sr. Dr. inspector, faço publico que, em virtude do art. 38 da lei n. 1,261 do orçamento do exercicio de 1877 a 1878, fica aberto, á contar desta data, o prazo de tres mezes para o recebimento sem multa do custo de apparelhos e mais serviço feito pela companhia Recife Drainage, relativamente ao periodo de junho de 1872 a desembro de 1876. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 5 de junho de 1877.—O secretario, *Miguel Affonso Ferreira*.

Edital n. 533

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em cumprimento á ordem de S. Exc.ª o Sr. presidente da provincia, datada de 11 do corrente, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta deste thesouro no dia 26 de julho vindouro, pelo meio dia, a obra do 5.º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, orçada em 40:500$, sob as condições abaixo transcriptas; devendo o seu pagamento ser realisado em apolices de 7 % ao par.

As pessoas, que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa,

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 27 de junho de 1877.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras do 5.º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth

1ª As obras do 5.º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento, na importancia de quarenta contos e quinhentos mil réis [40:500$].

2ª O arrematante será obrigado a principiar os trabalhos no prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato, sob pena de nullidade e rescisão deste, e de uma multa igual á vigesima parte do seu valor. A conclusão da obra tambem deverá ser effectuada dentro do prazo de 24 mezes, contados do mesmo modo, sob pena de uma multa igual á decima parte do valor da arrematação, e, neste caso será ella concluida por administração á custa do arrematante, levando-se em conta o que a fazenda provincial lhe teria de pagar, ou por nova arrematação, sendo o arrematante primitivo responsavel por todo o excesso que houver no preço a este segundo contrato.

3ª A fiscalisação da obra será feita pessoalmente pelo engenheiro do districto, com quem o arrematante se deverá entender acerca de qualquer duvida que por ventura possa ter.

4ª O arrematante será obrigado a attender ás observações do engenheiro fiscal da obra concernente á boa execução da mesma.

5ª O pagamento da importancia total das obras será feito em oito prestações trimensaes, correspondente cada uma no maximo a um oitavo do valor do contrato e em apolices da divida provincial de sete por cento ao par.

6ª De cada prestação se deduzirá 10 % para ser entregue ao contratante no acto do recebimento definitivo.

7ª Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Repartição das obras publicas, 26 de maio de 1877. O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal.—Approvo.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1877.—Manoel Clementino.—Conforme.—Henrique Moscoso.—Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 3

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 2

Marca M T D A ns. 2 a 4 — 3 caixas vindas de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, descarregadas em 7 de dezembro de 1876, consignadas a Mathias T. Ferreira.

Idem R & C n. 51 — 1 caixa vinda de Liverpool na barca ingleza *Jane Marie*, descarregada em 23 de setembro de 1876, ignora-se a consignação.

Armazem n. 3

Marca F & F, contra-marca P ns. 46 e 47 — 2 barricas vindas de Liverpool no brigue inglez *Miggie*, descarregadas em 12 de dezembro idem, consignadas a Firmino & Ferreira.

Idem idem n. 41 — 1 caixa idem idem, descarregada em 15 idem, idem idem.

Armazem n. 4

Marca M F ns. 33 a 39—7 barricas vindas no vapor francez *Ville de Santos*, descarregadas em 26 idem, consignadas a Manoel & C.

Armazem n. 6

Marca F F F, contra-marca diamante P no centro e G P ns. 4,927 a 4,930 — 4 caixas vindas de Southampton no vapor inglez *Tagus*, descarregadas em 27 idem, consignadas a M. F. de Faria & Filhos.

Trapiche Conceição

Marca ' W ' N F ns. 1 a 30 — 30 gigas vindas de Liverpool no vapor inglez *Fire Queen*, descarregadas em 9 idem, consignadas a Saunders Brothers & C.

Armazem de amostras

Marca R sem numero — 1 pacote vindo de Hamburgo no navio allemão *Colmar*, descarregado em 9 idem, ignora-se a consignação.

Letreiro Domingos Alves Matheus, sem numero — 1 dito idem idem, a Domingos Alves Matheus.

Idem Mills, Latham & C — 1 dito idem idem, a Mills, Latham & C.

Idem Barão de Bemfica — 1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *Minho*, descarregada em 13 idem, consignada ao Barão de Bemfica.

Marca D T B & F — 1 dita vinda do Havre no vapor francez *Vile de Santos*, descarregada em 23 idem, consignada a D. T. Basto & Filho.

Letreiro João F. Lopes, n. 258 — 1 pacote vindo de Southampton no vapor inglez *Tagus*, descarregado em 26 idem, consignado a João F. Lopes.

Marca F C sem numero — 1 dito vindo no navio americano *P. J. Maryman*, descarregado em 16 idem, ignora-se a consignação.

Letreiro Corga, sem numero — 1 dito idem idem idem.

Marca A/C sem numero—1 dito idem idem.

Letreiro Mills, Latham & C. n. 4 — 1 dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregado em 26 idem, consignado a Mills, Latham & C.

Alfandega de Pernambuco, 14 de julho de 1877.—O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE JULHO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

Pelo vapor nacional *Pirapama*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares

De ordem da mesa regedora convido ás pessoas que quizerem contratar a feitura dos concertos e reparos de que precisa o predio sito á rua do Barão da Victoria n. 49, a entenderem-se com o thesoureiro da irmandade, na mesma rua n. 61, loja. Consistorio, 16 de julho de 1877.—O secretario,
José Carneiro Maciel da Silva.

Juizo de ausentes

Estando a proceder-se a arrecadação do espolio da finada Leocadia Maria da Silva, ausente seu marido, a quem pertence a metade de seu espolio, é pelo presente chamado dito ausente, seus herdeiros, ou quem o deva representar, para habilitar-se nos termos da lei, como preceitua o art. 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859. Recife, 28 de junho de 1877.—O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Cintra

No dia 20 do corrente, e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, irão á praça por venda o seguinte:

A casa terrea n. 44, na estrada dos Afflictos, em solo proprio e em bom estado, com 18 metros e 40 centimetros de comprimento, 8 metros e 46 centimetros de largura, 2 janellas e 1 porta na frente, porta e janella lateral, 2 salas forradas, 4 quartos, cozinha fóra, com uma pequena sala e um quarto, sitio com a frente murada com gradeamento de ferro e portão, jardim e alguns arvoredos, avaliada em 6:000$, para pagamento do que deve á fazenda provincial Adolpho Koop.

Metade da casa terrea n. 5, na rua do Amparo, em solo foreiro, tendo 18 palmos de frente e 65 de fundo, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, avaliada em 150$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Antonio Gomes de Moura.

A casa terrea n. 25 da rua do Bomfim, em bom estado, com 2 janellas e 1 porta na frente, 23 palmos de largura e 64 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro e quintal em aberto, avaliada em 1:200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda a irmandade do Senhor Bom Jesus do Bomfim. Recife, 12 de julho de 1877 — João Firmino Correia de Araujo, solicitador dos feitos da fazenda provincial.

Os orçamentos e condições de contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.—Secretaria da repartição das obras publicas, em 2 de julho de 1877.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Consulado provincial.—Por esta repartição se faz publico que os senhores proprietarios de predios urbanos, que não effectuaram o pagamento da respectiva decima relativa ao 2º semestre do exercicio de 1876—77 dentro do prazo legal, deixando entretanto na repartição relações de suas casas, devem realisal-o até o dia 16 do corrente; depois do que ficarão sujeitos á multa de 6 0/0. Consulado provincial, 7 de julho de 1877.—O administrador, *Eduardo Augusto de Oliveira.*

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras publicas, faço publico, a quem interessar possa, que no dia 18 do corrente, ao meio dia, serão arrematadas, perante esta repartição, as obras dos reparos da ponte de Santo Amaro das Salinas, orçadas em 3:229$537.

O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 7 de julho de 1877.—O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

Santa casa da misericordia do Recife

Por esta secretaria se faz constar que pelas 9 horas do dia 16 do corrente, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento do trimestre de abril a junho, ás amas que se apresentarem, conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa casa da misericordia do Recife, 9 de julho de 1877.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

O thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o 5º dividendo na razão de 6$ por acção, correspondente ao semestre findo em 30 de junho proximo passado, e bem assim o premio das acções preferenciaes referente ao mesmo semestre. O pagamento terá lugar no escriptorio da companhia, a começar do dia 16 do corrente, das 9 horas da manhã, ao meio dia, e do 1º de agosto em diante, das 9 ás 10 horas da manhã de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 10 de julho de 1877.

João Joaquim Alves,
Secretario da directoria.

MARITIMOS

Aracaty, Ceará e Acaracú

O hiate *Deus te Guie* recebe carga e passageiros; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço.

Rio Grande, Macáo e Mossoró

Segue no dia 16 o hiate *Graciosa*, recebe carga e passageiros: a tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, por ter prompta parte de sua carga, e engaja o resto que lhe falta a frete modico: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães á rua do Barão do Triumpho n. 38, antiga do Brum.

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante—A. Fleury.

Esperado do sul de 16 a 18 do corrente, tomará dentro do porto carga, passageiros e encommendas para o Havre via Lisbôa, e por baldeação para todos os portos da Inglaterra e do continente, até o Baltico.

Tem excellentes accommodações para passageiros, sendo as passagens por preços reduzidos e inferiores aos das outras linhas e dando vinho na 1ª e 3ª classes.

Steamer,

Ville de Santos

Commandante —Fontaine

E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e mais trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante De Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante capitão-tenente P. H. Duarte

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus— 12

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Dantas

Commandante Pereira

Segue para os portos acima no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

LEILOES

LEILAO

DE

moveis, livros de direito e mais artigos existentes no 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 40

Hoje

11 horas da manhã

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis que abaixo se menciona.

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 consolos com espelhos e 12 cadeiras de guarnição, 1 marquezão de amarello, 1 cama de dito para casal, 1 mobilia de amarello, 1 sofá, 2 consolos e 1 cadeiras de guarnição, 1 mesa redonda, meia commoda de amarello, 1 relogio de parede, 2 etagers, jarros para flores e diversas obras de direito.

TERCEIRO E

ULTIMO LEILAO

DE

uma casa nova, em Sant'Anna, segunda de gradil e portão de ferro, depois da estação desse mesmo nome

Hoje

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 40

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. director da companhia de Beberibe, levará a ultimo leilão, servindo de base a offerta de 3:070$000, a casa acima mencionada, a qual tem uma porta e 4 janellas de frente, e janellas em ambos os oitões, e boas accommodações para familia.

Esta casa é inteiramente nova e optimamente construida, e torna-se recommendavel não só por ter a estação proxima, como pela localidade em que se acha construida.

Podem os Srs. pretendentes examina-la desde já, para o que mandarão ver as chaves que se acham em mão do referido agente.

LEILAO

DE

JOIAS

(POR LIQUIDAÇÃO)

A' travessa da rua Duque de Caxias n. 2

Transferido para o dia 17

Julio Isaac, por intervenção do agente Martins, fará leilão de um variado sortimento de joias com brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins, e outras muitas de ouro e prata, constantes das cautelas ns. 2664, 3050, 2920, 3011, 3008, 3613, 1930, 3467, 2848, 2986, 3619, 3001, 4035, 3379, 3121, 3106, 730, 3377, 3375, 3367, 3558, 3991, 3346, 4118, 4303, 3371, 4424, 4135, 4089, 3997, 4403, 4472, 4473, 4526, 4448, 4596, 4543, 4537, 4599, 4553, 4578, 4596, 4592, 4645, 4630, 4684, 4673, 4694, 4632, 4713, 4715, 4751, 4752, 4777, 4712, 4830, 4840, 4852, 4807, 4834, 4816, 4850, 4864, 4896, 4947, 4818, 4929, 4974, 5084, 5029, 5014, 5080, 5085, 5076, 5008, 5018, 5022, 5027, 5054, 5083, 5082, 5002, 5087, 5095, 5009, 5013, 5091, 4996, 4997, 4990, 5100, 5103, 5124, 5133, 5108, 5145, 5149, 5165, 5166, 5163, 5181, 5157, 5154, 5170, 5189, 5192, 5190, 5207, 5217, 5208, 5210, 5228, 5229, 5247, 5257, 5261, 5242, 5290, 5202, 5204, 5296, 2100 B, 2102, 2106, 2107, 2108, 2118, 2125, 2128, 2130, 2134, 2145, 2149, 2164, 2171, 2178, 2181, 2184, 2186, 2188, 2190, 2193, 2195, 2199, 2201, 2203, 2204, 2208, 2218, 2219, 2221, 2235, 2230, 2245, 2253, 2255, 2209, 2270, 2274, 2277, 2281, 2286, 2287, 2288, 2289, 2299, 2300, 2301, 2304, 2307, 2311, 2312, 2316, 2326, 2330, 2338, 2340, 2341, 2343, 2347, 2349, 2360, 2363, 2370, 2378, 2380, 2386, 2387, 2393, 2395, 2397, no dia 17 do corrente, ás 11 horas em ponto, não sendo admissivel reformas nem delonga de mais tempo.

Agente Burlamaqui

LEILAO

TERÇA-FEIRA 17 DO CORRENTE
ás 10 1/2 horas

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos, venderá em leilão d'esse dia, joias de ouro com brilhantes e diamantes, prata, moveis, louça e vidros, pertencentes aos bens que ficaram por fallecimento de D. Bernardina de Jesus Teixeira Brito.

Objectos de ouro e brilhantes

Anneis com brilhantes e diamantes, volta de perolas.

Brincos com brilhantes e diamantes, cruz e correntes.

Pulseiras e brincos de filigrana, e corrente para relogio.

Fivellas, cordões, botões, figas, resplandores e muitos outros artigos.

Obras de prata de lei

Corôas grandes e pequenas, resplandores, cajados e fivellas.

Coco para tirar agua, paliteiro, castiçaes e colheres.

Talheres, concha, faca para peixe, tenaz e muitos artigos antigos de boa prata.

Louça e vidros

Copos, pratos, frascos, cabides e restos de apparelhos para jantar e chá.

Moveis

Um grande santuario com imagens, commodas, cadeiras e muitos moveis que precisam de concerto.

A' rua do Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão

LEILAO

Da casa terrea nova, á rua de Riachuélo n. 2, outr'ora rua do Destino.

Uma dita na mesma rua n. 4, junto a de n. 2.

Um terreno proprio e devoluto, com 40 palmos de frente e 122 de fundo, situado entre as casas ns. 4 e n. 6, da mesma rua, com frente para o sul e fundos para o norte, com alicerces para casa.

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
AS 11 1/2 HORAS DA MANHÃ
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAÕ

DE

10 mil telhas francezas (novas)
Em um ou mais lotes
QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE

Uma casa terrea da travessa de S. José n. 13, edificada em solo proprio, que rende 276$000 annuaes.

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Pinto, cumprindo o despacho do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, em virtude da informação de D. Emilia Francisca de A. Mattos, curadora de seu marido o interdicto Manoel José de Mattos, leva a novo leilão a casa terrea da travessa de S. José n. 13, edificada em chãos proprios, ás 11 do dia acima dito em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43.

TERCEIRO E ULTIMO

Leilão

Da casa n. 1 da rua das Pernambucanas, na Capunga, com 3 janellas de frente, portão ao lado, 2 salas, 4 quartos dentro e 1 fóra, que serve de cozinha, edificada em chãos proprios, no centro do terreno que forma grande quintal, murado, com 151 palmos de comprimento

Quarta-feira 18 do corrente
A's 11 1/2 horas
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, levará novamente a leilão, ás 11 1/2 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43, a casa terrea n. 1 da rua das Pernambucanas, na Capunga, com grande quintal murado, cacimba, em chãos proprios, servindo de base a quantia de 2:000$, preço obtido no 2º leilão.

LEILAO

DE

dous bustos de marmore, representando a deusa Céres, e sete bustos em gesso, do Imperador D. Pedro II

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
ao meio dia
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto faz leilão, por autorisação do Sr. vice-consul da Italia, dos objectos acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado subdito italiano Guiseppe, Marchegiani, ao meio dia do dia quarta-feira 18 do corrente, eu seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

SEGUNDO LEILAO

DE

2 vaccas com cria e 1 boi manso de carroça

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas e residuos, levará a novo leilão o gado acima mencionado, e o qual será effectuado na porta do armazem da rua do Imperador n. 22.

LEILAO

DE

uma casa terrea na estrada do Encantamento, freguezia do Poço da Panella, e alguns objectos de ouro e prata, uma armação e alguns generos proprios de taverna

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS.
Na casa acima indicada

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a requerimento de D. João Andrade, testamenteiro e inventariante dos bens deixados por fallecimento de José Marques da Fonseca Borges, a casa, armação, objectos de ouro e prata, como acima se menciona, e diversos artigos, como sejam: vinhos, cerveja, gaz, pimenta, phosphoros, garrafas e garrafões vasios, cravo e outros generos proprios de taverna.

LEILAO

DE

duas excellentes e bonitas vaccas com cria, sendo uma tourina

Quarta-feira 18 do corrente
ás 11 horas da manhã

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão das vaccas acima mencionadas, o qual terá lugaar na porta do armazem da rua do Imperador n. 22.

NOVO LEILAÕ

DA

grande casa terrea com sotéa da rua do Barão de S. Borja n. 22 (antiga rua do Sebo)

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, levará novamente a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a casa acima, com accommodações para grande familia, encanamento para agua e gaz, quintal grande com arvores fructiferas.

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Pede-se ao Sr. Alfrdo de L. o favor de restituir a bengala de junco da India com castão de marfim, encastoado em um pequeno filete de ouro, nesta typographia.

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as milagrosas escovas electricas, remedio infallivel para nevralgia nos dentes.

GINO IRMAOS precisam fallar com os Srs. abaixo declarados a negocio de seus interesses, á rua de Pedro Affonso n. 26:

Antonio Dias da Rocha.
Americo Carneiro da Cunha Albuquerque.
João Pedro Paes Barreto.
Manoel Joaquim Gomes de Souza Castro.
Manoel José da Costa Cordeiro.
Manoel Almeida.
Laurindo da Fonceca Luna.

— Está fugido o escravo Manoel, preto, com o braço direito decepado, é gambeta e embebeda-se: quem o pegar leve-o a seu senhor, á rua de S. Jorge n. 74.

— Vende-se uma excellente machina typographica, de retiração, que pode imprimir um jornal do formato de duas paginas do *Diario de Pernambuco*, do acreditado fadricante Marioni, de Paris, com todos os sobresalentes indispensaveis. Tendo sido mandada vir por pedido de um jornalista do norte do imperio, ao chegar aqui deixou de lhe ser entregue por circumstancias supervenientes, e, portanto, ella é inteiramente nova, e pode ser transferida para qualquer provincia do norte, sem nenhum risco, e com pequena despeza. Para informações nesta typographia.

— Deseja-se saber noticia de Joaquim Bernardes Ferreira, filho de José Bernardes de Souza, vindo do Pará para esta provincia em 23 de abril de 1872; quem souber informar alguma cousa, é favor dirigir-se ao escriptorio de Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

--- VENDE-SE uma excellente casa terrea em Olinda, muito perto dos banhos salgados, tem muitos commodos, sendo 3 salas, 7 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, um bom quintal e todo murado, cacimba com muita agua, e encanamento de agua e gaz: nesta typographia se dirá com quem se trata.

— Precisa-se saber aonde param os filhos ou netos de Anna Mequilina, viuva de Antonio Pereira, residente na ilha de S. Miguel: roga-se a quem souber que dê parte na rua da Guia ou Restauração n. 8, no largo do arsenal de marinha.

— PERMUTA-SE metade de um sobrado que rende mais de 1:000$ por anno, collocado entre as duas pontes, com excellente vista por ser na rua do Marquez do Herval, por um sitio ou nos Afflictos, Sant'Anna, Ponte de Uchôa e estrada de João de Barros: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa precisa alugar-se uma escrava de bons costumes para todo o serviço de casa; tambem tem para alugar um preto muito fiel, acostumado a tratar de sitio e andar com carroças.

— Dá-se 1:400$000 sob hypotheca em uma casa: na rua do Coronel Suassuna n. 86.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar somente, porém que cozinhe bem e seja asseiada; na rua da Barão da Victoria n. 58, terceiro andar.

— Arrenda-se por preço commodo o sitio no lugar de Agua-Fria, Fragoso, á beira da estrada real, com boa casa de vivenda, dita com negocio, já bastante afreguezada, com diversos pés de fructeiras, boa agua de cacimba e o rio muito perto, com pasto para animaes, e boa estribaria: a tratar no mesmo lugar com o Braga, ou a informar na rua Direita n. 8.

— Na rua da Praia n. 53, rebate-se cobre e tres por cento.

— Precisa-se de um bom cozinheiro na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 82 da rua de Lomas Valentinas, e a loja do sobrado da rua da Ilha do Carvalho n. 29: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se o segundo andar da rua do Livramento n. 7: a tratar na loja.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, muito fresco e com commodos para familia: a tratar no armazem da mesma.

— ALUGA-SE o armazem no largo do Corpo Santo n. 17; acham-se as chaves no mesmo predio, no segundo andar; a tratar na cidade de Olinda, oitão S. Pedro-novo n. 21.

AMAS na rua de S. Francisco n. 18 ha para alugar amas de leite e seccas.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares do sobrado da rua Imperial n. 128, com muito bons commodos e recentemente pintado: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 14 da rua do Torres: a tratar na rua da Aurora n. 37, segundo andar.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua de S. João n. 48, bem como uma meia-agua nos fundos do mesmo predio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se dous molequinhos que servem para comprar, lavar pratos, varrer casa e folgar com crianças, por serem muito limpos e espertos: na rua de S. Jorge n. 74.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio, a casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para duas pessoas: na rua da Amizade n. 6, (Capunga).

AMA Precisa-se de uma para cozinhar: á rua da Concordia n. 43.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Concordia n. 43

ARTIGOS DE PHANTASIA

Bonitas caixas para costura, com musica e sem ella.

Lindos livros [Horas Marianas] com capa de tartaruga, madreperola, etc.

Canivetes e tesouras finas.

Ricos lenços de seda com lindos desenhos.

Finos pentes de tartaruga.

Lindos desenhos para trabalho de lã.

Ricas collecções de visporas.

Bonitos bordados para saias.

Lindas caixas com tentos para jogo.

E muitos outros artigos de phantazia: só na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Alguns amigos, collegas e patricios do finado Dr. José da Costa Machado, digno chefe de secção da alfandega desta cidade, tendo resolvido mandar celebrar missas por alma do illustre finado, em homenagem e culto á saudosa memoria de suas eminentes virtudes, resolvem tambem dar sciencia disto a todos os seus amigos e collegas que por ventura queiram dispensar ao mesmo finado esse ultimo e piedoso tributo, de comparecerem e assistirem ao referido acto, que terá lugar na igreja do convento de S. Francisco desta cidade, pelas 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, e trigesimo do seu passamento.

O COMMENDADOR

José Jacomo Tasso

18 de julho de 1877

Primeiro anniversario de seu fallecimento

Missas nas igrejas:

Nossa Senhora da Graça, na Capunga.
Nossa Senhora da Saúde, no Poço da Panella.
S. Pedro Martyr, em Olinda.

No dia 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

Aviso

O Sr. Eduardo Miguel da Costa deixou de ser caixeiro do abaixo assignado desde o dia 10 de julho, e fica sem vigor a procuração para receber dinheiro por sua conta. Fabrica de genebra no caes do Capibaribe n. 42, 12 de julho de 1877.

C. A. van der Linden.

Cozinheiro

Aluga-se um preto cozinheiro: a tratar na rua da Imperatriz n. 37, segundo andar, ou no largo do Corpo Santo, estabelecimento do Sr. Thomaz.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 606 com 4:000$, um quarto n. 194 com 900$000, quatro quartos n. 680 com 300$000, um quarto n. 1346 com 100$000, um inteiro n. 3104 com 100$000, um quarto n. 2936 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [232.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 13.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão [233.ª], que se extrahirá na sexta-feira, 20 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nessa cidade.

PRIX 16,000 fr.

...D'OURO e T. Lorrain
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875

QUINA-LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um elixir agradavel contendo a totalidade dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia, as affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois de parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito cesama do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: -- Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina e Casca de laranja amarga.*

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª, FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração : **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc. e todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS DE ERGOTINA DE BONJEAN

(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cebolinas) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigens, as congestões, etc. Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco* : MANOEL DA SILVA. — ELIAS...

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S-GERVAIS, 12, rua Richer.

No *Brazil*, nas principaes Pharmacias.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em um quarto de n. 606, um quarto de n. 194 com a sorte de 900$000, um quarto de n. 1316 com 100$000 e outra sorte de 100$000 no n. 2936, além de outras muitas sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muitos felizes bilhetes garantidos da 13.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Jaboatão (233), que se extrahirá sexta-feira 20 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A'S MENINAS

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, é a unica que tem um completo sortimento de bonecas e brinquedos para meninas, tendo entre elles lindos toiletes, commodas, aparadores, guarda-louças, etc., etc.

JARROS

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, recebeu um lindo sortimento de jarros para flores, e está vendendo barato.

AOS FUMANTES

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, previne aos Sr. fumantes que além das melhores e mais conhecidas marcas de cigarros fabricados nesta cidade, acaba de receber do Rio de Janeiro, um completo sortimento de cigarros tanto de papel como de palha, das melhores e mais acreditadas marcas; assim como os excellentes charutos do Rio e Bahia, etc.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds, nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio e antes de despachar a fazenda, não seguindo este costume, está prejudicada, qualquer reclamação sobre o seguro.

Sitio

Aluga-se o sitio da Capunga, em que morou o Sr. Ferreira Matheus, com grandes commodos e proximo de uma das linhas de bonds e estação do Manguinho : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

A Corôa Brilhante

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá numero 11

O proprietario deste estabelecimento resolveu, afim de apurar dinheiro vender mais barato 40 0/0 que em outra qualquer parte, garantindo todas as suas joias, entre as quaes se vendem : dedaes de prata para meninas e senhoras a 600 e 700 rs., anneis para cabello a 2$, rosetinhas para meninas a 2$, etc., e neste sentido todas as joias. Tambem se encarrega de concertos, com todo o asseio, promptidão e commodidade em preço : na rua do Cabugá n. 11.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos de idade, para todo serviço de uma casa de familia : a tratar na rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna : a tratar na rua da Cruz n. 37.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrilino Castro mudou o seu consultorio para a rua do commercio n. 48, primeiro andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Aluga-se

por preço commodo um sitio na Capunga, á rua das Crioulas n. 59, é todo murado, tem muitos arvoredos, uma grande latada de uvas, apura-se em fructas e flores 400$ annuaes : a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Escravo fugido

No dia 30 de janeiro deste anno fugio da rua do Barão do Triumpho n. 92 o escravo Felix, pardo, filho da provincia da Parahyba do Norte, idade 24 annos, pouco mais ou menos, pertencente ao Dr. Pedro de Araujo Beltrão, o qual tem os seguintes signaes mais notaveis : baixo, cabellos crespos, bocca regular, beiços grossos, pequeno bigode, marcas pretas de bexigas no rosto e em todo o corpo, anda calçado e bem trajado, intitula-se forro, diz chamar-se Cardoso e sabe ler e escrever. Consta que se acha occulto em casa de *alguem*, que se utiliza de seus serviços, não o deixando sahir á rua ; protesta-se por prejuizos e damnos, na fórma da lei, contra quem quer que seja : pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho n. 92, antiga do Brum, que serão generosamente gratificados.

Massa do finado Tranquilino Candido da Silva

De novo são convidados os senhores credores da massa do finado Tranquilino Candido da Silva, a apresentarem seus titulos á rua do Bom Jesus n. 56, no prazo de 15 dias.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 132 á rua de Domingos Martins, Senzala-velha : a tratar na thesouraria das loterias.

Por 22$000

Por este preço aluga-se uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 103, caiada e pintada, com os commodos seguintes : 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba : na rua Direita n. 8.

Aluga-se

um sitio n. 104 á rua de S. Miguel, nos Afogados, confronte a fabrica de sabão, todo murado, com casa para familia, com 3 quartos, salas, cozinha fóra, com copiar, com dous tanques e excellente cacimba, e com alguns arvoredos dando fructo ; perto da estrada de ferro e dos bonds, passando na porta as diligencias para Santo Antão e ponte dos Afogados, por preço razoavel : no armazem n. 8 á rua da Imperatriz.

Calçado fresco

Botinas e sapatos de Suzer, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está muito fresco e o preço é razoavel.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Rua do Imperador n. 63, primeiro andar

O Dr. Malaquias, cirurgião do hospital Pedro II, avisa a seus clientes que de volta de sua viagem ao Pará, continúa no exercicio de sua profissão.

Consultas — do meio dia ás 2 horas da tarde.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto : na rua do Barão da Victoria ou Nova n. 35 primeiro andar.

ESCRIPTOS INEDICTOS
DE
Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca
Martyr da liberdade

Colleccionado pelo commendador Antonio Joaquim de Mello.

Até o fim deste mez sahe dos prelos da typographia Mercantil a importantissima obra deste martyr da liberdade, contendo perto de oitocentas paginas nitidamente impressas e em bom papel.

Esta obra descrevendo diversos episodios de sua vida, seu monstruoso processo, sua defesa, e finalmente a sentença iniqua que o condemnou á morte, assim como a publicação de sua grammatica, e reimpressão do jornal politico — O *Typhis* — torna-se assim uma obra historica e instructiva e de summa importancia, e que todos os brasileiros, amantes da patria, devem possuir.

Os edictores infrascriptos, não suppondo que ella se estendesse tanto, grande prejuizo, como é notorio, tiveram com tal publicação, occorrendo ainda a ella a crise monetaria, apenas estipularam a diminuta quantia de 5$000 para os assignantes, e 7$000 para os que não se inscreverem até o fim do presente mez, preço pelo qual ainda não se imprimio neste paiz uma obra de igual tamanho e apreço.

Era escusado fallar no grande prejuizo de que são victimas os edictores, o que é reconhecido por todos, e facil é ver-se, já pelo grande onus que sobre elles pesa, já pela fleugma que se observa entre nós pela litteratura, mormente patria, e já por terem encontrado a mesma crise medonha que assusta e affecta a todas as classes, e por isso são forçados valer-se da benevolencia publica e de seus amigos, e scientificamos que, temerosos pelos motivos acima ditos, mui diminuto foram os exemplares que mandaram imprimir, e por isso seria conveniente que cada um se previna em tempo provendo-se desta obra tão importante.

Igualmente acha-se ainda á venda a obra do preclaro sacerdote o finado vigario Francisco Ferreira Barreto, de saudosa memoria, a qual muito se recommenda aos padres ministros de Christo, que são dignos deste nome. A obra é em dous volumes, e estamos dispostos a vender por 4$000 e daremos um grande abate aos senhores livreiros ou quaesquer pessoas particulares que compraram em porção.

Acham-se á venda em todas as livrarias e na typographia Mercantil, rua do Torres n. 10, aonde poderão dirigir todas as reclamações.

N. B. Nenhuma obra será entregue sem dinheiro á vista --Os edictores,

Carlos E. Muhlert & C.

MODISTA FRANCEZA
Rua do Barão da Victoria n. 18, 1º andar

Enfeites para chapéos, vestidos para casamento, baile, theatro, visitas, etc., etc., etc.

Vestuarios para crianças ; prepara-se tudo na ultima moda da Europa, com muita perfeição.

Preços muito razoaveis.

18 Rua do Barão da Victoria 18

Aluga-se

a grande casa da rua do Hospicio n 55, em que esteve o collegio dos jesuitas, adaptada para collegio, hotel ou hospital : a tratar no armazem de farinha de trigo n. 75, no caes do Apollo.

Aluga-se

o 1º, 2º e 3º andares do sobrado n. 5 da rua do Vigario, com muito bons commodos e agua potavel ; a tratar no armazem n. 75 do caes do Apollo.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que temos comprado ao Sr. Antonio Pacheco Dias Torres a taverna n. 8, sita á praça do Conde d'Eu, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar seu credor, apresente-se no prazo de tres dias, a contar da data deste, depois do qual não terá direito algum. Recife, 11 de julho de 1877.—Souza & Almeida.

Ao commercio

O abaixo assignado declara pelo presente que não se responsabilisa por compra alguma feita em seu nome, a não ser por algum dos caixeiros pertencente ao seu estabelecimento de miudezas, sito á rua Duque de Caxias numero 103. Recife, 12 de julho de 1877.

João Barbosa Lima.

Professora

Precisa-se de uma senhora que saiba portuguez, para professora de meninas, no engenho Boacica, freguezia de Ipojuca : trata-se no pateo do Carmo n. 1, taverna.

Aluga-se

por medico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo os commodos seguintes : 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, e quintal murado com portão ; acha-se asseiada e é fresca e clara : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica, ou na rua Direita n. 32.

Musica e Piano

— Uma pessoa competentemente habilitada, propõe-se a leccionar piano em collegios ou casas particulares : a tratar na rua do Cabugá n. 11, loja de joias ou na rua da Concordia n. 28

Sotão

Precisa-se alugar um sotão nos bairros do Recife ou Santo Antonio, para uma pequena familia : a tratar á rua das Cruzes n. 40.

COMPRAS

— Compra-se uma negrinha de 10 a 12 annos : no pateo de Pedro II n. 73, 2º andar.

COBRE E LATÃO

Compra-se, cobre, latão e chumbo velho : no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar : a tratar á rua larga do Rosario numero 32.

Trastes

Cumpra-se e vende-se, novos e usados e recebe-se tambem para vender em leilão, mediante commissão razoavel : no armazem de moveis á rua estreita do Rosario n. 11.

Attenção

Compra-se uma mobilia de junco em bom estado : a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja de sobrado.

— Compra-se uma negrinha de 10 a 12 annos : no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— Compra-se uma carroça com molas, para um animal cavallar, com arreios ou sem elles, que seja de pouco uso : na rua do Livramento numero 3.

VENDAS

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães : quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A perola verdadeira

26—rua da Imperatriz—26

Não ha quem possa competir no seguinte :

Cortes para vestidos, de lã pura, ricamente enfeitados, a 40$000.

Sahidas de baile dita em crochet, fazenda inteiramente nova, a 10$000.

Popelinas de linho, superiores, a 400 rs. o covado.

Baptistas imperiaes, a 240.

Loja de J. A. Pereira da Silva.

Cartas para jogo

com canto e todas douradas : vendem por barato preço, em porção e a retalho, Amaral, Nabuco & C, rua do Barão da Victoria n. 2.

Aos senhores de engenhos

Vende-se crivos de ferro para fornalha dos engenhos, por muito barato preço, bem como aço para ferramenta, por metade do preço que custa o ferro : no escriptorio da estação da Aurora, da via-ferrea de Olinda, se dará informações.

Taverna

Vende-se uma taverna sita á rua da Assumpção n. 6, propria para principiante, por ter poucos fundos, e o motivo da venda se dirá ao comprador : a tratar na mesma.

Leite condensado

Marca Aguia, já chegou para o armazem do Beltrão, Oliveira & C., em liquidação, á rua do Commercio n. 10, que vendem a preço commodo.

Terreno

Vende-se perto da estação dos bonds, na Magdalena, palmos de terreno, a vontade do comprador, proprio para edificação, contendo no mesmo terreno diversas fructeiras : na mesma estação se dirá quem vende.

Popelinas de uma só côr

Imitação de gorgorão
25 côres differentes

Attenção

Fazenda superior e de côres lindissimas, recebeu hontem a loja da America, á rua do Cabugá n. 10, e vende-se a 1$600 o covado dão-se amostras.

— LEQUES todos de madreperola, brancos e de côres e de tartaruga ; vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— ESPARTILHOS COURAÇA, de linho, lisos e bordados, para senhora, os mais modernos.

LENÇOS de cambraia de linho com barra de seda de côres.

GRAVATAS de seda para senhora : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Tijolos de marmore de 12 pollegadas

Vende-se 400 tijolos, pouco mais ou menos : na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

Aos Revms. sacerdotes

Meias pretas e rôxas, de algodão, lã, lã e seda : vendem Amaral, Nabuco & C.

Camisas de meia para criança

Vendem Amaral, Nabuco & C. a rua do Barão da Victoria n 2.

Espelhos para boca

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber espelhos pequenos com molla, proprio para limpar-se commodamente a caria dos dentes, é o que a de mais util e commodo : vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Farinha de trigo

em barricas, propria para fazer bolachas, roscas, etc : vende-se, tanto em porção como a retalho, no armazem á rua do Commercio n. 4.

13 ARROBAS

O proprietario do armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador, vende barricas do verdadeiro cimento inglez de Portland, com 13 arrobas francas, sob condição, que se não for do melhor que se possa encontrar no mercado, recebe-lo, pagando a despeza que com elle tenha feito o comprador, não passando de 12 horas depois de sahido do armazem ; á vista, pois, da qualidade e do peso, não ha quem venda mais barato.

Nesta typograhhia vendem-se os seguintes livros, todos encadernados :

O Carapuceiro, em 4 tomos por 20$000.

Collecções de leis do Brasil dos annos de 70, 73 e 75 por 20$000.

Collecção de leis provinciaes de 1835 a 1876 por 30$000.

Obras religiosas e profanas, pelo vigario Barreto por 4$000.

Echos de Roma por 3$000.

Contos de Pedro Ivo por 2$000.

Diversos escriptos, pelo Dr. Aprigio 4$000.

Espreitador do mundo novo por José Daniel Rodrigues da Costa por 3$000.

Engeitados da Fortuna, pelo mesmo, por 3$000.

Tribunal da Razão, pelo mesmo por 3$000.

A Dumas, vinte annos depois, ou os tres mosqueteiros por 15$000

José d'Alencar, o Guarany por 6$000.

Castello de Grasville por 1$500

Magdalena de Maupin por 2$000.

O processo Lerouge por 2$000.

Thomaz Ribeiro, Sons que passam por 4$000.

Vieira de Castro, Discursos por 3$000.

Espumas Fluctuantes por 2$000.

Nebulosas por 2$000.

Dialogo do pastor e a ovelha pelo bispo D. João por 10$000.

Adverte-se que só se vende todas estas obras juntas, fazendo-se a quem as queria comprar uma grande reducção.

Boa noticia

Só vendo-se poder-se-ha avaliar o que de novo tem chegado e continua a vir da Europa, em artigos de moda e phantasia ; escrevendo-se não se póde bem explicar a perfeição e gosto de muitos artigos que fazem parte do sortimento da NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 ; mesmo o numero delles é infinito, que seria bem boa massada o tentar descrevel-os, e não sabemos se seria possivel conseguil-o, mas como a NOVA ESPERANÇA procura sempre satisfazer a sua boa e constante freguezia, principalmente ao SEXO AMAVEL, para isto apressa-se em mencionar d'entre muitos artigos que tem recebido, alguns pela alta novidade outros por serem proveitosos e necessarios, e outros pela modicidade dos preços

AOS FUMANTES

Charutos, cigarros, porta-charutos e porta cigarros, bolsas para fumo, cousa de gosto, está vendendo a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA SAIAS

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber babados bordados proprios para saias, assim como, papafina, enfeites apropriados para o mesmo fim ; venham antes que se acabem.

PARA AFORMOSEAR OS CABELLOS

Pó dourado e prateado para empoar os cabellos, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PERFUMARIAS DA MODA

Além dos finos extractos, banhas, oleos, sabonetes e cosmetiques dos melhores e mais afamados fabricantes, que vende constantemente a Nova Esperança, recebeu agora extractos, oleos e cosmetiques opopanan, é a perfumaria da moda ; a ella, a ella, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CALÇADO RESEQUIDO

A botina ou sapato mais secco, applicando-se a glicerina, fica perfeitamente nova ; esta preparação vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA BAPTISADOS

Chapeosinhos, toucas, sapatinhos e meias, sendo estas de seda e aquelles de merinó e setim ; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Agua Florida a 1$ a garrafa, fita de linho a 60 rs. a peça, papel amisade a 400 rs. a caixa, envelopes a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça ; na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos, a 240 rs. o covado.

Variadissimo sortimento de maripozas, a 400 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.

Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.

Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.

Popelinas de seda branca para casamento, a 1$000 e 1$200 o dito.

Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.

Cambraia transparente para vestidos, a 3$500 e 4$000 a peça.

Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.

Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara ; é muito barato !

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000 ; que pechincha !

Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.

Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.

Chitas : grande sortimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem : **na Fragata Amazonas**

47— Rua Duque de Caxias — 47

Fumo de Garanhuns

Rua do Rangel n. 41

Vende-se fumo de todas as qualidades, a grosso e a retalho, picado e desfiado, em latas e sem ellas.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Bournus e fichus de lã e seda
Tecido especial e de novo gosto

Recebeu hontem a loja da America, á rua do Cabugá n. 10, e vende por preços muito resumidos.

— VENDE-SE farinha de mandioca de qualidade superior, e bem acondicionada : no largo do Pelourinho n. 7, escriptorio de Julio & Irmão.

Lagedo de Lisboa

Vende-se em grande e pequena quantidade : na saboaria do Recife.

Ca[illegible]

Vende-se [illegible] Encanamento [illegible] com seu [illegible] a tratar na rua Primeiro de Março n. [illegible]

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Ultima novidade

O barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, recebeu alpacas de côres, lisas, gostos especiaes, e vende barato! tem amostras.
Merinós de côres; que fazenda!
Lãzinhas de Philadelphia, gostos muito lindos, para 560 e 600 rs. o covado.
Popelinas de muito gosto, para 360, 400, 500, 600 e 700 rs.
Granadina preta de quadrinhos, listras, etc., fazenda superior, e para baratissimo preço.
Côrtes de vestidos; que lindos desenhos que elles tem, fazenda superior, para 16 e 18$000, convém ver.
Cretones inglezes para camisa a 280 rs., ditos para vestido de senhoras, para 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.
Linhos de quadrinhos para vestido a 400 e 440 rs.
Mariposas, que lindos padrões e côres fixas, para 400 e 440 rs.
Baptistas, novos padrões e côres fixas, para 280, 360 e 400 rs. o covado.
Selecia, 24 varas, 20 e 30$.
Bretanhas com 24 varas, superior, para 20$ e 22$000.
Cassas pretas, cantão.
Princeta, alpacas, lãs, merinós e outras fazendas proprias para luto.
Toalhas felpudas e acolchoadas a 4$500 e 5$500 a duzia.
Punhos e colarinhos lisos e bordados para senhora.
Gravatas, ultima novidade, para senhoras, para diversos preços.
Guardanapos pequenos e grandes.
Atoalhado para mesa a 1$500 a vara.
Casemiras para 2$, 2$500 e 2$800 o covado, é pechincha
Lenços de linho com barra de côr, fazenda superior, para 5$ e 7$ a duzia.
Lenços brancos a 1$800, 2$, 3$, 4$ e 5$ a duzia.
Cretones para coberta.
Que lindo sortimento de camisas de cretone, brancas, de algodão e linho, e vendemos mais barato do que em outra qualquer parte; a ellas, a ellas.
Chales de casemira.
Colchas para cama.
Ceroulas de linho.
Cortinados bordados.
Meias brancas e de côres para homens e senhoras, para baratissimos preços; é vêr para crer.
Colarinhos e punhos.
Gravatas para homem, temos sortimento.
Alem destes artigos, temos outros muitos, que se acham patentes á vista dos compradores; é fazer uma experiencia.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho Santos & C.

Mercurio doce

Vende-se mercurio de superior qualidade, por commodo preço: na rua do Bom Jesus n. 14, armazem.

Gomma

Vende-se a 2$500 por 15 kilos: no Forte do Mattos, trapiche Sá Leitão.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS — Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

GEORGE BRAIU (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

Calungas de borracha

Que importante sortimento de calungas, bonecas, animaes, soldados, etc., etc., tudo de borracha: tem a loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Aos pais cuidadosos

Comprai um collar electrico dos verdadeiros que recebeu a loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, unico preservativo das convulsões nas crianças.

Flor do baile

Perfume offerecido á nobreza brasileira: só na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Aos bons pais

Quereis satisfazer vossos filhinhos? comprai um brinquedinho dentre os muitos que existem na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Aos meninos

Soldadinhos de chumbo, a pé e montados.
Excellentes tambores e boas cornetas.
Lindos vaporzinhos.
Peixinhos que correm.
Bonitas espadinhas.
Lindas bolas de borracha de diversos tamanhos.
Bonitas construcções.
Finas bengalinhas, cabos de marfim, ósso, etc., etc.
Jogos instructivos e muitos outros brinquedos, que só se encontram na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Dentes alvos

Quereis conservar os dentes e trazelos sempre alvos? comprai um vaso de pó de quinine: na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Perfumarias

Dos melhores e mais conhecidos fabricantes, tem constantemente a loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Dor de dentes

Poucas pessoas ha que não sejam atormentadas de dores de dentes, porém agora só soffrerá quem quizer; porque a loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns 2 e 4, recebeu as verdadeiras escovas electricas, unico remedio capaz de fazer cessar semelhante mal.
Cuidado com as falsificações.

— VENDE-SE fumos superiores das marcas especiaes de Daniel, Goyaz e Rio-Novo: no largo do Pelourinho n. 7, escriptorio de Julio & Irmão.

Aos Srs. proprietarios e constructores de obras

Vende-se por baratissimos preços travejamentos e esteios de diversos tamanhos e qualidades, bem como linhas de 50 a 60 palmos: a tratar com Costa, na rua Imperial n. 25, ou no pateo da estação das Cinco Pontas, nas chegadas dos trens de 8 horas da manhã e 5 1/4 da tarde.

Não se enganem

O Cincoenta e nove

DA

59—Rua do Queimado—59

Está liquidando

Fichus de lã e de lã e seda, alta novidade, chegados pelo ultimo vapor, para senhoras e meninas, de 2$500 a 6$ cada um, aproveitem.
Cambraia Victoria, fina, com defeito, a 3$500 e 4$ a peça, está se acabando.
Lindo sortimento de mantas para senhora, a 1$500 e 2$.
Grande deposito de mariposas á russiana, com lindos desenhos, a 400 rs. o covado.
Lindo sortimento de baptistas brasileiras, a 260 e 280 rs. o covado.
Gorgorões de cores para vestido, fazenda de gosto, já pela qualidade, já pelos padrões, a 900 rs. o covado.
Grande deposito de cortes de vestidos brancos e de cores, a 4$, 5$ e 6$; aproveitem.
Quantidades diversas de cretones francezes, inglezes, suissos e allemães, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Riquissimos chales á princeza regente, a 10$; se querem ter o gosto, aproveitem.
Respeitavel deposito de qualidades diversas de popelinas, a 400, 640 e 700 rs. o covado.
Quantidade de colchas, de 2$500 a 4$000.
Esguião de linho para todos os preços.
Idem de algodão para 3$000 a peça. Aproveitem.
No 59 da rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Mudou-se o tempo!

Na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua Primeiro de Março n. 21, vende-se as seguintes fazendas e por preços que realmente admiram:
Lindas alpacas com listras de seda para vestidos, a 500 rs. o covado; mariposas brancas rendadas, lindos padrões, a 400 rs. o covado; linho pardo, liso para vestidos, a 160 e 200 rs. o covado; espartilhos para senhoras, a 3$500 um; collarinhos e punhos bordados para senhora, a 4$; ditos lisos, a 2$; lindas mantas para gravatas de senhora, a 3$; lindos robe-chambres para senhoras, a 7$ cada um; cambraias brancas bordadas, a 6$ a peça; esguião amarello de linho com cinco palmos de largura, proprio para vestidos, a 800 rs. o covado; lindissimos fechús de lã para senhoras, a 2$500 rs. cada um; alcatifa com lindos padrões e seis palmos de largura, a 1$200 rs. o covado, lindissimos cretones quebrakilos, a 320 rs. o covado; um grande e variado sortimento de roupa feita e por medida e lindissimos coques frisados para senhora, a 5$ cada um: á rua do Crespo n. 21.

Vinho muscatel de superior qualidade

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Superior vinho do Porto

Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

[illegible]

N. 43

ADMIRAM

os preços de fazendas, que vendem na rua do Queimado

N. 43

Venham ver para crer

Baptistas finas, com padrões muito lindos, cores fixas a 240 o covado.
Chitas percales finas, a 300 rs. o dito.
Côrtes de nansuc com figurinos, ultima moda, a 6$000 um.
Linhos pardos para vestidos, a 240 o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$, 3$500 e 4$000, a peça.
Camisas inglezas de linho, forradas, a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone a 24$000 a duzia.
Brim pardo liso para costumes, a 400 e 480 rs. o covado.
Maripozas de cores, com listras assetinadas, gostos muito chiques, a 400 rs. o covado.
Chitas finas, escuras e claras, a 240 e 280 rs. o covado.
Popelinas de linho e seda, a 280 rs. o covado.
Alpacas lavradas de seda, gostos lindos, a 500 rs. o covado.
Lenços de cores á ingleza abainhados, a 2$000 a duzia. São baratos.
Fustões brancos para vestidos, rs. o covado.
Brim preto, fino, para luto, a 500 rs. o dito.
Chalas de quadros, bonitos a 2$000 um.
Bramante de 10 palmos de largura, a 1$400 e 2$500 a vara.
Cretone prussiano, a 240 rs. o covado.
Cobertores de lã, escuros, a 2$000
Colchas de cores, a 1$800 uma.
Toalhas acolchoadas, a 4$000 a duzia.
Chita escarlate propria para plonezas, a 320 o covado.
Madapolão francez, fino, a 4$000 a peça.

O 43 da RUA DO QUEIMADO

Machinas para costura

Rua do Marquez de Olinda numero 1

Acha-se á venda um grande deposito de machinas para costura, de trabalhar com o pé e á mão, as quaes se vendem por barato preço, por serem de conta do proprio fabricante. Chama-se a attenção dos compradores para aproveitarem esta boa occasião de comprar barato; no novo bazar do Recife, de José Pereira Santos.

Tudo de lã

Ceroulas, camisas e meias de lã: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— VENDE-SE café do Rio de qualidades superiores: no largo do Pelourinho n. 7, escriptorio de Julio & Irmão.

LISTA GERAL — 232ª

DOS PREMIOS DA 1ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 370, A BENEFICIO DA MATRIZ DE S. FREI PEDRO GONÇALVES, EXTRAHIDA EM 14 DE JULHO DE 1877

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.	NS.	PREMS.
22	4$	360	4$	572	4$	769	4$	978	4$	1214	4$	1453	4$	1743	4$	1977	4$	2195	4$	2434	4$	2680	4$	2924	4$	3113	4$	3330	4$	3567	4$	3768	4$
37	—	63	—	75	—	78	—	83	—	18	—	55	—	47	—	81	—	96	—	35	—	84	—	25	—	14	—	46	—	78	—	71	—
38	—	65	—	84	—	88	—	86	—	25	—	66	—	54	—	83	—	99	—	36	—	89	—	26	20$	16	—	52	—	79	—	74	—
41	—	76	—	87	—	93	—	88	—	31	—	75	—	65	—	86	—	2201	—	37	—	91	8$	27	4$	24	—	57	—	84	—	76	—
43	—	80	—	88	—	95	—	89	—	33	—	77	—	68	—	98	—	2	—	39	8$	2701	4$	34	8$	29	—	58	—	89	—	79	—
45	—	85	—	90	—	805	—	91	—	35	20$	94	—	74	—	2000	—	10	—	40	4$	3	—	36	100$	34	—	60	40$	97	—	80	—
58	—	93	—	92	—	7	—	99	—	37	4$	95	—	81	—	8	—	17	—	56	—	21	—	41	4$	43	—	63	4$	3604	—	81	—
66	—	400	—	99	—	8	—	1003	—	38	—	96	—	83	—	9	—	32	—	60	—	22	—	42	—	49	—	64	—	5	—	83	—
68	—	3	—	600	—	10	—	8	—	41	—	97	—	90	20$	11	—	41	—	61	—	26	—	46	—	55	—	65	—	9	—	90	—
72	—	4	—	1	—	13	—	16	—	43	—	1507	—	91	4$	12	—	44	—	64	—	32	—	48	—	74	—	67	8$	10	—	98	—
74	—	5	—	2	—	16	—	17	—	45	—	8	—	92	—	15	—	45	—	65	—	36	—	49	—	79	—	73	4$	14	—	3800	—
84	—	11	—	5	8$	20	—	26	—	52	—	19	—	94	—	16	—	47	—	70	—	38	—	51	—	80	—	76	—	18	—	3	—
86	—	16	—	6	4:000$	23	—	29	—	59	8$	26	—	97	—	18	—	51	—	71	—	49	—	53	—	81	—	96	—	19	—	4	—
89	—	24	—	7	4$	28	—	30	—	69	4$	27	—	98	—	23	—	53	—	73	—	53	—	61	8$	83	—	97	—	20	—	10	20$
100	—	29	—	8	—	29	—	32	—	74	—	32	20$	99	—	24	—	61	—	76	—	55	—	63	4$	87	—	99	—	21	—	25	4$
10	8$	30	—	10	—	36	—	37	—	82	—	36	4$	1805	—	25	—	63	—	77	—	58	—	64	—	89	—	3405	—	23	—	52	8$
20	8$	33	—	18	—	46	—	40	—	86	—	41	—	11	—	31	—	74	—	81	—	63	—	68	—	93	—	7	—	32	8$	54	4$
24	4$	37	—	23	—	48	—	45	—	87	—	47	—	21	—	33	—	84	—	87	—	66	—	70	—	95	—	8	—	33	4$	60	—
32	—	38	—	26	—	50	—	51	—	93	—	48	—	27	—	35	—	85	—	90	—	71	—	73	—	3206	—	9	—	36	—	62	—
35	—	42	—	29	—	52	—	61	—	95	—	50	—	30	—	36	—	94	—	93	—	89	—	74	—	9	—	16	—	39	—	66	—
38	—	44	—	32	—	55	—	67	20$	97	—	51	—	35	—	37	—	2314	—	2506	—	96	—	75	—	13	—	18	—	41	—	70	—
40	—	48	—	38	—	56	—	69	4$	98	—	56	—	39	—	38	8$	15	—	11	—	98	—	81	—	17	—	21	—	44	—	82	—
47	—	49	—	45	—	76	—	79	40$	1300	—	69	—	44	—	40	4$	18	—	19	—	99	—	87	—	19	—	23	—	46	—	84	—
52	—	50	—	46	—	78	—	86	4$	4	—	76	—	46	—	55	—	33	—	20	—	2802	—	89	—	23	—	27	—	52	—	85	—
67	—	54	—	59	—	79	—	96	—	6	—	91	—	49	—	62	—	36	—	27	—	8	—	95	—	32	—	32	—	58	—	90	—
72	—	58	—	62	—	80	—	1100	—	9	—	98	—	51	—	67	—	39	—	29	8$	9	—	3015	—	37	—	44	—	62	8$	93	—
74	—	66	—	63	—	84	—	5	—	14	—	1601	—	56	—	70	—	42	—	36	4$	10	—	18	—	39	—	57	—	64	4$	94	—
94	900$	73	—	68	—	90	—	6	—	16	100$	5	—	58	—	74	—	47	—	40	—	14	—	19	—	42	—	60	—	65	—	99	—
205	4$	75	—	69	—	92	—	8	—	24	4$	6	8$	59	—	76	—	51	—	57	—	20	—	21	—	47	—	61	—	85	—	3900	—
8	—	77	—	71	—	96	—	9	—	25	—	12	4$	60	—	86	—	52	—	65	—	23	—	22	—	49	—	70	—	86	—	2	—
15	—	80	8$	80	300$	903	—	18	—	30	—	23	—	75	—	90	—	54	—	69	—	34	—	25	—	55	—	83	—	88	—	7	—
21	—	84	4$	95	4$	4	—	20	—	31	—	27	—	89	—	2106	—	59	—	74	—	35	—	26	—	61	—	84	—	95	—	12	—
22	—	86	—	700	—	10	—	22	—	32	—	29	—	95	—	21	—	62	—	79	—	37	8$	46	—	62	—	96	—	97	—	13	—
29	—	87	20$	1	—	12	—	23	—	33	—	30	—	96	—	23	—	69	—	84	—	42	4$	47	—	75	—	99	—	3702	—	17	—
44	—	88	4$	4	—	14	—	25	—	34	—	51	—	1904	—	25	—	74	—	86	—	44	—	50	—	76	—	3504	—	5	—	29	—
47	—	93	—	5	—	15	—	28	8$	39	—	54	—	12	—	29	—	90	—	2605	—	47	—	57	—	80	—	10	—	9	—	42	—
54	—	501	—	8	—	16	—	29	4$	53	—	55	—	14	—	30	—	92	—	6	—	52	—	58	—	82	—	14	—	11	—	44	8$
57	—	2	—	13	—	23	—	30	—	62	—	57	—	17	—	32	—	2405	—	8	—	55	—	59	8$	84	—	15	—	13	—	47	4$
59	—	4	—	15	—	28	—	32	—	64	—	70	—	18	—	33	—	8	—	17	—	61	—	63	4$	87	—	20	—	28	—	49	—
60	—	6	—	21	—	33	—	42	—	75	40$	79	—	19	—	37	—	9	—	18	—	62	—	69	—	88	—	29	—	30	—	50	—
70	40$	14	—	23	—	45	—	43	—	83	4$	81	—	20	—	43	—	13	—	27	—	63	—	78	—	90	—	33	—	34	—	52	—
89	4$	15	—	24	—	49	—	55	—	88	—	82	—	21	—	46	—	16	—	44	—	64	—	79	—	94	—	35	—	42	—	65	—
300	—	17	—	25	—	52	8$	59	—	89	—	84	—	33	—	51	—	17	—	45	—	74	—	82	—	99	—	43	—	43	8$	66	—
4	—	45	—	26	—	54	4$	60	—	90	—	88	—	36	—	57	—	18	—	48	—	86	—	83	—	3303	—	44	—	46	4$	67	—
6	—	46	—	28	—	56	20$	66	—	91	—	89	8$	38	—	66	—	20	—	50	—	89	—	94	—	7	—	46	—	48	—	74	8$
11	—	48	—	31	—	57	4$	68	—	1407	—	91	4$	39	—	72	—	21	—	60	—	97	—	3100	—	11	—	50	—	53	—	75	4$
23	—	53	—	50	—	64	—	88	—	13	—	1704	—	44	—	73	—	24	—	62	—	2907	—	4	100$	15	—	52	—	56	—	85	—
24	—	56	—	53	—	67	—	93	20$	16	—	13	—	47	—	78	—	26	—	75	—	9	—	9	4$	16	—	55	—	58	—	92	—
31	—	57	—	59	—	73	—	[illegible]	4$	27	—	26	—	54	—	80	—	29	—	78	—	15	—	11	40$	20	—	57	—	60	—	96	—
32	—	62	—	64	—	75	—	98	8$	34	—	28	—	64	—	83	—	31	—	79	—	19	20$	12	4$	22	—	60	—	65	—	98	—
37	—	65	—	65	—	77	—	99	[illegible]	47	8$	38	—	66	—	85	—	38	—														

LITTERATURA

Verbum caro

Verbum caro: assim começa
Carme excelso á magestade
Do Senhor Sacramentado;
Panem verum, corpo e sangue
Que nos mostra Christo exangue
No cordeiro immaculado.

Christo vivo nos altares,
Na particula consagrada
Christo Deus, e Christo Rei:
De amor cheio, amor tão raro
Diz o crente—*Verbum caro*—
Reverente á santa lei.

Hymno sacro, hymno divino,
Para os crentes humilhados
Fonte viva e luz do céo;
Psalmo santo que enternece,
Santo orvalho que humedece
A aridez do peito incréo.

Homem Deus, filho da Virgem,
P'ra firmar sua memoria
Um mysterio instituio,
Da Eucharistia o Sacramento,
Panem verum, nosso alento,
Nosso Deus que nos remio.

Deus do céo Sacramentado,
Grande Deus tres vezes santo!
Nesse templo tão preclaro
Genuflexa a chistandade,
De amor cheia e piedade
Vos confessa:—*Verbum caro*.—

J. M. Alves Cavalcanti.

VARIEDADES

VIA FERREA DO RIO DE JANEIRO A S. PAULO

A estrada de ferro do norte de S. Paulo, cuja inauguração effectuou-se no dia 1.º do corrente, estende-se no seu percurso de 231,020 metros, pela vasta bacia, formada a oéste pela serra da Cantareira ao nordeste pela da Mantiqueira e suas ramificações e a léste pelas do mar e do Quebra-Cangalha.

Na cidade de S. Paulo, o ponto de partida da linha é a estação do Braz, na zona privilegiada da Companhia Ingleza: dahi entra no valle do Tieté, cujos numerosos affluentes atravessa, indo passar a dous kilometros de Mogy das Cruzes.

E' entre os valles do Tieté e do Parahyba, separados pelo serrote de Itapity e os morros da Berra, que se acha a secção que offereceu maiores difficuldades de construcção; esta secção é a que costéa o Guararema, tão notavel pela extravagante sinuosidade do seu curso e perniciosa influencia das suas aguas.

Transposto o Parahyba, á quem do lugar em que nelle desagua o referido Guararema, a linha segue, até a Cachoeira, a bacia que tem de um lado a cordilheira da Mantiqueira e do outro a serra do Quebra-Cangalha.

No seu desenvolvimento, o caminho de ferro aproxima-se do magestoso Parahyba, correndo-lhe pela margem em muitos sitios e atravessando além de varios povoados, as seguintes cidades: Jacarehy, S. José dos Campos, Caçapava, Taubaté Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Lorena e Cachoeira.

Ao sahir da estação do Braz, ponto inicial, como já dissemos, acompanha a linha o curso do Tieté, cujos affluentes transpõe; percorre 15 kilometros dessa extensa planicie, onde, por causa das cheias, que sempre ha nas quadras chuvosas, foi mister fazer aterros de 2m,50 de altura; e afinal atravessa esse rio no 52.º kilometro, perto de Mogy da Cruzes.

E' neste percurso que se encontra a maior tangente de toda a linha; mede ella 6,887 metros.

N'uma extensão de 23 kilometros e 720 metros, entre os valles de Tieté e do Parahyba, a linha margêa o Guararema, que transpõe por meio de 31 obras de arte em alvenaria. Além destes dispendiosos trabalhos foi preciso fazer 25 desvios do rio e aterros mais ou menos importantes.

Do Parahyba á cidade de Jacarehy, a linha atravessa as montanhas de Itapena no 75.º kilometro, por meio de um tunel de 240 metros de extensão, e continua ao lado do Parahyba, pela margem direita. A ponte sobre o Parahyba tem 166m,6 de comprimento e a do Tieté 42 metros. A primeira é formada por dous vãos de 46m,8 vencidos pelo elegante systema de ponte de Linville, e seis quatro vãos de 10 metros cada um. A segunda é formada por dous vãos iguaes.

A plataforma nos córtes e aterros é de 4 metros: a bitola de 1 metro; as curvas mais fortes teem 100 metros de raios; e os declives maximos 2 %.

Os trilhos são do typo Vignolle, pesando 19,84 kilogrammas por metro linear; o material rodante é americano, sendo as machinas do fabricante Balwin e os carros da casa Jackson & Scharp.

A população da zona percorrida pela linha é avaliada em 197,000 almas; a exportação total por anno em 15,000 toneladas metricas; a importação em 8,000; e o numero de passageiros em 80,000.

Com estas bases, que se diz serem fundadas em dados certos, e calculando-se a despeza do costeio em 40 % da receita bruta, crê-se que o lucro liquido garantirá o juro de 7 % sobre os capitaes empregados.

O capital garantido (10,665:000), acha-se dividido em 53,325 acções de 200$ cada uma, estando 26,667 reservadas para garantia do emprestimo contrahido em Londres em Janeiro de 1875.

A directoria, composta dos Srs. conselheiro Hamem de Mello, Dr. M. Marques de Sá e tenente-coronel Russell, contratou a execução de todos os trabalhos com o Sr. commendador Domingos Moutinho, á razão de 42:534 por kilometro, ficando comprehendidos nestes preço, movimentos de terra, obras de arte, fornecimento de todo o material fixo e rodante, e desapropriação.

Com este preço veio a custar toda a linha, prompta para ser aberta ao trafego, 9,826:000$000.

Pelas tarifas pagam:

Os passageiros de 1.ª classe 75 rs. por kilometro, e os da 2.ª 38 rs.; os generos de exportação 206 rs. por tonelada metrica e por kilometro; e os de importação 300 rs., tambem por tonelada metrica e por kilometro.

Eis a relação das estações existentes com as distancias em que se acham da capital da provincia.

	Kilometros.
1.ª estação do norte (no Brasil)	0
2.ª dita da Penha	7,5
3.ª dita do Lageado	24
4.ª dita do Mogy	49
5.ª dita de Guararena	72,5
6.ª dita de Jacareby	92
7.ª dita de S. José	109
8.ª dita de Caçapava	133
9.ª dita de Taubaté	154
10.ª dita de Pindamonhangaba	171
11.ª dita de Roseira	188
12.ª dita de Apparecida	199
13.ª dita de Guaratinguetá	204
14.ª dita de Lorena	216
15.ª dita da Cachoeira	231

Completamos esta noticia com o seguinte resumo historico da linha do norte.

Nasceu na lei provincial de 19 de maio de 1862 a idéa de construir-se uma linha ferrea no valle do Alto Parahyba. O projecto referia-se então ao estudo de uma simples estrada ou de uma via ferrea de tracção animal, que partindo da estação da Companhia Ingleza, no Rio-Grande, se internasse até a parochia da Escada, no districto de Mogy das Cruzes, margem esquerda do Parahyba.

Em 1863 outra lei provincial declarou que a tracção seria a vapor.

Em 1865 foram autorisados os estudos do prolongamento da linha até Jacarehy; mas foi só depois da approvação desses estudos que o governo provincial celebrou, em 1866, um contracto para a construcção da linha, desde o Rio-Grande até Jacarehy, e para a navegação do Parahyba até a Cachoeira, concedendo á empreza garantia de 7 % sobre um maximum de capital de....... 5.000:000$000.

Outra lei provincial de 24 de março de 1871 estendeu definitivamente a linha ferrea atè a Cachoeira, e a presidencia da provincia foi autorisada a contratar a construcção sob as seguintes clausulas: privilegio por 90 annos e garantia de juros de 7 % sobre um capital de 10,665:000$000.

Em 27 dos mesmos mez e anno obtiveram esse privilegio os Srs. Angelo Thomaz do Amaral, J. da C. G. Leitão e J. F. de Godoy, e em 2 de março do anno seguinte o Sr. conselheiro Costa Pereira, então presidente da provincia, contratou a construcção da estrada com as clausulas, favores e onus, transmittidos á actual companhia.

Em 31 de março de 1873, tiveram principio os trabalhos da linha na capital da provincia.

Por decreto de 25 de abril de 1874 o governo geral concedeu, por 30 annos, garantia de juros de 7 % sobre o maximo do capital garantido provincialmente.

Com esta caução póde a companhia negociar em Londres, no dia 23 de Janeiro de 1875, um emprestimo de £ 600,000 com o juro de 6 % e emittido a 96.

SCIENCIAS E ARTES

Poços artesianos

(Continuação)

As aguas que penetram uma camada aquosa, constituem, como ficou dito, uma verdadeira corrente alimentada pelas aguas dos rios, dos lagos, sob os quaes passam as extremidades superiores da camada, ou pelas aguas pluviaes, e desaguam em fórma de fontes nos pontos mais baixos dessas extremidades que se podem achar occultas debaixo do leito dos rios ou do mar: o leito subterraneo da corrente é, além do mais, muito largo, mas ordinariamente muito cheio de embaraços, pois que apenas é formado das cavidades e fendas que penetram a camada.

A rapidez da corrente é algumas vezes consideravel; vemos, por exemplo, na sabia noticia do Sr. Arago, sobre os poços artesianos, inserida no *Annuaires du Bureaux de Longitudes*, que perfuravam o terreno proximo á barreira Fontainebleau uns operarios, n'um estabelecimento conhecido pelo nome de fabrica de cerveja da Casa Branca; como de costume, o serviço fazia-se com lentidão; de repente, porém, a sonda escapa das mãos dos operarios, que a viram enterrar-se rapidamente cerca do 7m,50. Se não fosse a manivella collocada transversalmente no olho da primeira haste e que não póde passar pelo buraco já feito, a sonda ter-se-hia precipitado ainda além. Tratando-se de tiral-a, evidenciou-se que ella estava suspensa; que a ponta inferior não apoiava-se em terreno solido; e que finalmente, uma forte corrente a impellia em sentido lateral, fazendo-a oscillar.

Durante a perfuração dos poços da estação de *St-Ouen*, os Srs. Flachat, encontraram na profundidade de 51m,50 um lençol d'agua subterraneo, no qual a sonda enterrou-se de subito 0m,35. Deve a correnteza ahi ser muito forte, pois que imprimia á sonda um movimento oscillatorio muito sensivel. Este duplo resultado (a existencia e a força da correnteza) póde-se tambem deduzir com certeza de um outro facto curioso: quando, aprofundando-se o buraco, o trado carregado dos fragmentos das camadas atravessadas, passava ao subir, ao nivel do lençol que lhe ficava ao de oima, todos esses fragmentos eram levados, não havendo necessidade de o trazer até a superficie.

Em *Corneilles* (Seine-et-Oise) a sonda desde que penetrava a greda, diz o Sr. Degousée, oscillava sob a acção de uma corrente inferior muito rapida, como a pendula de um relogio.

Finalmente em 30 de janeiro de 1831 o tubo vertical da fonte nascente da praça da cathedral em *Tours*, tendo sido augmentado em cerca de 4m, immediatamente, como era natural, tornou-se maior a producção do liquido. O augmento foi de cerca de um terço; porém a agua antes disso muito limpida, tendo recebido um subito accrescimo de rapidez, turvou-se durante muitas horas; trouxe comsigo da profundidade de 100m, detritos de vegetaes e de conchas d'agua doce e terrestres; todos esses detritos assemelhavam-se aos que os corregos e ribeiros depositam nas margens depois de um trasbordamento. Esses factos estabelecem de um modo incontestavel que as aguas da corrente subterranea que alimentam a fonte nesse lugar, não resultam, pelo menos na totalidade, de uma filtração atravéz de camadas de areia. Para que ellas possam arrastar conchas, pedaços de madeira é preciso *que se movam livremente em verdadeiros canaes*.

As camadas que a sonda atravessa para chegar ás correntes subterraneas, não são totalmente impermeaveis, e por conseguinte absorveriam uma parte das aguas ascendentes, se não se tivesse o cuidado de collocar no buraco da sonda um tubo de assenção destinado a isolar as aguas; esse tubo deve apoiar-se na camada impermeavel immediatamente superior ao lençol liquido, e a juncção e o contorno exterior desse tubo ... deve ser tão exacto quanto possivel para evitar todo o esperdicio. Se prolongar-se esse tubo acima do solo a ponto de não poder a agua trasbordar pelo orificio superior, ella attingirá no interior do tubo um nivel fixo, a que se dá o nome de *nivel hydrostatico* do poço perfurado, e se não houver perda na base do encanamento, a altura do nivel hydrostatico acima do fundo do buraco da sonda, medirá exactamente a pressão das aguas subterraneas nesse lugar. Se o prolongamento do tubo ascencional offerece algumas difficuldades, póde-se determinar facilmente o nivel hydrostatico, tapando a extremidade superior do tubo com uma bucha e medindo em seguida a pressão nessa altura com o auxilio de um *monometro* ordinario, convertida essa pressão em altura d'agua e addicionada ao tubo, obtendo-se por esse meio a posição do nivel hydrostatico. Em consequencia do proprio movimento de que são animadas as aguas subterraneas, o nivel hydrostatico de um poço é sempre inferior ás extremidades superiores da camada Finalmente esse nivel não é invariavel, pois que depende das cargas d'agua sobre os orificios de alimentação e os de escoamento do lençol liquido. Essas cargas variam com o augmento dos cursos d'agua que cobrem as extremidades superiores e inferiores da camada, ou com o nivel das aguas do mar, desde que os orificios de escoamento acham-se abaixo do seu leito. Por exemplo o Sr. Baillet de Belloi verificou que o nivel da fonte nascente de *Noyelle-sur-Mer* (Somme) sobe e baixa com a maré; o Sr. Arago refere que em *Fulham*, perto do Tamisa, em uma pequena propriedade do bispo de Londres, um poço furado até 97m de profundidade, dá 363 ou 273 litros d'agua por minuto, conforme a maré está alta ou baixa. Se junto de um poço já furado e estabelecido fura-se outro, este ultimo terá ou não influencia sobre o producto do primeiro, conforme a relação das dimensões da abertura comparadas com as da veia alimentar, fôr notavel ou infinitamente pequena.

Encontram-se frequentemente nas sondagens atravéz dos terrenos stratificados, muitos lençóes liquidos superpostos: Por exemplo em *Saint-Ouen* os Srs. Flachat encontraram cinco susceptiveis de ascenção:

A 1.ª a...	36m	de profundidade
« 2.ª «...	45m,50	« «
« 3.ª «...	51m,50	« «
« 4.ª «...	59m,50	« «
« 5.ª «...	66m,50	« «

Em *Tours* os tres mannanciaes ascendentes reconhecidos pelo Sr. Degousée, encontraram-se debaixo do chão da praça da cathedral:

O 1.º a...	95m	de profundidade
« 2.º «..	112m	« «
« 3.º «..	125m	« «

Por ultimo, citaremos os trabalhos de sondagem para exploração carbonifera executados pouco distante do *Dieppe*, proximo a *Saint-Nicolas-d'Aliermont* que deram a conhecer *sete* grandes lençóes d'agua abundantissimas e doces de uma grande força ascencional:

O 1.º...	25m,30	de profundidade
« 2.º...	100m	« «
« 3.º...	175 a 180m	« «
« 4.º...	210 a 215m	« «
« 5.º...	250m	« «
« 6.º...	287m	« «
« 7.º...	333m	« «

Em geral, desde que um orificio de sonda atravessa muitos lançóes liquidos, os mais profundos são os que têm o nivel hydrostatico mais alto, e por conseguinte apresentam mais consideravel força acencional; tambem são ordinariamente tanto mais abundantes quanto mais profundos; entretanto acontece algumas vezes o contrario. Comprehende-se portanto que se o poço perfurado não fôr cuidadosamente canalisado, uma parte das aguas ascendentes será absorvida ou pelas camadas aquosas superiores, ou pelas camadas permeaveis absorventes que se houver de atravessar. Tambem tem-se encontrado, raramente é certo, lençóes *absorventes* por baixo de outros lençóes d'agua. D'ahi poderia acontecer encontrar-se no aprofundar de um poço um lençól que absorvesse em parte as aguas superiores e diminuisse o nivel hydrostatico do poço.

A propriedade absorvente de certos leçóes é muitas vezes utilisada para livrar de aguas nocivas e operar o deseccamento de grandes extensões de terrenos anteriormente pantanosos e improprios para a cultura.

Como exemplo do partido que se póde tirar dessa propriedade citaremos: A maior parte dos campos dos arredores de Paris, onde livram-se das aguas por meio de orificios de sonda praticados até a profundidade das camadas superiores de greda fendidas; a estrada de Bondy, que se desembaraça pelo mesmo processo de 100 metros cubicos d'agua, em 24 horas; as vargens de *Paluns* perto de Marselha, que formavam outr'ora uma grande bacia palustre que parecia impossivel deseccar-se por meio de canaes de deseccação superficial. O rei Renato fez praticar nesse lugar um grande numero de buracos ou sorvedouros, que precipitam nas camadas permeaveis situadas a uma certa profundidade, as aguas que tornavam toda aquella região improductiva. Assevera-se que são as aguas engolidas por esses sorvedouros de Paluns, que, depois de um trajecto subterraneo, formam as fontes nascentes do porto de *Mion*, perto de *Cassis*. Finalmente, terminaremos fazendo conhecido o partido engenhoso que o Sr. Mulot tirou das propriedades absorventes de certas camadas para resolver um problema cuja solução era de grande importancia para *Saint-Dinis*.

A agua de uma fonte aberta na praça da *Port-aux-Cheveaux* desta cidade, tornou-se no estio, um excellente meio de asseio; mas entrando o inverno, accumulou-se o gelo na rua, causando grande prejuizo á circulação. Esse inconveniente esteve por pouco a causar a renuncia de abrir-se uma nova fonte na praça de *Gueldres*, quando o Sr. Mulot imaginou o seguinte processo: proveniente de uma camada de 65m de profundidade e por um tubo metallico de um certo diametro, sobe a agua de excellente qualidade. Um *tubo consideravelmente maior* envolve o primeiro e vai encontrar n'uma profundidade de 55m, um lençol d'agua ainda muito potavel, mas não tão bôa como a primeira. E' exclusivamente pelo espaço annullar comprehendido entre esses dous tubos que a agua do lençol, situada a 55m póde subir. Emfim, um terceiro tubo, *notavelmente maior que o segundo*, desce envolvendo-o, até a profundidade de uma camada absorvente. O espaço annullar comprehendido entre o tubo médio e o exterior nada produz; pelo contrario, serve, *no inverno*, para conduzir ao seio da terra a parte não empregada das aguas das duas camadas ascendentes que, espalhando-se pelas praças e pelas ruas, teriam formado uma espessa camada de gelo.

Comprehende-se facilmente que a quantidade d'agua que fornece um poço artesiano é muito variavel, segundo o diametro do tubo d'ascenção, a altura do nivel hydrostatico do poço e a maior ou menor facilidade com que a agua se move nos canaes subterraneos, que estão em communicação com o extremo inferior do orificio. Os que fornecem maior quantidade d'agua são os seguintes:

O famoso poço de *Grenelle*, perfurado por Mulot, medido ao nivel do sólo, deu 3,000 litros d'agua por minuto.

O poço artesiano que os Srs. Fabre e Esperiquett, perfuraram em *Bages*, perto de Perpignan, em uma propriedade do Sr. Durand, dá 2,000 litros d'agua por minuto.

Finalmente a fonte que o Sr. Degousée abrio em *Tours*, no quartel de cavalleria, medido perto de 2m acima do nivel do sólo, fornece 1,110 litros d'agua.

Os poços artesianos mais profundos em França, são os de Grenelle e de Passy que atravessam a greda e vão até as areias verdes a 550 metros de profundidade.

A's vezes acontece diminuir o producto de um poço artesiano; em tal circumstancia ha dous casos a distinguir: se o nivel hydrostatico não se conserva constante, ou se diminúe. No primeiro caso a diminuição do producto resulta de engasgamento do tubo ascencional ou do *banco aquoso*; o que remedeia-se correndo a sonda no tubo para limpal-o, e depois se não fôr isso bastante, imprimindo na columna liquida uma serie de impulsões rapidas, por meio de um piston de bomba, que se faz mover acceleradamente no tubo ascencional. Quando o nivel hydrostatico baixa, o accidente é muito mais grave, por ser signal de uma perda d'agua no trajecto do tubo ascencional: nesse caso é preciso tirar-se parte ou todo o tubo e substituil-o.

E' frequente a pergunta, se é de presumir que as fontes artesianas venham a estancar-se com o correr do tempo. Basta para responder a essa questão, citar o poço perfurado em *Lillers* (Passo de Calais), cujo producto diario bem como a altura a que se eleva agua nunca variaram, e cuja construcção, remonta, segundo é corrente, ao anno de 1126.

E' sabido que desde muito tempo as experiencias feitas nas minas haviam demonstrado que em pequena profundidade abaixo do solo, a temperatura propria da terra tornava-se independente das estações e augmentava á medida que se descia; esse augmento é de 1 grão por 25 ou 30 metros de profundidade. O calor constante e elevado que possuem as correntes subterraneas vieram fornecer uma prova ainda mais convincente disso.

Citaremos alguns exemplos:

A temperatura media de Paris na superficie do sólo é de	+ 10º,6
A temperatura da fonte da estação de *Saint Ouen* é de (profundidade 66m)	+ 12º,9
A temperatura do poço de Grenelle é de (profundidade 548m)	+ 27º,4
A temperatura média da superficie em *Tours* é de	+ 11º,5
A temperatura do poço artesiano na propriedade do Sr. Champoisoau é de (profundidade 140m)	+ 17º,5

As fontes artesianas tem sido exploradas como motores mesmo nos paizes onde não são raros os cursos d'agua. Sua temperatura constante e elevada permitte com effeito applical-as no serviço das officinas durante os mais rigorosos invernos, quer directamente quando são abundantes, quer como meio de derreter os gelos que interrompem o movimento das rodas hydraulicas. No norte da França onde o lençol liquido está situado á pequena profundidade, encontra-se grande numero de moinhos alimentados pelas aguas de um ou muitos poços artesianos. Em Tours, o Sr. Degouséé, abrio, na manufactura de sedas do Sr. Champoiseau, um poço de 140 metros de profundidade, que deita 1,100 litros d'agua por minuto nos cubos de uma roda de 7 metros de diametros; essa roda põe em movimento todos os apparelhos da fabrica.

No Wurtemberg o Sr. Bruckmann, fazendo circular em tubos convenientemente dispostos, agua a + 12º centigr. proveniente de poços artesianos, chegou a manter em + 8º a temperatura de diversas officinas, quando o thermometro exterior marcava 18º abaixo de zero.

Na época das grandes chuvas, o trabalho da fabricação do papel é interrompido por causa da impureza das aguas: inconveniente esse que deixou de existir em todos os lugares onde se servem das aguas correntes e constantemente limpidas dos poços artesianos.

Em algumas localidades essas aguas sempre puras e de uma temperatura invariavel, tem servido para estabelecer *culturas d'agrião* artificiaes muito productivas. A bella vegetação do agrião nos lugares dos rios onde havia fontes naturaes, dão uma idéa dessa applicação. Affirma-se que a cultura artificial do agrião em *Erfurth* (Allemanha) não produz menos de 120 contos de réis por anno!

Procurando agua nas entranhas da terra por meio da sonda, encontram-se ás vezes em vez desse liquido, grandes reservatorios de um gaz que rapidamente sobe á superficie. Esse gaz é ordinariamente inflammavel; algumas vezes é o hydrogeneo puro, porém, com mais frequencia é o hydrogeneo carbonado, identico ao do gaz de illuminação. Nas sondagens que praticam os chins em procura de aguas salgadas, dão-se frequentemente taes desprendimentos gazosos. Os chins com o auxilio de compridos tubos conduzem o gaz para debaixo das caldeiras destinadas á evaporação das aguas salgadas, e o inflammam; não empregando em taes casos nenhum outro combustivel. Desse mesmo gaz tambem elles servem-se para illuminar as ruas, mercados e officinas, desde que o tenham em quantidade sufficiente. Igualmente nos Estados-Unidos da America, ha muitas villas onde se tem tirado proveito, para illuminar as ruas e as casas, das correntes de gaz inflammavel que se desprende dos buracos das sondagens praticadas nessas regiões e são destinados ao serviço da extracção do PETROLEO.

FOLHETIM

A VISCONDESSA GERMANA

(CONTINUAÇÃO DAS TRAGEDIAS DE PARIS)

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME V

(Continuação do n. 158)

CAPITULO LXXII

AS SUSPEITAS DO VISCONDE

Entretanto o ciume ia realisando surdamente os habituaes effeitos.

Uma suspeita, a principio vaga, mas que de momento para momento se foi accentuando mais, acabava de despertar no espirito do visconde.

— E se fosse Germana? — disse elle comsigo. - Que motivo mysterioso podia a semelhante hora chama-la ao jardim?

E encolheu os hombros e murmurou:

— E' impossivel!... E' insensato!... Enlouqueço!!

E lutou comsigo mesmo, procurando demonstrar que seria não só uma cousa absurda, mas tambem indigna d'elle, o ir sequer verificar o facto.

O resultado d'esta luta foi que passado um quarto de hora accendia uma véla, sahia do seu quarto, descia ao pavimento terreo, via aberta a porta da escadaria, e subindo por uma escada de serviço, chegava ao quarto de Germana, onde entrava por um gabinete de *toilette*.

Este quarto achava-se vazio.

A cama estava intacta.

Deixava de ser possivel a duvida.

A senhora de Grandlieu acabava de sahir.

Com o coração oppresso por angustia terrivel,—apezar de que na realidade essa sahida podia absolutamente ser innocente,—Armando tornou a percorrer com a ligeireza de um mancebo o caminho que acabava de seguir e correu ao jardim.

Junto do pavilhão bradou por duas vezes:

— Está ahi Germana?...

Não obtendo resposta alguma, subio a escada rustica.

Sabemos o resto.— Não esqueceram os leitores que depois de explorar os Campos-Elyseos com olhar feroz e desconfiado, o senhor de Grandlieu tranquillisado pela solidão apparente, tomou nos braços Germana inanimada e estendeu-a no canapé de bambú.

Correu em seguida ao palacio, d'onde voltou passado um minuto trazendo luz, saes inglezes de grande força e uma garrafa cheia de agua fresca.

Molhou as fontes da joven e fez-lhe respirar os sáes.

Um ligeiro fremito das palpebras annunciou que Germana tornava a si.

Abrio os olhos, e vendo seu marido, soltou um grito de susto que atravessou como ferro em braza o coração do visconde.

Em tão terriveis crises, a memoria e a presença de espirito reapparecem quasi sempre no momento preciso em que o desmaio se dissipa.

Germana lembrou-se de que André tivera tempo de fugir, e como o rosto que para ella se debruçava exprimia magoa e inquietação, mas não colera, comprehendeu que Armando ignorava a verdade.

— Que se passou?— balbuciou com voz desfallecida.

— E' a Germana que o pergunta? —redarguio o ancião.

— Não sei...—Dentro em mim... em roda de mim tudo é confusão!...

- Consulte a memoria...—Acabo de a achar aqui sem sentidos... Como foi que veio a este pavilhão, e o que lhe succedeu?

Era preciso mentir mais uma vez.

Ella bem o disse, triste victima do amor, que do amor só conhecia as humilhações e os soffrimentos, a mentira tornava-se para ella uma necessidade de todos os momentos,— e a mentira causava-lhe horror.

As pobres culpadas, cujo coração não é vil, e cujo coração não está pervertido, sabem perfeitamente que o adulterio é um supplicio.

Germana pareceu coordenar as idéas.

A sua propria fraqueza e a perturbação provavel do seu espirito ajudavam-n'a a tornar plausivel uma explicação qualquer.

No fim d'um minuto respondeu lentamente, procurando as palavras:

— Assim que subi para o meu quarto senti-me muito incommodada... — Durante um espaço de tempo cuja duração não posso apreciar, estive sentada junto do leito, nem acordada nem adormecida, sentindo uma prostração sem causa conhecida, e não tendo consciencia de cousa alguma, salvo do meu mal estar que ia em augmento... Pareceu-me que o ar livre me daria algum allivio... Encaminhei-me para o jardim...— O instincto conduzio-me machinalmente ao pavilhão aonde venho todos os dias... Abri a janella para obter mais ar... a cabeça andou-me á roda... Perdi os sentidos e cahi.

— E agora—perguntou o visconde—como se acha?

— Melhor, graças ao visconde....mas muito quebrada de forças...

— Acha-se em estado de voltar para o palacio?

— Encostando-me ao seu braço, de certo...—pelo menos espero que assim succederá...

— Então experimentemos, e demais se as forças a abandonassem, eu a transportaria...

Minutos depois, amparada pelo senhor de Grandlieu, Germana tornava a entrar no seu quarto.

Armando servio-lhe de criada de quarto.—Germana metteu-se na cama, e quasi no mesmo instante triumphando a fadiga das suas angustias, adormeceu profundamente.

* *

Decorreram quarenta e oito horas.

Aterrada por não ter noticias, a viscondessa imaginava terriveis catastrophes, perdia a cabeça, e sentia que ia enlouquecer.

Afinal achou escondido por baixo da hera esta unica linha:

« *Espere... Trabalho por sua causa...* »

Por vaga que fosse a esperança assim incutida, bastou ella com tudo para animar um pouco a infeliz menina.

Passava-se isto no sabbado.

Germana esperava receber no dia seguinte uma carta tranquillisadora.— Dez vezes esquadrinhou o escondrijo, mas sempre debalde.—O coração apertou-se-lhe como nunca.—O silencio de André parecia-lhe inexplicavel.—Sacrificara os seus diamantes.—Como é que após tal sacrificio, a solução tardava tanto?...—Que se passava?— Que novos obstaculos impediam que o sinistro negocio attingisse o seu desenlace?

Na segunda-feira, — ultimo dia, dia fatal!— por volta das duas horas da tarte, a senhora de Grandlieu mais pallida e opprimida que nunca, achava-se na sala com o marido.

Não fallavam.

Germana lia, ou antes tinha um livro aberto e fixava machinalmente os olhos n'uma pagina, sempre a mesma, cujas palavras soletrava sem as comprehender.

Armando absorvia-se n'uma meditação profunda e sombria, meditação a que se entregava continuadamente havia algum tempo.

Entrou um criado de quarto com uma grande carta fechada n'uma bandeja de prata dourada.

— Para o senhor visconde...—disse o criado.

O senhor de Grandlieu abrio o sobrescripto.

— Exquisita carta!... — murmurou depois de percorrer a missiva.

— O que é, meu amigo?— perguntou a joven para quem toda a cousa desconhecida era motivo de terror.

— Veja...— respondeu Armando estendendo para ella a folha aberta.

A viscondessa devorou estas linhas escriptas, como sabemos, por Croix-Dieu:

« Senhor visconde,

« Não tenho a honra de ser seu conhecido, e rogo-lhe comtudo que me conceda uma entrevista d'alguns minutos. - Tenho que lhe fallar sobre cousas *graves*, que são para o senhor do *mais alto interesse*.

« Esta noite, ás nove em ponto apresentar-me-hei no seu palacio.

« Digne-se, senhor visconde, aceitar os protestos do meu mais profundo respeito.

« *Zimmermann.* »

O coração de Germana cessou de palpitar. — Os dentes bateram-lhe. — Humedeceu-lhe a fronte um suor frio.

— Recebe esse homem, meu amigo? —perguntou ella com uma voz tão alterada que Armando estremeceu ao ouvi-la.

— De certo...—respondeu.—Pois não devo saber essas *cousas graves* d'um tão *alto interesse* para mim?

— Vamos, está tudo acabado!...,— pensou a senhora de Grandlieu fazendo um esforço para não succumbir a um subito desfallecimento.—Succedeu alguma desgraça a André... Estou perdida!..

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias